

ISSN 2525-6769
Ano VII, Vol 1, 2025



VII SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

Ciência, Sociedade e Tecnologia:
A pesquisa como fator de transformação social

ANAIIS DO EVENTO

ORGANIZAÇÃO GERAL
NUPPEX - FAI

Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
da Faculdade Irecê

Irecê-BA
Agosto 2025

VII SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

**Ciência, Sociedade e Tecnologia: A pesquisa como fator da
transformação social**

ISSN: 2525-6769

ANO VII. Vol. 1, 2025

O conteúdo publicado neste periódico é de inteira responsabilidade de seus autores.

Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que cite a fonte.

2025

EXPEDIENTE

FACULDADE IRECÊ-FAI

Rua Rio Iguaçu, nº 397, Térreo – Bairro Recanto das Árvores, Irecê, Bahia, Brasil.

VII SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI – 2025

TEMA: Ciência, Sociedade e Tecnologia: A pesquisa como fator da transformação social

V. 1 - Ano 2025

ISSN 2525-6769

SEMINÁRIO ANUAL

Trabalhos aceitos somente em língua portuguesa.

CORPO EDITORIAL

Ademar Rocha da Silva

Almerindo Barreto de Almeida Neto

Atílio Araújo Sabino

Edilson da Silva Pereira Filho

Ellen de Souza Almeida

Leonellea Pereira

Maria da Conceição Araújo Correia

Mateus Marcos de Souza Pereira

Nádja Shirley de Andrade Cavalcante

Rodrigo Alves Bezerra

Rodrigo Oliveira Damasceno

Torquato Martins de Andrade Neto

Yvone Rizia Ferreira de Souza Santos

ORGANIZAÇÃO GERAL

NUPPEX – FAI

Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade Irecê, Bahia, Brasil.

SUMÁRIO

TÍTULO DO TRABALHO	Nº DA PÁGINA
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM FEMTECH PARA ABORDAGENS SOBRE O AUTOCUIDADO ENTRE ADOLESCENTES	07
A LOUCURA COMO “PUNIÇÃO”: O SILENCIAMENTO DAS VOZES FEMININAS NO ESPAÇO MANICOMIAL	11
A PESQUISA COMO FORMA DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DA CULTURA NO TERRITÓRIO DE INDENTIDADE DE IRECÊ/BA: COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA DOS BATATAS	15
ALÉM DO HORIZONTE: LITERATURA, CINEMA E MÚSICA COMO FERRAMENTAS DE COMPREENSÃO DO DIREITO	20
APLICATIVOS DE SAÚDE NO CUIDADO ONCOLÓGICO: CAMINHOS PARA A HUMANIZAÇÃO EM TEMPOS DIGITAIS	25
AVANÇOS E DESAFIOS DA TELENFERMAGEM NO BRASIL: A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM	29
AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	33
CIBERCRIMES E A PROTEÇÃO DE DADOS: DESAFIOS EM UM MUNDO HIPERCONECTADO	39
CIRURGIA FETAL PARA MIELOMENINGOCELE: UM AVANÇO TECNOLÓGICO NO CUIDADO PRÉ-NATAL E NEONATAL	43
CUIDAR DA MENTE NA TERMINALIDADE: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE PSICOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	46
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE LESÕES NO MUAY THAI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	49
ESTUDOS E TESTES DE ESTABILIDADE DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS (IFAS) E COSMÉTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA	61

FERIDAS INVISÍVEIS: IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA VIDA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE PROSTITUIÇÃO	65
GASLIGHTING: A REPERCUSSÃO DA MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL FEMININA	68
GÊNERO CYMBOPOGON: ASPECTOS QUÍMICOS E POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS	71
IATROGENIA ASSOCIADA A PROCEDIMENTOS INVASIVOS REALIZADOS PELA ENFERMAGEM	75
IMPACTO DA INGESTÃO DE GORDURAS SATURADAS NO PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS COM OBESIDADE	79
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO A TECNOLOGIA PODE REFORÇAR OU COMBATER DESIGUALDADES	84
JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA	88
MEDICALIZAÇÃO DA VIDA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA: UM OLHAR CRÍTICO A PARTIR DA PSICOLOGIA	92
MOVIMENTO E CUIDADO: A INCLUSÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	96
O BEHAVIORISMO NA PUBLICIDADE DIGITAL: CONSUMO, CONTINGÊNCIAS E IMPACTOS À SAÚDE MENTAL	100
O PAPEL DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL: UM OLHAR HUMANIZADO DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR	104
RELATO DE EXPERIÊNCIA: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO TERRITÓRIO DE IRECÊ-BA	108
RESSIGNIFICAR A VELHICE: O LUGAR SOCIAL DA PESSOA IDOSA E AS REPRESENTAÇÕES DO CORPO ENVELHECIDO	112

SAÚDE MENTAL COMO DIREITO HUMANO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL	116
SÍNDROME DE WEST E O CUIDADO DOMICILIAR COMPLEXO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	120
SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: A PSICOLOGIA SOCIAL COMO VIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE	123
TECNOLOGIAS APLICADAS AO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO SOBRE FUNCIONALIDADES E IMPACTOS	127
TERRITORIALIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES SOBRE O TERRITÓRIO E O PENSAR-FAZER COM ESTUDANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	131



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM FEMTECH PARA ABORDAGENS SOBRE O AUTOCUIDADO ENTRE AS ADOLESCENTES

Da Silva, G. V¹; Machado, A.O¹; Farias, Y. F¹; Batista, W. C. A¹; Teixeira, M. M¹
Faculdade Irecê-FAI¹.

1. INTRODUÇÃO

“O desenvolvimento das tecnologias digitais provocou mudanças significativas em diversas áreas, incluindo a saúde. Nesse contexto, destacam-se as Femtechs — soluções tecnológicas voltadas à saúde da mulher, como aplicativos que acompanham o ciclo menstrual, período fértil e saúde reprodutiva (ESPÍNDOLA; GRISOLIA; OLIVEIRA, 2024).

Entre adolescentes, o uso desses recursos tem se mostrado eficaz estimulando o conhecimento sobre o próprio corpo, com o objetivo de facilitar a compreensão dos ciclos menstruais e auxiliar em escolhas mais conscientes relacionadas ao planejamento reprodutivo, além de promoverem maior autonomia na gestão da própria saúde, essas ferramentas contribuem para ampliar o acesso à informação e incentivar práticas de autocuidado desde a adolescência (Tommaso; Oliveira; Plonski, 2023).

O uso dessas tecnologias pode fortalecer o acesso a orientações seguras, principalmente em contextos onde ainda existem barreiras sociais, econômicas ou culturais, nesse sentido, as Femtechs representam um avanço relevante, especialmente para uma geração de jovens que já está fortemente integrada ao universo digital (Tommaso; Oliveira; Plonski, 2023).

2. OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar as oportunidades que o uso de tecnologias Femtech direcionadas à saúde feminina pode proporcionar à sociedade, especialmente entre



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

adolescentes, promovendo a sensibilização sobre o tema e incentivando o uso dessas tecnologias como ferramentas de autocuidado

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste estudo de pesquisa baseou-se em uma revisão narrativa da literatura, associada aos estudos relacionados aos aspectos da Tecnologia em Femtech, como uma ferramenta de inovação na saúde feminina adolescente.

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre Femtech como ferramenta de inovação na saúde de adolescentes do sexo feminino. A busca por artigos foi realizada nas bases Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando estudos publicados entre 2022 e 2024, em português e com textos completos que abordassem a temática proposta. Os critérios de seleção foram artigos publicados entre os anos de 2022 a 2024, com textos completos em língua portuguesa, cujos resumos contemplassem a temática proposta.

Para a escolha dos artigos, inicialmente foi feita por meio da leitura do título e dos resumos e, posteriormente, dos textos completos. Após a realização da leitura completa dos artigos selecionados, foi feita uma análise dos dados, que seguiu uma abordagem qualitativa, por considerar a investigação e permitir a descrição das interpretações, por meio da compreensão e desenvolvimento de resultados de maior relevância, através dos conceitos que foram abordadas nesse estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos selecionados, identificou-se que as tecnologias digitais voltadas à saúde feminina, conhecidas como Femtechs, têm contribuído significativamente para a promoção da saúde entre adolescentes. Aplicativos que acompanham o ciclo menstrual e o período fértil auxiliam no reconhecimento do próprio corpo e fortalecem o autocuidado. Segundo Costa et al., (2024), esse tipo de recurso proporciona maior autonomia às adolescentes, favorecendo escolhas conscientes sobre sua saúde reprodutiva.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Além disso, observou-se que essas tecnologias auxiliam na superação de barreiras socioculturais e econômicas, facilitando o acesso a informações de forma segura e acessível. Em contextos onde o diálogo sobre saúde menstrual ainda é limitado, o uso das Femtechs tem sido uma alternativa eficaz. Os recursos digitais colaboram para a democratização da informação, respeitando a linguagem e a privacidade dos usuários (Araújo et al., 2022).

As Femtechs se revelam ferramentas promissoras na promoção da saúde feminina entre adolescentes, fortalecendo a autonomia, ampliando o acesso à informação e contribuindo para a construção de um cuidado mais consciente e personalizado. Seu

potencial educativo e acessível as coloca como aliadas estratégicas nas políticas públicas de saúde.

Dessa maneira, as Femtechs representam uma ferramenta inovadora e estratégica na saúde pública, especialmente entre adolescentes, contribuindo para uma geração mais informada, autônoma e consciente em relação ao seu corpo e suas escolhas.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as Femtechs são ferramentas inovadoras que promovem o autoconhecimento e o autocuidado entre adolescentes, especialmente no que diz respeito à saúde menstrual e reprodutiva. Ao oferecerem informações acessíveis, seguras e adaptadas à linguagem jovem, essas tecnologias fortalecem a autonomia e estimulam escolhas conscientes, fortalecendo a ideia de alcançar os objetivos traçados inicialmente, ao levar as adolescentes ao conhecimento sobre essa tecnologia.

As Femtechs se revelam ferramentas promissoras na promoção da saúde feminina entre adolescentes, fortalecendo a autonomia, ampliando o acesso à informação e contribuindo para a construção de um cuidado mais consciente e personalizado. Seu potencial educativo e acessível as coloca como aliadas estratégicas nas políticas públicas de saúde.

6. REFERÊNCIAS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

ARAÚJO, K. C. et al. **Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022. Acesso em: 8 mar. 2022.

COSTA, A. F. et al. **Tecnologias digitais e saúde menstrual: impactos entre adolescentes.** Rev. Saúde Digital, 2024.

ESPÍNDOLA, Larissa Neto; GRISOLIA, Alexandra Maria Monteiro; OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de (Ed.). **Saúde Digital–Ferramenta de Empoderamento e Igualdade de Gênero?.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 121, n. 12, p. e20240739, 2024.

TOMMASO, Silvia Ferraz; OLIVEIRA, Stéfani Paranhos; PLONSKI, Guilherme Ary. **O poder do empreendedorismo feminino escalando soluções para a saúde e bem-estar da mulher através de FEMTECHS.** Journal on Innovation and Sustainability RISUS, v. 14, n. 3, p. 64-83, 2023.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

A LOUCURA COMO “PUNIÇÃO”: O SILENCIAMENTO DAS VOZES FEMININAS NO ESPAÇO MANICOMIAL

Da Cruz, C. F¹; De Souza, F. M¹.

¹Faculdade Irecê-FAI

1. INTRODUÇÃO

Segundo Foucault (2012), a loucura não é fixa nem universal, mas uma construção histórica e social, compreendida de diferentes formas ao longo do tempo, sempre em relação aos discursos dominantes. Nesse contexto, a história da loucura também revela o silenciamento das mulheres, historicamente submetidas à dominação patriarcal.

Para Coelho (2023), ao longo dos séculos, mulheres foram internadas, violentadas e até mortas por desafiarem normas sociais. O poder psiquiátrico, aliado ao patriarcal, atuou no controle dessas figuras subversivas, impondo padrões de comportamento que definiam o homem como símbolo da razão e a mulher, quando fora da norma, como louca.

No Brasil do século XX, muitas foram internadas por atitudes que confrontavam os valores morais da época. Diante disso, o manicômio tornou-se instrumento de punição e repressão de comportamentos considerados desviantes, como a recusa à maternidade ou a expressão da sexualidade (Lessa, 2017).

Depreende-se, portanto, que é fundamental compreender o espaço manicomial como uma estrutura atravessada por relações de poder, nas quais o patriarcado operou de forma silenciosa e opressiva. Dessa maneira, o presente estudo propõe uma análise crítica sobre o uso da loucura como forma de punição, investigando como o manicômio funcionou como instrumento de silenciamento de mulheres que romperam com os papéis de gênero impostos historicamente.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

- Analisar de que forma o manicômio atuou como mecanismo de controle patriarcal sobre mulheres consideradas transgressoras das normas sociais de gênero.

Objetivos Específicos:

- Identificar como o manicômio reproduziu a dominação patriarcal por meio do controle dos corpos femininos.
- Avaliar os impactos da institucionalização na subjetividade e nos direitos civis e reprodutivos das mulheres.
- Investigar a influência dos movimentos feminista e antimanicomial nas políticas públicas de saúde mental.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura qualitativa, que, de acordo com Gil (2008), busca os significados, valores e aspectos profundos das relações. Para localizar o material, utilizaram-se os Descritores de Ciência em Saúde (DeCs): Loucura and Mulheres and Manicômios. Foi consultada a base como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scientific Electronic Library Online – SciELO).

Inicialmente, foram identificados 15 artigos científicos, dos quais apenas 6 atenderam aos critérios de seleção. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações em língua portuguesa, publicadas nos últimos 13 anos e disponíveis gratuitamente na íntegra, em formato eletrônico. Por outro lado, foram excluídos materiais em idiomas estrangeiros, textos que não abordassem diretamente a temática proposta e estudos publicados fora do recorte temporal definido.

A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise crítica, que, segundo Halliday (2019) essa abordagem articula as informações extraídas com o referencial teórico adotado para o embasamento da pesquisa. Assim, a partir da leitura e interpretação do material, emergiram dois núcleos temáticos, os quais organizaram as publicações nas seguintes categorias: Loucura e Mulheres.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Organização Mundial da Saúde (2005) reconhece a violência contra a mulher como uma questão de saúde pública e intersetorial, abrangendo os campos jurídico, político, social e sanitário. Esse reconhecimento amplia o debate sobre o impacto da violência de gênero na saúde mental, revelando como o adoecimento psíquico feminino se liga a práticas que ainda controlam e patologizam comportamentos considerados desviantes.

Os resultados evidenciam que a internação de mulheres em hospitais psiquiátricos, muitas vezes, não respondia a critérios médicos, mas sim morais e sociais. Para Coelho (2023), a loucura foi usada como ferramenta de punição às mulheres que ousaram romper com o destino socialmente imposto e o manicômio se mostrou um espaço de silenciamento e normalização da subjetividade feminina, reforçando desigualdades de gênero, raça e classe.

Silva (2019), ao analisar prontuários psiquiátricos, mostra que o controle da sexualidade e dos corpos femininos se dava de forma violenta e desumanizante. Muitas internações visavam ocultar mulheres que ameaçavam a moral familiar. Em geral, negras e pobres, eram institucionalizadas precocemente, estigmatizadas como loucas e privadas de seus direitos civis e reprodutivos, visto que, a divisão sexual do trabalho nos hospitais reforçava papéis de gênero: homens no campo, mulheres nas tarefas domésticas.

De acordo com Santos et al. (2024), a Reforma Psiquiátrica brasileira foi fortemente influenciada pelos movimentos feminista e antimanicomial, articulando-se às políticas públicas de saúde mental e da mulher, promovidas com a criação do SUS e da RAPS. Essas políticas buscam romper com práticas históricas de exclusão, voltadas ao silenciamento de sujeitos que destoam das normas sociais, especialmente mulheres.

Diante disso, a luta antimanicomial se entrelaça à luta feminista, pois ambas questionam as estruturas de poder que definem quem deve ser silenciado e qual corpo deve ser contido. Assim, contestar o manicômio é também desafiar o patriarcado que transformou a loucura em instrumento de punição feminina.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Dessa forma, reconhecer a loucura feminina como construção social e política é essencial para repensar a história da saúde mental no Brasil. A crítica feminista à psiquiatria e à institucionalização aponta para a urgência de práticas que não reproduzam o controle patriarcal sobre os corpos e desejos das mulheres.

Diante disso, é importante evidenciar como as mulheres nesses espaços, foram historicamente utilizadas como mecanismo de controle social. Posto isso, ao recuperar essas trajetórias silenciadas, reafirma-se a importância de práticas em saúde mental comprometidas com os direitos humanos e com a ruptura de lógicas patriarcais ainda presentes. Por fim, pensar em saúde mental como um direito humano exige ouvir as vozes que o manicômio tentou calar.

6. REFERÊNCIAS

COELHO, S. M. P. P. Mulheres interrompidas pelo poder do patriarcado: a loucura. **Gênero na Amazônia**, Belém, n. 24, p. 252–257, jul./dez. 2023.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 06ª. ed. São Paulo: **Atlas**, 2008.

LESSA, M. F. F. M. Loucura e gênero feminino: uma análise do alienismo e dos hospitais psiquiátricos. Bauru: **Universidade do Sagrado Coração**, 2020. Artigo científico apresentado nas disciplinas de História do Brasil IV e História Contemporânea II.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Abordando a violência contra a mulher e alcançando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Genebra: **OMS**, 2005. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 01 jul. 2025.

SANTOS, L. G. S. dos. *et al.* Os atravessamentos sociais da loucura e o feminino: uma retórica antimanicomial. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.10. n. 01. jan. 2024. ISSN - 2675 – 3375.

SALLES, H. K. de.; DELLAGNELO, E. H. L. A Análise Crítica do Discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: um exemplo da análise do significado representacional. **Organizações & Sociedade**, v. 26, n. 90, p. 414–434, jul. 2019.

SILVA, T. D. M.; GARCIA, M. R. V. Mulheres e loucura: a (des)institucionalização e as (re)invenções do feminino na saúde mental. **Psicologia em Pesquisa**, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 42–52, jan./abr. 2019.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

A PESQUISA COMO FORMA DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DA CULTURA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DE IRECÊ/BA

Barreto, M. L. P.¹; Carvalho, K. L. N.¹; Da Silveira, V. P. M. P.¹; De Almeida Sodré, R. A.¹;
De Andrade Saraiva, J.¹; De Figueiredo, I. F.¹; De Figueiredo, R. P. B.¹; De Souza Meira, K.¹;
Matos Pontes, C.¹; Pereira Machado, P.¹;

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Quilombos são grupos étnico-raciais que possuem ancestralidade negra, surgem dentro da história como representantes de resistência. Os quilombolas cravam suas raízes em um território e edificam suas culturas, saberes e modo de vida, para construírem sua história e a passarem às futuras gerações.

Estas comunidades conseguem reconhecimento na Fundação Cultural Palmares (FCP), através da Constituição Federal, no artigo nº 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT): “aos remanescentes das comunidades de quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos” (Brasil, 2001; Brasil, 2003).

Atualmente, continuam enfrentando desafios na luta por direitos, reconhecimento, acesso à terra, educação e a dificuldade de aclamação devida, como quilombos ou seus remanescentes, afetando a proteção e uso do território.

As adversidades têm relação com a forma de abolição da escravatura. A partir da abolição, foram criadas leis usadas para reprimir as pessoas libertas, mantendo-as com total desamparo, assim estes não poderiam ser proprietários de terras e não possuíam acesso a estudo, tornando mais conturbada a luta pelo reconhecimento dessas comunidades.

A Comunidade Lagoa dos Batatas, Ibititá-BA, por ter uma forte tradição oral e líderes antigos, se reconheceu como comunidade quilombola, reforçando a importância do direito consuetudinário e sua aplicabilidade hodiernamente.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência começou na Faculdade Irecê (FAI), onde o grupo planejou uma visita à comunidade de Lagoa das Batatas, reconhecida pela Lei Ordinária nº 12.973, de 20 de março de 2014, como Associação Comunitária de Lagoa das Batatas, situada no distrito de Ibititá, na Bahia.

No dia 4 de outubro de 2024, o grupo chegou ao local e foi recebido pela líder quilombola Cléia, que guiou um passeio narrando a história local. Foi aprendido que o nome do local surgiu a partir da origem de uma família vinda de Bonsucesso, município de Barra do Mendes, que encontrou ramas parecidas com batatas. Ao plantá-las, formou-se uma lagoa, o que deu origem ao nome da comunidade.

Durante o passeio, conhecemos as casas dos moradores, a escola e as produções artesanais. Visitamos também o terreiro da comunidade, o “Centro Filhos do Tempo”, onde presenciamos a religiosidade local. Outro ponto importante foi compreender a luta de oito anos pelo reconhecimento do território quilombola, obtido em 2010.

Ao final, nos reunimos no posto de saúde local para discutir os desafios enfrentados no processo de reconhecimento de diversas comunidades como quilombolas pela Fundação Palmares e como essa demora prejudica os moradores, fragiliza as lideranças e ameaça a permanência das comunidades em seus territórios. O encontro contou com a presença de moradores e foi encerrado com um café da manhã como forma de agradecimento.

3. OBJETIVO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O projeto teve início em 05 de agosto de 2024, com a definição do tema a ser pesquisado e a elaboração dos métodos de execução. A visita ocorreu em 04 de outubro de 2024, permitindo conhecer a realidade local e trocar diálogos sobre direitos e desafios.

Com base no que foi vivenciado, o objetivo do projeto é descrever a vivência do grupo ao entender as lutas e barreiras enfrentadas pelas comunidades quilombolas para terem seu devido reconhecimento por meio da Fundação Zumbi dos Palmares. Além disso, investiga a



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

presença do racismo institucional nas vivências desta comunidade e as dificuldades do Estado em ofertar auxílio na solução desses conflitos.

4. RESULTADOS

Correlacionando com os dados e a experiência da visita, é notório perceber que vários direitos garantidos por lei não são respeitados nessas localidades, impossibilitando o desenvolvimento e dificultando o acesso à educação e aos próprios direitos demarcados em lei, mesmo com o “reconhecimento” da Fundação como comunidade quilombola nos planos intuitivos a ausência de políticas públicas de fato efetivas pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos povos e comunidades tradicionais (SEPROMI) limitam o alcance de direitos essenciais, deixando a sociedade à mercê da ineficiência estatal, comprometendo a qualidade de vida e reforçando o racismo institucional.

Diante da dificuldade de ter seus direitos atendidos, as comunidades buscam alternativas para uma melhor efetivação de seus direitos sociais, lutando por garantias que vão além de reconhecimento, que influenciem na qualidade de vida e nas melhorias dentro da comunidade, proporcionando o devido acesso a serviços de qualidade, garantindo assim mecanismos de auxílio e proteção histórico-social aos povos e à sua história no país.

5. APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A comunidade de Lagoa das Batatas enfrenta barreiras e uma luta constante de garantia de direitos básicos como saúde e educação. A execução do projeto possibilitou a visualização de tais dificuldades, gerando ao grupo a reflexão acerca dos impactos históricos que ainda são enfrentados.

Por outro lado, a preservação das tradições e dos valores comunitários para a identidade quilombola, juntamente com a oralidade, música, dança e culinária são formas de expressões culturais, mas também de resistência e afirmação das raízes. Isso faz refletir sobre a importância da cultura e história de um povo como um meio de manter viva a memória e a luta por direitos e reconhecimento.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Desse modo, para as comunidades a terra não é apenas um recurso material, sendo a proteção de sua propriedade uma valorização da ancestralidade dessas comunidades, onde histórias e lutas são repassadas por gerações reforçando a importância da oralidade e do reconhecimento como forma de proteção da herança desses povos, mesmo com a frequente morosidade se tratando do reconhecimento desses quilombos as comunidades seguem na luta para a proteção e respeito de seus territórios, com resistência e esperança de uma atuação digna dos órgãos responsáveis.

6. REFERÊNCIAS

BAHIA. **Lei Ordinária nº 12.973**, de 11 de dezembro de 2014. Declara de utilidade pública a Associação Comunitária de Lagoa das Batatas, com sede e foro no município de Ibititá.

Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-12973-2014-bahia-declaradeutilidade-publica-a-associacao-comunitaria-de-lagoa-das-batatas-com-sede-e-foro-no-municipio-de-ibitita>. Acesso em: 8 out. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 27. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2001.

BRASIL. **Decreto nº 4.887**, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 nov. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm. Acesso em: 8 out. 2024.

SANTOS, Fernanda dos; SILVA, Tânia Andrade da; GERMANI, Gislene. **Metamorfoses da questão quilombola na Bahia**. Revista Geografar, [s. l.], Universidade Federal da Bahia, [s. d.]. Disponível

em:

https://geografar.ufba.br/sites/geografar.ufba.br/files/geografar_santossilvagermani_metamorfosequestaoquilombolabahia.pdf. Acesso em: 9 out. 2024.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

UNEB. **Repositório Institucional Saber Aberto**. Disponível em:

[https://saberaberto.homologacao.uneb.br/items/9c8167e2-800b-4813-a749-](https://saberaberto.homologacao.uneb.br/items/9c8167e2-800b-4813-a749-b9993027f81c/full)

b9993027f81c/full. Acesso em: 8 out. 2024.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

ALÉM DO HORIZONTE: LITERATURA, CINEMA E MÚSICA COMO FERRAMENTAS DE COMPREENSÃO DO DIREITO

Pereira, L¹; Da Silva, J. V. C¹; De Carvalho, M. M¹; Da Silva, K. R¹; Libório, R. M¹;
Machado, G. A¹; Bastos, B. N¹.

¹Faculdade Irecê-FAI

1. INTRODUÇÃO

Os grupos de pesquisa e estudos sobre Direito e Arte, sobretudo voltados à Literatura, Música e Cinema, ganharam espaço em faculdades de todo o país nos últimos anos, por trazerem uma proposta de difusão do conhecimento para auxiliar na realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como fomentar a leitura e os estudos interdisciplinares que contribuem sobremaneira para melhorar desenvoltura de estudantes de Direito em suas atividades acadêmicas, em que tanto precisam de vocabulário adequado, habilidade na escrita e boa oratória.

O projeto de Iniciação Científica Além do Horizonte, propõe um estudo do Direito através da arte, com literatura, música e cinema no curso de Direito da Faculdade Irecê. A bibliografia indicada para o projeto de iniciação científica contém pesquisas, de caráter teórico, envolvendo reflexões acerca de temas como linguagem, discurso, normatividade, hermenêutica, tradução, retórica e educação jurídica; utilizando, assim, a literatura, a música e o cinema como fontes para a reflexão crítica do Direito, possibilitando discutir o papel das leis, as representações da justiça e a aplicação das normas jurídicas, abrangendo, ainda, aspectos referentes às novas tecnologias, em sua interlocução com as artes.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é mostrar através do exemplo do projeto Além do Horizonte a importância de fornecer ao estudante uma formação crítica sobre temas e debates informativos sobre as relações entre Direito, Literatura, Cinema e Música. Para isso, de forma específica, será mostrado como são realizados os encontros para debates das obras selecionadas, buscando estimular a produção acadêmica para futuras publicações de artigos



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

científicos, utilizando obras literárias, musicais e cinematográficas, além de dialogar com os participantes sobre sugestões de obras para os próximos semestres.

3. METODOLOGIA

Para escrita do resumo, foi empregada uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, com a análise de textos e livros relacionados aos objetivos em discussão.

Para os trabalhos do grupo, são realizados dois encontros mensais, preferencialmente nas tardes de sexta-feira, com carga horária de 3h/aula. Em um encontro é trabalhada uma obra literária e no outro, um filme ou obra musical, que são debatidos em roda de conversa.

Para os encontros com discussão sobre obras literárias, é imprescindível a leitura prévia da obra indicada (sendo esta uma condição obrigatória para participar do encontro). Nos encontros de discussão de filmes, as películas podem ser assistidas no encontro ou antes dele, de acordo à disponibilidade da equipe.

Em alguns encontros é convidado um docente ou profissional do Direito com experiência no tema predominante na obra trabalhada naquele momento, ou com conhecimento em metodologia da pesquisa.

Com a experiência acumulada ao longo dos encontros, cada participante do grupo de estudos deverá escolher uma obra literária, cinematográfica ou musical (dentre as trabalhadas no projeto ou não) para produzir um artigo acadêmico no final do ano, sob orientação da coordenadora do projeto. Os trabalhos poderão ser escritos individualmente ou em dupla.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Direito é produto da cultura, sendo parte dela, bem como da linguagem e da sociedade. As artes, em suas mais diversos formatos de manifestação, abrem a possibilidade de se resgatar a singularidade das nuances do mundo e da vida. Embora tradicionalmente se entenda que o Direito caminhe para o âmbito do estudo das leis codificadas, da doutrina e da jurisprudência, e a Literatura, o Cinema e a Música para o domínio da invenção e da irracionalidade, é possível construir pontes hermenêuticas entre essas áreas. Assim, os



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

“trabalhos literários oferecem aos atores do direito outra maneira de interpretar e compreender a ordem jurídica, sendo o jurídico estudado pelo ângulo do literário, do lúdico” (Oliveira; Sanches, 2017, p. 308).

A formação do profissional do Direito exige não apenas o domínio da técnica jurídica, mas, também, sólida e ampla formação cultural e humanística. É por meio da leitura e de um apurado “consumo” de arte que se amplia o vocabulário, lapida a escrita e expande os horizontes. Papel semelhante cumprem os filmes, que, por meio da linguagem cinematográfica, transportam o espectador para diferentes realidades, culturas, situações e momentos históricos, igualmente como a música. A compreensão de temas complexos pode ser facilitada quando se utiliza outras formas de linguagem, como as que são aqui propostas. Também é possível construir uma visão interdisciplinar das questões analisadas, enriquecendo sobremaneira as interpretações possíveis, possibilitando “novos ângulos de avaliação e possibilidades de contextualização” (Silva Júnior; Mourão, 2016, p. 357). É preciso beber de muitas e diversas fontes.

Como estudado por Ruiz e Ribeiro, a produção científica na área de Direito e Literatura tem se expandido nas universidades brasileiras, sobretudo após os encontros nacionais promovidos pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI) nos últimos dez anos (Ruiz; Ribeiro, 2017). A criação deste projeto de iniciação científica possibilita o início de um intercâmbio com grupos de pesquisa da mesma natureza já existentes em outras instituições de ensino, a exemplo do SerTão – Núcleo Baiano de Estudos em Direito e Literatura da UniFG (Guanambi – BA), bem como a Rede Brasileira de Direito e Literatura – RDL, além de estimular a produção acadêmica dos discentes para apresentação e publicação em eventos externos, a exemplo do consagrado Congresso Internacional de Direito e Literatura – CIDIL, promovido pela RDL.

Para além de oferecer uma bibliografia alternativa, este projeto de iniciação científica se apresenta também uma oportunidade de encarar os desafios teóricos e metodológicos que as aproximações e distanciamentos entre o Direito e a Literatura, o Cinema e a Música apresentarão, como bem pontuam Trindade e Bernsts em experiências nesta área em diversas instituições, com o fito de “avançar, consolidar a experiência brasileira e contribuir de maneira autêntica para o debate travado na comunidade internacional” (Trindade; Bernsts,



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

2017, p. 248). O grupo atuante neste projeto tem plenas condições de se inserir neste debate com qualidade e reafirmar o perfil do seu curso: inovador e preocupado com o diálogo com as múltiplas linguagens, que tanto influenciarão na boa formação dos seus alunos e alunas.

Para o primeiro ano de atividades, foram selecionados os filmes *Eu, tu, eles*; *Jogos Vorazes*, *Capitães da Areia* e *1984*; além de clássicos literários como *A revolução dos bichos*, *O alienista*, *A hora da estrela*, *Vidas Secas* e diversos artigos acadêmicos que discutem os elementos jurídicos presentes nessas obras.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o projeto está em execução, espera-se que as atividades mencionadas contribuam para um melhor desenvolvimento da escrita acadêmica dos estudantes, bem como um estímulo à criatividade em suas pesquisas, para que se sintam encorajados e a se aventurar em temas novos, desde que busquem as ferramentas metodológicas adequadas para isso.

Além disso, espera-se que o projeto se torne uma referência nesta temática no interior do estado da Bahia, buscando através de metodologias próprias e de um modelo democrático de gestão, estimular produções científicas dos estudantes que possibilitem o diálogo com outros grupos de natureza semelhante e a difusão das produções através de revistas especializadas e congressos.

6. REFERÊNCIAS

1984. Direção: Michael Radford. **Umbrella Films**, 1984 (107min).

ASSIS, M. de. **O alienista**. 35. ed. São Paulo: Ática, 2011.

CAPITÃES DA AREIA. Direção: Guy Gonçalves e Cecília Amado. **Imagem Filmes**, 2011 (96 min).

EU, TU, ELES. Direção: Andrucha Waddington. **Columbia Pictures do Brasil**, 2000 (104 min).

JOGOS VORAZES. Direção: Gary Ross. **Color Force**, 2012 (142min).

LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2017.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

OLIVEIRA, T. S.; SANCHES, R. C. F. A literatura como instrumento de contribuição para o ensino jurídico. **Direito & Paz**, ano IX, nº 36, 1º Semestre. Lorena – SP, 2017, p. 307 – 327.

OLIVEIRA, A. M. Por uma teoria do Direito e Rock: representações do Direito no Rock de Raul Seixas. Rio de Janeiro: **Lumen Juris**, 2021,

ORWELL, G. 1984. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2009.

ORWELL, G. 1984. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2007.

RAMOS, G. Vidas secas. 154. ed. Rio de Janeiro: **Editora Record**, 2021.

RUIZ, P. A. F.; RIBEIRO, I. P. Produção científica em direito e literatura no Brasil. Anais do V CIDIL – Justiça, Poder e Corrupção. Vitória – ES: **Rede Brasileira de Direito e Literatura**, 2017, p. 409-426.

STRECK, L. L.; TRINDADE, A. K. Direito e Literatura: Da realidade da ficção a ficção da realidade. São Paulo: **Atlas S.A**, 2013.

SILVA JÚNIOR, F. P.; MOURÃO, R. M. C. A literatura como fonte de reflexão crítica do Direito. Anais do IV CIDIL – Censura, Democracia e Direitos Humanos. **Rede Brasileira de Direito e Literatura**, 2016, p. 356-370.

TRINDADE, A. K.; BERNSTES, L. G. O estudo do direito e literatura no Brasil: surgimento, evolução e expansão. Anamorphosis – **Revista Internacional de Direito e Literatura**, v. 3, n. 1, janeiro-junho 2017, p. 225-257.

WARAT, L. A. Manifesto do Surrealismo Jurídico. São Paulo. **Editora acadêmica**, 1988.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

APLICATIVOS DE SAÚDE NO CUIDADO ONCOLÓGICO: CAMINHOS PARA A HUMANIZAÇÃO EM TEMPOS DIGITAIS

Silva, V. F¹; Dourado, A. C¹; Teixeira, M. M¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos vêm revolucionando a área da saúde, ampliando as possibilidades de acompanhamento, comunicação e interação entre pacientes e profissionais. Nesse cenário, os aplicativos de saúde se destacam como aliados no cuidado e bem-estar dos usuários, especialmente em situações que exigem atenção contínua, como no tratamento do câncer (Cavalcanti *et al.*, 2021).

O câncer, considerado um importante desafio global de saúde pública, apresentou um aumento de aproximadamente 20% em sua incidência na última década, com estimativas apontando para mais de 25 milhões de novos casos até 2030 (Santos *et al.*, 2023). Além de seus impactos físicos, a doença afeta profundamente o bem-estar emocional dos pacientes, exigindo dos profissionais de saúde uma comunicação clara e empática (Theobald *et al.*, 2016).

Nesse sentido, os aplicativos podem ser utilizados como ferramentas tecnológicas acessíveis para promover a educação em saúde e a capacitação profissional (Carvalho, Chagas e Silva, 2021). Pereira (2025) destaca seu potencial para desmistificar tabus e fortalecer a relação entre profissionais e pacientes de forma eficaz e segura.

Assim, este estudo tem por finalidade analisar as contribuições dos aplicativos de saúde no cuidado oncológico, destacando seu papel na promoção de cuidados mais acessíveis, humanizados e eficazes.

2. OBJETIVOS

Analisar como os aplicativos de saúde contribuem para a humanização do cuidado de pacientes com câncer;



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Apresentar a percepção de pacientes com câncer sobre o uso de aplicativos de saúde durante o tratamento.

3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, com o objetivo de responder à seguinte questão norteadora: “De que forma os aplicativos de saúde podem contribuir para a humanização do cuidado a pacientes com câncer?”. Para isso, buscou-se analisar as contribuições desses aplicativos na promoção de uma assistência mais humanizada aos pacientes oncológicos.

Paratanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no mês de junho de 2025, na ferramenta de busca Google Acadêmico e na base de dados SciELO, utilizando o operador booleano “AND” associado aos descritores: aplicativos, câncer, humanização, oncologia e saúde digital. A seleção incluiu estudos completos, publicados entre 2015 e 2025, redigidos em língua portuguesa, de acesso gratuito e com títulos pertinentes ao tema. Foram excluídos artigos duplicados e aqueles que não atenderam aos critérios de elegibilidade.

Ao final, para a análise e síntese dos dados, elaborou-se um quadro comparativo contendo: título e ano do estudo, objetivo geral, problema de pesquisa, técnicas de coleta e análise de dados, e os principais resultados encontrados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto oncológico, os aplicativos de saúde têm contribuído para a educação em saúde, o monitoramento de sintomas e o apoio emocional, beneficiando pacientes, familiares e profissionais (Mozzilli *et al.*, 2020; Rodrigues *et al.*, 2019). Na enfermagem, essas tecnologias também ampliam o acesso à capacitação, de forma acessível e alinhada às necessidades do cuidado qualificado (Carvalho, Chagas e Silva, 2021).

O *TMO-App*, por exemplo, voltado a famílias de crianças e adolescentes com câncer, apresentou alta aceitação pelos usuários, especificamente pelas informações em diferentes fases do tratamento e a sensação de segurança proporcionada (Duarte; Mandetta, 2022). Outro



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

exemplo são os aplicativos *WeCancer* e *Oncoguia*, que contribuem para o cuidado oncológico ao promoverem novas formas de sociabilidade entre os usuários, ampliando o acesso à informação e fortalecendo o protagonismo dos pacientes frente à doença (Pereira, 2025). Assim, promovem a humanização ao garantir comunicação eficaz, fornecer informações adequadas e respeitar a autonomia do paciente (Theobald *et al.*, 2016).

O aplicativo *Fique Atento, Pode Ser Câncer*, direcionado à detecção precoce do câncer pediátrico, obteve 91,58% de aprovação entre profissionais de enfermagem, devido à sua navegabilidade e efetividade das informações (Cavalcanti *et al.*, 2021). Já o aplicativo *RASTREAR*, criado para otimizar o rastreamento do câncer do colo do útero e de mama, também foi bem recebido, promovendo avanços no monitoramento (Rodrigues *et al.*, 2022).

Contudo, os avanços tecnológicos enfrentam barreiras, como a falta de regulamentação e avaliação pelas lojas onde os aplicativos são hospedados, possibilitando o surgimento de programas difíceis de usar e propensos a fornecer informações incorretas (Pereira, 2025).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, conclui-se que os aplicativos de saúde são ferramentas promissoras na humanização do cuidado oncológico, ao integrarem informação qualificada, suporte emocional e estímulo à autonomia do paciente. Suas funcionalidades, voltadas à educação em saúde, monitoramento de sintomas e fortalecimento da relação entre profissionais e usuários, contribuem para um cuidado mais acessível, acolhedor e centrado na pessoa. No entanto, ainda persistem desafios importantes, como a falta de regulamentação específica, a oferta de aplicativos apresentando baixos benefícios e o risco de disseminação de informações sem respaldo científico.

Dessa forma, urge a realização de novos estudos que aprofundem o uso de aplicativos na oncologia, visando superar os desafios identificados e estabelecer diretrizes claras e padronizadas para seu desenvolvimento. Também é essencial investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde, garantindo o uso seguro, ético e humanizado dessas tecnologias.

6. REFERÊNCIAS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

CARVALHO, R. B; Chagas, M. S; Silva, A. L. A. Criação de aplicativo móvel para uso na assistência de enfermagem oncológica: uma proposta educacional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e324101321299-e324101321299, 2021.

Cavalcanti, H. G. O. *et al.* Avaliação da usabilidade de um aplicativo móvel para detecção precoce do câncer pediátrico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, e20190384, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/yndbHZD4Hxzwkh9NDzTw7Nf/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

Duarte, A. M.; Mandetta, M. A. TMO-App: construção e validação de aplicativo para famílias de crianças/adolescentes com câncer. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, eAPE03502, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Vk7JCQxssCJtvZzzRjSwXQx/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Mozzilli, S. L. *et al.* Criação e desenvolvimento de aplicativo para crianças em tratamento oncológico: interdisciplinaridade e cocriação. **Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 97–103, 2020. Disponível em: https://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16732020000100097. Acesso em: 28 jun. 2025.

Pereira, A. G. AUTONOMIA VIGIADA E EXPANSÃO DO PODER BIOMÉDICO: dimensões socioculturais do uso de aplicativos relacionados ao câncer. **Compós**, Paraná, v. 34, ed. 34º, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11484/7839>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Rodrigues, A. H. *et al.* HPV e câncer de cabeça e pescoço: desenvolvimento de um aplicativo para adolescentes. **Informática na Educação: Teoria & Prática**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 113–128, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/87004>. Acesso em: 25 jun. 2025.

Rodrigues, L. R. S; *et al.* Organização do rastreamento do câncer de colo de útero e mama na estratégia de saúde da família: relatando experiência sobre o aplicativo rastrear. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 127–131, 2022. Disponível em: <https://arqcientificosimmes.emnuvens.com.br/abi/article/view/551>. Acesso em: 27 jul. 2025.

Santos, M. O; *et al.* Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 69, n. 1, p. e–213700, 2023. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>. Acesso em: 2 jul. 2025.

Theobald, M. R; *et al.* Percepções do paciente oncológico sobre o cuidado. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1249-1269, 2016.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

AVANÇOS E DESAFIOS DA TELENFERMAGEM NO BRASIL: A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Da Silva, V. F.¹; Dourado, A. C.¹; Teixeira, M. M.²

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos, especialmente a popularização da internet e o uso de recursos remotos, transformaram significativamente a área da saúde ao possibilitar a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos serviços de assistência. Nesse contexto, a Telessaúde surge como uma estratégia inovadora que utiliza meios digitais para promover cuidados de saúde mais acessíveis (Coutinho et al., 2021).

Nessa perspectiva, a telenfermagem, modalidade de telessaúde praticada por profissionais de enfermagem, foi regulamentada no Brasil pela Resolução nº 696/2022 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Essa regulamentação oficializa a assistência remota e abrange atividades como consultas de enfermagem, interconsultas, consultorias, monitoramento, educação em saúde e acolhimento da demanda espontânea, todas realizadas em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (Brasil, 2022).

Segundo Ribeiro et al. (2023), a promoção da telessaúde tem como objetivo reduzir a morbimortalidade, destacando a importância de que os profissionais de enfermagem mantenham uma comunicação segura e eficaz com os pacientes, a fim de sanar dúvidas, tratar sintomas e identificar sinais clínicos.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da telenfermagem na assistência à saúde, destacando seu papel na promoção de cuidados mais acessíveis, seguros e eficazes.

2. OBJETIVOS

Analisar as contribuições da telenfermagem na assistência à saúde;



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Identificar os principais desafios enfrentados por profissionais e pacientes no uso das tecnologias digitais na prática da telenfermagem.

3. METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, que busca analisar as contribuições, os desafios e a eficácia da telenfermagem no Brasil.

Para responder à pergunta de pesquisa “De que forma a telenfermagem pode contribuir para a melhora da assistência de saúde?”, realizou-se uma busca bibliográfica em junho de 2025 nas bases Google Acadêmico, SciELO e site do COFEN, utilizando operadores booleanos com os descritores: "Telenfermagem AND Telessaúde", "Teleconsulta AND Enfermagem" e "Teleconsulta OR Telemonitoramento". Os critérios de inclusão envolveram artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, disponíveis gratuitamente na íntegra e com títulos diretamente relacionados ao tema. Foram excluídos estudos anteriores a 2020 e duplicados.

O processo de seleção resultou na inclusão de oito estudos. Para a extração e sistematização das informações, foram elaborados fichamentos contendo: título do estudo e ano, objetivo geral, problema de pesquisa, técnicas de coleta e análise de dados, principais resultados. A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, focando nos impactos e possibilidades da telenfermagem na assistência à saúde.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das últimas décadas, recursos tecnológicos remotos vêm sendo utilizados no apoio à assistência em saúde. Com a regulamentação da telenfermagem no Brasil, essa prática passou a ser ainda mais explorada, ampliando a compreensão sobre suas contribuições e particularidades (Couto *et al.*, 2022).

Durante a pandemia de COVID-19, estudos em enfermagem de reabilitação e atenção primária destacaram ganhos com o uso da telenfermagem, como redução do risco de contágio, manutenção do cuidado, maior adesão a orientações e acessibilidade. No entanto, persistem



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

desafios como desigualdade digital, dificuldades tecnológicas entre idosos, ausência de ferramentas específicas, limitações em realizar procedimentos físicos e sobrecarga de trabalho (Guerra *et al.*, 2020; Kuhn *et al.*, 2023; Ribeiro *et al.*, 2023).

Nas palavras de Coutinho *et al.* (2021), os teleatendimentos despontam como uma estratégia eficaz para aprimorar a assistência à saúde, especialmente em áreas carentes e remotas. Todavia, Sousa *et al.* (2022) destacam que essa modalidade deve ser entendida como um recurso complementar, uma vez que o cuidado presencial continua insubstituível em diversas situações.

Conforme Galhanas e Frias (2024), ainda que a teleconsulta não substitua o atendimento presencial, amplia as possibilidades de cuidado, permitindo que os profissionais enfermeiros orientem, elaborem diagnósticos e apliquem seus saberes. Nessa ótica, destaca-se como um avanço na saúde por viabilizar um cuidado potencialmente acessível, qualificado, seguro e eficaz (Xavier *et al.*, 2023).

Por fim, segundo Ribeiro *et al.* (2021), a telenfermagem contribui para a redução de atendimentos de emergência e internações desnecessárias, além de melhorar o controle dos sintomas físicos e emocionais no ambiente domiciliar e hospitalar.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho aprofundou a compreensão sobre a relação entre telenfermagem e promoção da saúde, destacando sua inovação e papel fundamental. Foram identificados benefícios significativos, como maior adesão às orientações pelos pacientes, redução de atendimentos de emergência e internações desnecessárias, preservação de vínculo, acessibilidade e comodidade do serviço, bem como desafios, como desigualdade no acesso à internet, limitações de procedimentos presenciais, sobrecarga de profissionais e barreiras tecnológicas para populações vulneráveis. Desse modo, entende-se que os objetivos propostos para este estudo foram alcançados.

Por fim, identifica-se uma lacuna na literatura relacionada à ausência de protocolos e diretrizes que padronizem sua prática, o que aponta para uma importante oportunidade de investigação em estudos futuros. Além disso, faz-se essencial o desenvolvimento de novos trabalhos e pesquisas a fim de solucionar as limitações apontadas.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Telenfermagem é regulamentada no Brasil. Brasília, DF: **COFEN**, 25 maio 2022.

COUTINHO, J. S. L. *et al.* A assistência de enfermagem a partir da consulta remota: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e9646-e9646, 2022.

COUTO, T. M. *et al.* A telessaúde no período gravídico-puerperal: estratégia de saúde complementar em um cenário de pandemia. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 31, p. e20210190, 2022.

RIBEIRO, D. A. S. *et al.* Atuação da enfermagem em telessaúde na pandemia por COVID-19: uma revisão integrativa. **Enfermagem Brasil**, v. 22, n. 5, p. 735-753, 2023.

GALHANAS, A. I; FRIAS, A. M. Impacto da teleconsulta na qualidade dos cuidados de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento**, v. 10, n. 1, p. 140-155, 2024.

GUERRA, E. R. *et al.* Implementação da teleconsulta na enfermagem de reabilitação durante a pandemia pelo coronavírus: relato de experiência. **Rev Enferm Digit Cuid Promoç Saúde**, v. 6, 2021.

KUHN, C. G. *et al.* Teleconsulta de enfermagem à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia por covid-19. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, p. e230261, 2024.

SOUSA, V. L. P. *et al.* Análise conceitual da telenfermagem: revisão integrativa. **Rev Rene**, v. 23, n. 1, p. 6, 2022.

XAVIER, P. B. *et al.* A utilização da saúde digital na enfermagem e o seu impacto na qualidade da assistência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e15418, 8 fev. 2024.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA

Oliveira, A. B. B. S.¹; Meira, A. C. P.¹; De Freitas, L. D. B. G.¹; Maciel, L. P.¹, Santo, M. A.

E ¹-Teixeira, M. M 2

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das neoplasias malignas mais prevalentes entre mulheres em todo o mundo (Inumaru, et al., 2011). Se origina nos tecidos da mama e sua incidência tem aumentado, em parte devido ao envelhecimento da população e a fatores de risco associados, como hábitos de vida e predisposição genética (Almeida et al., 2023).

Anualmente, milhões de novos casos são identificados, representando um grave problema de saúde pública, especialmente no Brasil, onde a alta incidência e mortalidade evidenciam os desafios do diagnóstico precoce e do acesso equitativo aos tratamentos disponíveis (Inumaru, et al., 2011). Nesse cenário, os avanços tecnológicos têm desempenhado um papel essencial na transformação das estratégias de prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento da doença.

O tratamento do câncer de mama é fundamentado em três abordagens principais: cirurgia, quimioterapia e radioterapia. A cirurgia, que pode envolver uma mastectomia parcial ou total, tem como objetivo a remoção do tumor visível. A quimioterapia, que utiliza fármacos para eliminar células cancerígenas, e a radioterapia, que aplica radiação para destruir células malignas, são frequentemente utilizadas como tratamentos complementares (Almeida et al., 2023).

A ultrassonografia mamária (USG) tem se destacado como uma ferramenta de primeira escolha em diversos contextos clínicos, especialmente em mulheres jovens, com mamas densas ou diante de alterações palpáveis. Trata-se de um método não invasivo, isento de radiação e amplamente acessível, utilizado tanto na triagem inicial quanto no



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

acompanhamento de lesões suspeitas e na orientação de procedimentos como a biópsia percutânea (Farias, et al., 2022; Ribeiro, et al., 2020). Já a mamografia segue sendo o principal exame de rastreamento populacional, recomendado, de forma geral, a partir dos 40 anos de idade com frequência anual.

No entanto, diante de fatores de risco específicos, como histórico familiar ou mutações genéticas associadas à doença, a recomendação pode ser antecipada para os 35 anos ou até antes, com exames mais frequentes, conforme diretrizes do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Hospital Israelita Albert Einstein (SANTOS, et al., 2018).

No campo terapêutico, as inovações tecnológicas também têm contribuído para o aprimoramento dos cuidados. A biópsia líquida, por exemplo, representa uma alternativa promissora e minimamente invasiva para o monitoramento da doença, ao detectar fragmentos tumorais circulantes no sangue. As terapias-alvo, por sua vez, atuam diretamente em receptores celulares específicos, possibilitando maior eficácia e menos efeitos adversos. Já a imunoterapia estimula o sistema imunológico do paciente a reconhecer e destruir as células tumorais, oferecendo novas possibilidades terapêuticas, sobretudo em casos de resistência às abordagens convencionais (Silva, et al., 2024).

Apesar de tantos avanços, persistem desafios importantes, como as desigualdades no acesso às tecnologias, os custos elevados dos métodos inovadores e a necessidade de capacitação técnica e científica dos profissionais da saúde. Nesse sentido, a atuação da enfermagem é indispensável, contribuindo desde a promoção da saúde e a educação da população até o suporte integral à mulher durante o tratamento e acompanhamento da doença. Portanto, compreender os avanços tecnológicos no enfrentamento do câncer de mama é fundamental para subsidiar práticas baseadas em evidências, voltadas à equidade, humanização e qualidade da assistência oncológica.

2. OBJETIVOS

O presente estudo visa apresentar sobre os avanços tecnológicos na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama, destacando sua importância para diagnóstico precoce e as inovações que contribuem para melhorar os avanços clínicos.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaboração deste artigo é uma revisão narrativa bibliográfica de caráter qualitativo, que permite a síntese e análise crítica dos trabalhos publicados sobre o tema em questão. Para responder à pergunta norteadora “Como os avanços tecnológicos têm contribuído para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama?” Foram utilizados artigos bibliográficos da língua portuguesa, pela busca na base de dados do Google Acadêmico, as palavras-chave incluíram, mas não se limitaram a: câncer de mama, avanços tecnológicos, mulheres, prevenção e tratamento.

Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, os quais garantiram a adequação dos estudos ao foco da pesquisa. Os critérios de inclusão foram definidos da seguinte forma: estudos que abordam o tema de interesse e sua relevância temática, publicações disponíveis em língua portuguesa e artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2011 e 2025. Por outro lado, os critérios de exclusão foram estabelecidos para filtrar os artigos que não se adequassem ao escopo da pesquisa, incluindo artigos que não tratam do tema proposto, publicações em diferentes idiomas do português e estudos publicados antes do período estipulado.

Após a seleção de 13 artigos, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, com o intuito de garantir que os estudos selecionados sejam direcionados aos objetivos desta pesquisa. Como resultado desse processo, 7 artigos foram considerados adequados e, portanto, incluídos na análise final. A aplicação desses critérios garantiu a precisão e a relevância dos estudos escolhidos, fornecendo uma base sólida para a revisão bibliográfica de literatura qualitativa sobre os avanços tecnológicos na prevenção e tratamento do câncer de mama.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico precoce representa o principal fator para o sucesso no tratamento do câncer de mama. Estudos indicam que quanto mais cedo diagnosticado, maiores são as chances



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

de um tratamento bem-sucedido e melhores as perspectivas de sobrevida. Entre as técnicas diagnósticas disponíveis, a ultrassonografia mamária se destaca por ser uma opção menos invasiva, complementando outras modalidades de imagem. A mamografia convencional é recomendada como exame de rastreamento a partir dos 40 anos, enquanto a mamografia diagnóstica é indicada para pacientes que apresentam sintomas. A Ressonância Magnética Mamária é utilizada em situações específicas, e a tomossíntese mamária é considerada uma evolução da mamografia tradicional, proporcionando a redução na taxa de falso-positivo e na necessidade de exames complementares (Almeida, et al., 2023).

A mamografia 3D, por exemplo, tem se mostrado eficaz na detecção precoce de tumores malignos em estágios iniciais, aumentando a taxa de sobrevida em até 18%, segundo FARIAS et al. (2022). Esse método permite a visualização das mamas em seções finas e tridimensionais, revelando evidências que podem passar despercebidas em mamografias bidimensionais. A última década testemunhou avanços extraordinários nas modalidades terapêuticas, caracterizando uma era de medicina personalizada no tratamento do câncer de mama. A biópsia líquida, por exemplo, permite detectar fragmentos das células cancerígenas no sangue, eliminando a necessidade de procedimentos invasivos e permitindo um monitoramento mais eficaz da doença (Silva et al., 2024).

As terapias alvo, é outra evolução significativa nesse campo, pois atua diretamente no bloqueio do crescimento do tumor mediante a medicamentos de forma localizada, reduzindo os efeitos colaterais, por oferecer menos toxicidade para o corpo. A imunoterapia, por sua vez, se diferencia dos tratamentos convencionais ao fortalecer o sistema imunológico do paciente, melhorando sua capacidade de identificar e atacar o tumor. Este método tem se mostrado eficaz em casos de câncer que apresentam resistência a outras terapias, oferecendo uma nova esperança de cura (Silva et al., 2024).

Apesar dos avanços tecnológicos notáveis, persistem desafios significativos, como disparidades no acesso às novas tecnologias entre diferentes sistemas de saúde, a necessidade de validação em estudos clínicos randomizados para muitas técnicas emergentes e os custos elevados associados ao desenvolvimento e implementação de terapias inovadoras. Estudos prospectivos sugerem que a integração de múltiplas abordagens tecnológicas - combinando diagnósticos avançados com terapias personalizadas - tende a se tornar o padrão nos próximos



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

anos. O desenvolvimento de biomarcadores preditivos mais precisos e a inteligência artificial aplicada à oncologia prometem revolucionar ainda mais este campo.

Esses avanços tecnológicos não apenas confirmam a eficácia das novas terapias, mas também ressaltam a importância de continuar a pesquisa e o desenvolvimento de novas abordagens para combater essa doença que afeta inúmeras mulheres. A conscientização sobre os sintomas e sinais do câncer de mama é fundamental para promover a detecção precoce e, consequentemente, aumentar as taxas de cura. Portanto, é essencial que as mulheres sejam informadas e incentivadas a realizar exames regulares e a procurar atendimento médico ao notarem qualquer alteração.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão bibliográfica permitiu compreender como os avanços tecnológicos vêm contribuindo de forma significativa para a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama, sobretudo no que se refere à detecção precoce e à personalização das terapias. Técnicas como a ultrassonografia mamária, a mamografia 3D e a biópsia líquida, além de abordagens terapêuticas como as terapias-alvo e a imunoterapia, representam marcos importantes no enfrentamento da doença, aumentando a acurácia diagnóstica e promovendo tratamentos mais eficazes e menos invasivos.

Estudos recentes destacam que “a integração de métodos diagnósticos precisos com abordagens terapêuticas individualizadas tem proporcionado maior controle da doença e melhores taxas de sobrevida” (Cruz et al., 2024, p. 6), reafirmando a importância da tecnologia na prática clínica. A utilização precoce de recursos como a tomossíntese mamária e a imunoterapia têm permitido detectar e tratar tumores em fases mais iniciais, com menor agressividade e maior qualidade de vida para as pacientes.

Apesar dessas conquistas, persistem desafios consideráveis, principalmente no que tange às desigualdades de acesso, à concentração de recursos em grandes centros e à necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para lidar com tais inovações. Nesse contexto, a enfermagem se apresenta como peça-chave na assistência integral à mulher, atuando desde a promoção da saúde e educação sobre sinais de alerta até o apoio no processo terapêutico



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

e na reabilitação. Assim, conclui-se que a incorporação crítica e consciente das novas tecnologias no cuidado oncológico é essencial para garantir não apenas maior eficácia nos tratamentos, mas também equidade, humanização e qualidade na assistência prestada às mulheres com câncer de mama. Promover a conscientização sobre a importância da detecção precoce e ampliar o acesso às tecnologias emergentes devem ser prioridades estratégicas para o sistema de saúde brasileiro, como forma de reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Hernesto Vaz; et al. Detecção de câncer de mama: avanços e desafios. **Research, Society and Development**, v. 12, 2023.

FARIAS, Claudia Xerez; et al. Achados ultrassonográficos do câncer de mama: atualização e padronização segundo o BI-RADS. **Radiologia Brasileira**, v. 55, 2022.

INUMARU, Livia Emi; et al. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, 2011

RIBEIRO, Amanda Ferreira; et al. **Diagnóstico por imagem nas doenças das mamas. Enfermagem oncológica: cuidados e tecnologias**, 2020

SANTOS, Francisco Edinardo de Carvalho. **Tecnologias para a promoção da saúde e prevenção ao câncer de mama.**

SILVA, Geovanna Oliveira; et al. Avanços no tratamento do câncer de mama. **Brazilian Journal of Implantology Health Sciences**, v. 6, 2024.

CRUZ, Noan da Silva; et al. **Inovações no diagnóstico e tratamento do câncer de mama: uma abordagem multidisciplinar**, v. 1, 2024.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

CIBERCRIMES E A PROTEÇÃO DE DADOS: DESAFIOS EM UM MUNDO HIPERCONECTADO

Diniz, A. C. O¹; Rocha, E. B¹; Da Silva, S. T¹; Pereira, L¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Os crimes cometidos no âmbito digital atacam desde a imagem da pessoa à quebra de sistemas de segurança, sendo ferramenta para fraudes e golpes. Conhecidos como Crimes Cibernéticos, estes delitos crescem de forma exponencial, à medida que a internet avança e se prolifera. Com a velocidade de divulgação de informações e imagens, indivíduos são afetados e tem suas vidas arruinadas com essas condutas criminosas.

Com o fenômeno das Bets em todo o país, a utilização de plataformas de jogos de apostas vêm sendo palco para delitos de lavagem de dinheiro, evasão fiscal, fraudes e manipulação de resultados. Desse modo, esses jogos são divulgados por pessoas de grande exposição midiática, os denominados “influencers”.

A necessidade de segurança jurídica, é um direito da população, o Poder Público tem o dever para com a sociedade, a legislação aplicável tem como o Marco Civil da Internet (Lei nº12.965/2014), que inclui regras para a segurança de dados e registro de acesso; Lei Carolina Dieckmann (Lei nº12.737/2012) que tipifica a invasão de dispositivos eletrônicos.

Assim, a proteção de dados, adota medidas de segurança, garantindo a privacidade de informações pessoais, evitando o uso indevido com finalidades ilícitas, assegurando a integridade do usuário.

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

A pesquisa tem como objetivo identificar os principais crimes cibernéticos dentro do território nacional, levando em consideração o impacto causado por eles e como a sociedade de consumo virtual suporta as condutas criminosas.

Além disso, analisar como a segurança de dados funciona; os efeitos do capitalismo e globalização são infundidos; examinar como o sistema judiciário brasileiro tem investigado e punido delitos cibernéticos. Por fim, avaliar como a justiça pode desempenhar um papel importante na prevenção e combate a estes crimes.

3. METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão bibliográfica, com análise de artigos científicos pesquisados no Google Acadêmico e SciELO, como também publicações do governo brasileiro. A abordagem é qualitativa e descritiva, visando explorar os conhecimentos a partir das leituras, formulando teses, interpretações, observando o contexto das informações apresentadas, selecionando conceitos que fundamentam o tema de uso da Internet, crimes virtuais, dados pessoas e sociedade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após uma análise meticulosa dos crimes perpetrados no domínio virtual, foram identificados: *Hacking*, acesso não autorizado a sistemas, com a prática de roubo e modificação de informações. *Phishing*, envio de mensagens fraudulentas com o intuito de obter dados pessoais e informações financeiras.

Ransomware, sequestro e criptografia de dados, com a imposição de um resgate para a sua devolução. Roubo de Identidade, uso indevido de informações pessoais. Fraudes financeiras: artifícios enganosos no âmbito bancário. *Malware*, softwares maliciosos que infectam dispositivos, furtando e controlando sistemas. *Cyberbullying* e assédio, ofensas, ameaças ou exposições de vítimas na rede. Ataques DDoS, sobrecarga de servidores, resultando na sua inoperância. Extorsão e chantagem, ameaças online para a obtenção de dinheiro e vantagens.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

No que tange à proteção de dados, foi percebido que atualizar sistemas de softwares é um meio encontrado para corrigir falhas de segurança. É importante a utilização de senhas fortes, realizar regulamente backups dos dados mais importantes e armazenar em locais seguros; instalar antivírus e firewall para detectar e bloquear ameaças, além de uma consciência própria no que tange compartilhar materiais sensíveis.

A legislação caminha conforme o que a mídia debate. A primeira delas e talvez a mais importante, é a Lei Carolina Dieckmann (Lei nº 12.737/2012), criada como resposta à repercussão do caso da atriz, que teve seu computador invadido e fotos íntimas divulgadas. Dentre os crimes cibernéticos mais comuns, o Código Penal ampara com os crimes de: Ameaça (art. 147); Calúnia (art.138); Difamação (art. 139); Injúria (art.140), Falsa Identidade (art. 307).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que um universo interconectado traz várias possibilidades, mas também impõe desafios notáveis. A segurança cibernética, a proteção de dados, a disparidade digital e a dependência tecnológica são apenas alguns dos desafios enfrentados.

A atuação de figuras públicas, como influenciadores, na promoção de atividades ilícitas, incluindo lavagem de dinheiro em plataformas de apostas online, ressalta a urgência de maior fiscalização e responsabilização, principalmente em um mundo tão conectado em redes sociais.

É notável que apesar da existência de legislações importantes como a Lei Carolina Dieckmann, a eficiência do sistema judiciário na investigação e punição desses delitos ainda enfrenta muitas dificuldades, o que necessita maior investimento em capacitação e recursos.

Como a proteção de dados e a segurança jurídica no ambiente digital constituem direitos fundamentais da população, é importante que o Poder Público e a sociedade civil colaborem para desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção, educação e combate ao cibercrime.

A conscientização sobre práticas seguras, a atualização de sistemas e a aplicação correta da lei são passos importantes para que o mundo conectado possa ser realmente um espaço de progresso e segurança para todos os indivíduos.

6. REFERÊNCIAS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Diretoria de Operações. Coordenação-Geral de Combate aos Crimes Cibernéticos. **Crimes Digitais**. [S.1.], [20--?]. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/sedigi/crimes-digitais>. Acesso em: 1 jul. 2025.

MAIA, K. B.; COSTA, C. H. F. Crimes Cibernéticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação. São Paulo, v. 9. n. 10 out. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11580/5222>. Acesso em: 01 jul. 2025.

HAYASHI, V. T.; ALMEIDA, F. V.; KOMO, A. E. Segurança em Internet das Coisas: Uma Revisão da Literatura. **Escola Politécnica – Universidade de São Paulo (USP)**. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/errc/article/view/18550/18383>. Acesso em: 01 jul. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

CIRURGIA FETAL PARA MIELOMENINGOCELE: UM AVANÇO TECNOLÓGICO NO CUIDADO PRÉ-NATAL E NEONATAL

Machado, A. O¹; Rocha, T. S¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A mielomeningocele é uma malformação congênita grave, resultante da falha no fechamento do tubo neural embrionário, caracterizada pela protrusão da medula espinhal e das meninges através de um defeito na coluna vertebral. Essa condição pode levar a importantes consequências motoras, sensitivas e urológicas, exigindo intervenções especializadas desde o período gestacional (Ribeiro et al., 2022). A cirurgia fetal intrauterina representa um marco tecnológico na medicina fetal, oferecendo a possibilidade de correção antes do nascimento, reduzindo complicações neurológicas e a necessidade de derivação ventricular pós-natal (Lima et al., 2022). No contexto da formação acadêmica em Enfermagem, o contato com esse tipo de cuidado inovador oportuniza reflexões importantes sobre a articulação entre tecnologia, humanização e atenção integral à saúde da mulher e da criança.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante as atividades práticas da disciplina Assistência à saúde do neonato, criança e adolescente, em maio de 2025, foi realizado por um grupo de acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade Irecê- FAI, sob orientação da docente responsável, acompanhado pela equipe de Estratégia de Saúde da Família no município de Irecê-BA, um atendimento domiciliar a uma gestante de 25 semanas. A gestante havia sido diagnosticada com feto portador de mielomeningocele na 14^a semana, sendo encaminhada com urgência a um centro de referência em medicina fetal, onde foi submetida a cirurgia intrauterina para correção da



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

malformação. O atendimento teve como objetivo o acolhimento, escuta qualificada e apoio ao vínculo da gestante com a rede de atenção à saúde.

3. OBJETIVO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Relatar a experiência vivenciada por estudantes de Enfermagem durante atendimento domiciliar a uma gestante submetida à cirurgia fetal intrauterina para correção de mielomeningocele, refletindo sobre os impactos da tecnologia na prática do cuidado. A experiência ocorreu no mês de maio de 2025.

4. RESULTADOS

O atendimento revelou aspectos relevantes do cuidado humanizado e da importância da articulação entre os diferentes níveis de atenção. A gestante demonstrava bom estado geral, recebendo acompanhamento conjunto do pré-natal de alto risco e da atenção primária. Expressou sentimentos de ansiedade e medo quanto à evolução do quadro fetal, mas também confiança na equipe de saúde. A presença dos alunos permitiu a observação direta das necessidades de acolhimento emocional, vigilância quanto à presença de contrações e sinais de infecção, bem como a importância do suporte multiprofissional. A literatura aponta que a cirurgia intrauterina reduz o risco de hidrocefalia, melhora os desfechos motores e exige acompanhamento cuidadoso no pós-operatório (Costa et al., 2023). A Enfermagem tem papel fundamental no monitoramento da gestante, na prevenção de complicações e na educação em saúde (Lima et al., 2022).

5. APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência permitiu aos discentes refletirem sobre o papel transformador da tecnologia em saúde e os desafios da integralidade do cuidado. Ficou evidente que, embora o procedimento cirúrgico represente um avanço significativo, seu sucesso depende do seguimento contínuo da gestante na rede de atenção. O caso ressaltou a importância da atuação da



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Enfermagem como elo entre o cuidado de alta complexidade e os cuidados cotidianos do SUS, promovendo orientação, escuta e vigilância clínica. A vivência também suscitou discussões sobre equidade no acesso às tecnologias, a relevância da atuação interdisciplinar e a necessidade de formação profissional que contemple inovações tecnológicas sem perder o foco na humanização do cuidado.

6. REFERÊNCIAS

COSTA, L. M. *et al.* Impacto da assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes com diagnóstico de mielomeningocele fetal. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 13, e4679, 2023.

LIMA, S. M. C. *et al.* Cirurgia fetal para correção de mielomeningocele: atualizações e desafios. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 44, n. 5, p. 425–431, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/FZRXRNFY8qLDtkvq7k6G4rP/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

RIBEIRO, K. A. C. *et al.* Tecnologia e cuidados em saúde na abordagem de malformações do tubo neural. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, n. 1, p. 83–92, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/qvy3q7P9g7qLMv5JnrHDypR/>. Acesso em: 02 jul. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

CUIDAR DA MENTE NA TERMINALIDADE: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE PSICOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Lima, J. A. S¹; Da Silva, J. F¹; Araújo, I. A¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A morte, embora natural e universal, é um tema tabu na sociedade contemporânea, frequentemente evitado e silenciado. Segundo Castro (2001), essa exclusão da morte do cotidiano e sua transferência para o ambiente hospitalar resultaram na medicalização e desumanização do processo terminal, tornando a experiência do morrer isolada e angustiante para pacientes e familiares. Em pacientes oncológicos terminais, o sofrimento vai além dos sintomas físicos, abrangendo também aspectos emocionais, sociais e espirituais, afetando a qualidade de vida. Kübler-Ross (2000) descreve as fases do luto diante da morte iminente: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, evidenciando o impacto psicológico profundo.

Nesse cenário, os cuidados paliativos surgem como uma abordagem integral e humanizada, focada em conforto, dignidade e qualidade de vida. Oliveira, Santos e Mastropietro (2010) ressaltam a importância do suporte psicológico, que oferece escuta qualificada, acolhimento das angústias e fortalecimento dos vínculos afetivos. Assim, a atuação do psicólogo é essencial para ajudar o paciente a enfrentar o sofrimento psíquico e vivenciar o morrer com serenidade e dignidade.

2. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a atuação do psicólogo no contexto dos cuidados paliativos oncológicos, com ênfase em como o suporte psicológico contribui para o alívio do sofrimento psíquico e para a humanização do processo de morrer.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em revisão da literatura científica. O principal material analisado foi o artigo de Oliveira, Santos e Mastropietro (2010), publicado na revista *Psicologia em Estudo*, o qual apresenta, a partir da seção “Apresentação do caso clínico”, o relato detalhado do acompanhamento psicológico de um paciente com leucemia linfóide aguda em fase terminal, realizado ao longo de dois anos em um hospital universitário. Esse estudo de caso serviu como base para compreender os impactos subjetivos do suporte psicológico no processo de terminalidade. Ademais, foram utilizadas como referência contribuições teóricas sobre cuidados paliativos e ética no processo de morrer (Castro, 2001), bem como o modelo das fases do luto desenvolvido por Kübler-Ross (2000).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do caso clínico apresentado por Oliveira et al. (2010) demonstra que o suporte psicológico possibilita a construção de um espaço de escuta ativa e acolhimento emocional, no qual o paciente pode expressar seus medos, angústias e desejos diante da finitude. Ao longo do processo de acompanhamento, o psicólogo testemunha e auxilia na elaboração das fases do luto descritas por Kübler-Ross (2000), tais como negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Dessa forma, o paciente acompanhado pôde realizar despedidas conscientes, organizar suas emoções e se aproximar da morte com menos sofrimento e mais serenidade.

Além disso, a presença contínua do psicólogo favorece o fortalecimento de vínculos com familiares, contribui para decisões compartilhadas com a equipe de saúde e proporciona alívio do sofrimento psíquico. Também, a atuação psicológica auxilia a equipe interdisciplinar a lidar com o desgaste emocional comum nesses contextos (Castro, 2001). Por fim, o trabalho aponta que, para além do paciente, os familiares também são acolhidos por meio do suporte psicológico, sobretudo no enfrentamento do luto antecipatório e na elaboração da perda iminente.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Conclui-se que o suporte psicológico é um componente indispensável no cuidado de pacientes oncológicos em fase terminal. Independentemente do tipo de câncer, esses pacientes compartilham vivências marcadas por dor, incertezas, alterações na identidade, perda de funcionalidade e enfrentamento da finitude — aspectos que exigem uma abordagem humanizada e integral. A atuação do psicólogo permite que o processo de morrer seja vivenciado com mais dignidade, empatia e humanidade, tanto para o paciente quanto para seus entes queridos. Assim, ao acolher as dimensões subjetivas do sofrimento, o profissional contribui para a ressignificação da morte como parte do ciclo da vida, respeitando os valores e crenças de cada indivíduo.

Para isso, é fundamental que os serviços de saúde incluam efetivamente a psicologia nas equipes de cuidados paliativos e invistam na formação contínua desses profissionais, para que outros membros da equipe também possam ser agentes de promoção de saúde mental. Além disso, o desafio de cuidar de quem está morrendo também implica cuidar de quem cuida, razão pela qual a escuta e o suporte ao próprio psicólogo devem ser parte das estratégias institucionais.

6. REFERÊNCIAS

CASTRO, D. A. Psicologia e ética em cuidados paliativos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 21, n. 4, p. 24-29, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/MX97xPsDkhRVHvFn7Bzwj9h/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: **Martins Fontes**, 2000.

OLIVEIRA, É. A.; SANTOS, M. A.; MASTROPIETRO, A. P. Apoio psicológico na terminalidade: ensinamentos para a vida. **Psicologia em Estudo**, v. 15, n. 2, p. 297-306, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/jBbdHnWKHtPVjqSnRrKtK4k>. Acesso em: 4 jul. 2025.

VASCONCELOS NUNES, L. K.; MÁXIMO DINIZ, D. O papel da psicologia no cuidado paliativo: reflexões acerca do luto. **Psicologia e Saúde em Debate**, v. 9, n. 1, p. 337–353, 2023. Disponível em: <https://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/964>. Acesso em: 4 jul. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE LESÕES NO MUAY THAI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Nascimento, A.¹; Ribeiro, G.¹; Andrade, K.¹; Oliveira, L.¹; Oliveira, N.¹; Rosa, P.¹,

Durães, G.¹.

Faculdade Irecê-FAI¹.

1. INTRODUÇÃO

O Muay Thai, uma arte marcial tradicional da Tailândia, possui raízes profundas que se estendem desde os tempos antigos, quando guerreiros do sudeste asiático lutavam em batalhas. Essa forma de combate surgiu como uma técnica de defesa em meio a um cenário de conflitos constantes na Tailândia e nas regiões vizinhas. Com o passar dos séculos, o Muay Thai se transformou de uma prática bélica para uma arte marcial estruturada, tornando-se um dos ícones mais representativos da cultura tailandesa. Sua evolução foi marcada por adaptações ao longo do tempo, influências religiosas e mudanças sociais que moldaram essa arte em um esporte moderno, amplamente respeitado e praticado em várias partes do mundo (Vargas, 2011).

Mais do que um mero sistema de combate, o Muay Thai encapsula uma filosofia de vida fundamentada na disciplina, honra, coragem e respeito — valores que estão profundamente enraizados na tradição tailandesa e fortemente influenciados pelo budismo. O termo “Muay Thai” pode ser interpretado como “luta livre tailandesa”, destacando-se pelo uso de oito pontos de contato: dois punhos, dois cotovelos, dois joelhos e duas canelas/pés, conferindo-lhe o título de “arte das oito armas”. Essa combinação única de movimentos ofensivos e defensivos requer não apenas força física e resistência cardiovascular, mas também concentração, técnica apurada e controle emocional, transformando cada combate em uma expressão rica tanto no aspecto corporal quanto mental (Santos, 2022).

Ao longo dos anos, o Muay Thai transcendeu as fronteiras da Tailândia e se firmou no cenário internacional. Atualmente, é uma das artes marciais mais populares do mundo,



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

presente em academias, centros esportivos e competições profissionais. Sua inclusão nos treinamentos de lutadores de MMA também contribuiu para sua disseminação global. Esse crescimento internacional trouxe à tona uma valorização maior dos aspectos culturais do Muay Thai, promovendo o respeito pela tradição tailandesa e pelos rituais que cercam cada treino e combate. Para muitos praticantes, essa arte marcial não é apenas uma atividade física intensa; é também uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e social (Vargas, 2011).

Os benefícios do Muay Thai são abrangentes, afetando tanto o corpo quanto a mente. Fisicamente, ele melhora o condicionamento cardiorrespiratório, fortalece a musculatura, desenvolve a coordenação motora e auxilia na perda de peso. No aspecto emocional e psicológico, a prática promove autocontrole, autoestima, autoconfiança e superação de limites. É comum que aqueles que se dedicam ao Muay Thai adquiram uma nova percepção sobre si mesmos, encontrando na luta um meio de alcançar equilíbrio interior e expressar sua individualidade. Para muitos praticantes, o Muay Thai torna-se um estilo de vida em que a constância nos treinos, a busca pela melhoria contínua e o respeito ao próximo constituem um caminho enriquecedor de crescimento pessoal (Gonçalves et al, 2018).

Assim sendo, compreender o Muay Thai vai muito além dos golpes e técnicas: trata-se de mergulhar em uma tradição milenar que une cultura, espiritualidade, esforço físico e transformação pessoal. Em um mundo cada vez mais acelerado e repleto de estímulos externos, essa arte marcial se revela como uma poderosa ferramenta para a conexão consigo mesmo, fortalecimento interno e disciplina aplicada ao cotidiano.

Vale ressaltar que como em qualquer atividade esportiva de alta intensidade, os atletas de Muay Thai estão suscetíveis a uma variedade de lesões. Essas lesões podem variar desde contusões e entorses até problemas mais sérios, como fraturas e lesões musculares, que podem afetar a performance e a continuidade do treinamento. A natureza dinâmica e exigente do Muay Thai implica em movimentos repetitivos e em impactos significativos, aumentando o risco de lesões. Os atletas frequentemente se deparam com desafios relacionados ao uso inadequado da técnica, falta de aquecimento adequado ou até mesmo condições físicas pré-existentes. Compreender a incidência e os tipos de lesões mais comuns



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

é essencial para desenvolver estratégias de prevenção eficazes que possam ser integradas ao treinamento (Pastre, 2005).

É esse contexto que a fisioterapia se destaca como uma aliada fundamental na prevenção e no tratamento das lesões no Muay Thai. Os fisioterapeutas desempenham um papel crucial na avaliação da condição física dos atletas, identificando áreas vulneráveis que podem ser alvo de lesões. Por meio de programas de exercícios personalizados, técnicas de fortalecimento e alongamento, é possível melhorar a resistência e a flexibilidade, reduzindo assim o risco de lesões e promovendo uma prática mais segura e eficaz (De Queiroz, 2013).

Nessa perspectiva, além da prevenção, a fisioterapia também se mostra essencial no tratamento das lesões já ocorridas. A reabilitação adequada, aliada a técnicas de recuperação, pode acelerar o processo de cicatrização, restaurar a funcionalidade e permitir que os atletas retornem ao esporte de forma segura. Portanto, este artigo abordará a importância da fisioterapia na prevenção e no tratamento das lesões no Muay Thai, destacando práticas e abordagens que podem contribuir para a saúde e longevidade dos atletas (De Queiroz, 2013).

Sob esse viés, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de alunos do sétimo semestre em uma atividade de fisioterapia preventiva em uma academia de muay thai na cidade de Irecê.

2. METODOLOGIA

A presente ação foi aplicada com atletas amadores de Muay Thai, praticantes da academia Matilha, localizada na Rua da Praça João XXIII, em Irecê, Bahia. O projeto teve como principal objetivo promover o conhecimento dos atletas em relação à sua prática e vivência com o Muay Thai, com foco na prevenção de lesões no esporte. Para isso, foram aplicados questionários, permitindo que os participantes expressassem suas opiniões e experiências relacionadas à prática esportiva, possibilitando também a identificação de estratégias preventivas a partir da fisioterapia desportiva. A coleta de dados incluiu registros fotográficos e entrevistas em vídeo, contendo quatro perguntas principais direcionadas aos atletas.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Essa ação de ensino e extensão foi desenvolvida por estudantes do curso de Fisioterapia da Faculdade Irecê (FAI), sob orientação do professor Gibran Durães, durante a disciplina de Extensão Desportiva, ofertada no sétimo semestre do curso. A intervenção baseou-se em uma abordagem pedagógica ativa, com ênfase na aprendizagem significativa (Ausubel, 2023), priorizando a construção coletiva de conhecimento entre os discentes e a comunidade esportiva. A prática foi realizada de maneira teórico-prática, com fundamentação científica e metodologia lúdica e interativa, buscando estimular a atenção, criatividade, compreensão e engajamento do público. Os temas abordados incluíram os recursos da fisioterapia voltados para a prevenção de lesões em atletas amadores do Muay Thai, articulando teoria e prática com foco na promoção da saúde e no desenvolvimento das competências clínicas e sociais dos estudantes.

A organização das atividades foi definida em seis etapas sequenciais, conforme orientação do professor Gibran. Inicialmente, foi realizada uma visita ao espaço escolhido para realização do projeto de extensão, com o intuito de conhecer melhor o ambiente, os profissionais e o público-alvo. Em seguida, foi promovido um momento em sala de aula, no qual foi realizado o compartilhamento das observações feitas na visita, a fim de integrar as vivências dos diferentes grupos. Posteriormente, passou-se à elaboração de um material educativo em formato de folder, voltado à prevenção de lesões na modalidade esportiva do Muay Thai, com a finalidade de promover informações relevantes do ponto de vista fisioterapêutico. Esse material foi apresentado aos praticantes em uma roda de conversa realizada pelos discentes na academia. Sequencialmente, cada grupo desenvolveu uma intervenção, orientada pelo docente responsável pela disciplina, a qual foi adotada no formato que foi considerado os discentes consideraram mais adequado.

Por fim, os resultados dessa experiência foram trazidos novamente para discussão em sala, promovendo um fechamento reflexivo do processo.

A primeira etapa do projeto consistiu em uma visita técnica à academia de artes marciais onde seria realizada a intervenção. Previamente, o líder do grupo entrou em contato com o responsável pelo local, solicitando a autorização para a realização das atividades. Com a liberação concedida, a visita foi agendada e ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2025, no período noturno, contando com a presença dos discentes envolvidos. Na ocasião, foi possível conhecer o fundador da academia, a quem se direcionou uma breve entrevista para coleta de informações



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

pessoais e profissionais, incluindo seu histórico com a prática do Muay Thai. Também foram obtidos dados relevantes sobre a infraestrutura e o funcionamento do espaço, a dinâmica dos treinos, o perfil dos alunos atendidos e a estrutura organizacional das turmas. Essa etapa inicial permitiu uma compreensão mais aprofundada do contexto da intervenção, fornecendo informações fundamentais para as ações seguintes do projeto.

Dando continuidade às etapas planejadas, a segunda fase foi realizada em sala de aula no dia 10 de março de 2025, durante o turno vespertino, momento reservado para os encontros da disciplina. Nessa ocasião, cada grupo apresentou aos colegas os resultados obtidos na visita ao espaço destinado à intervenção. A exposição foi feita com o auxílio de slides e teve como objetivo relatar como se deu o primeiro contato com os responsáveis pela academia, descrever o ambiente visitado, bem como apresentar os principais dados coletados sobre a rotina de funcionamento, o perfil dos alunos e as características da modalidade observada. Essa partilha de informações teve como finalidade promover o intercâmbio de experiências entre os grupos, proporcionando uma visão mais ampla sobre as diferentes realidades abordadas no projeto.

Sequencialmente, a terceira etapa teve como proposta a elaboração de um material educativo, a partir das informações colhidas na visita e das discussões realizadas em sala. Cada grupo ficou responsável por construir um folder contendo orientações sobre prevenção de lesões relacionadas à modalidade esportiva estudada. No caso do grupo em questão, que acompanhou o Muay Thai, o material abordou as principais lesões recorrentes nesse esporte, destacando regiões corporais mais afetadas, estratégias preventivas e a relevância do acompanhamento fisioterapêutico. O conteúdo foi desenvolvido de forma clara, objetiva e visualmente acessível, com o intuito de facilitar a compreensão dos praticantes. Além disso, foram sugeridos exercícios de prevenção e cuidados fundamentais para minimizar os riscos de lesões durante os treinos. Esse material ficou disponível para ser utilizado na etapa seguinte, onde seria apresentado diretamente aos alunos da academia.

Após a elaboração do folder explicativo, os discentes responsáveis pela atividade dirigiram-se à academia para a execução da intervenção educativa. A ação consistiu na realização de uma roda de conversa com os praticantes da modalidade de Muay Thai, durante a qual o referido material foi apresentado pelos docentes. Cada tópico contido no folder foi explanado de forma sequencial e detalhada, possibilitando que os participantes acompanhassem



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

as explicações de maneira ativa. A intervenção ocorreu no turno vespertino no dia 25 de março de 2025, com o propósito de reforçar as estratégias de prevenção de lesões previamente abordadas, promovendo a compreensão e a conscientização dos praticantes acerca dos cuidados necessários durante os treinamentos.

Ademais, na quinta etapa do projeto, foi realizada a intervenção final, cujo objetivo principal consistiu na coleta de dados por meio da aplicação de entrevistas junto aos alunos da academia de Muay Thai. A intervenção foi iniciada pela captação de imagens e pequenos takes de vídeos explicativos gravados no ambiente da academia, antes do início das atividades, com a finalidade de contextualizar e apresentar o projeto à turma em sala de aula, posteriormente. As entrevistas foram conduzidas no dia 24 de abril de 2025, com a equipe de acadêmicos dividida em dois grupos, de modo que parte realizou a atividade no turno vespertino e a outra parte no turno noturno, respeitando a organização das turmas da academia. Para tal, foi elaborado um questionário contendo perguntas direcionadas à compreensão do perfil dos praticantes, tais como: tempo de prática da modalidade, histórico de lesões, motivações para a adesão ao Muay Thai, objetivos pessoais, percepção sobre a prática e se recomendariam a atividade a terceiros. Essa etapa foi fundamental para compreender, a partir da perspectiva dos próprios alunos, a relevância da prática do Muay Thai e os impactos e lesões percebidos em suas rotinas e bem-estar.

Em conclusão, o projeto foi finalizado no dia 28 de abril de 2025, por meio de uma apresentação realizada pelos discentes à turma, com o intuito de socializar os resultados da intervenção desenvolvida na academia de Muay Thai. Para essa etapa, foi produzida previamente uma mídia audiovisual em formato de vídeo contendo os registros da intervenção, incluindo os takes explicativos e as entrevistas realizadas com os praticantes, cuja exibição constituiu o principal recurso utilizado na apresentação em sala de aula. A atividade foi conduzida de forma expositiva, com explicações complementares sobre o processo de execução do projeto, desde sua concepção até os resultados obtidos. Durante a apresentação, os discentes relataram como se deu a construção da intervenção, destacando os pontos positivos e negativos observados, além de refletirem sobre os desafios enfrentados e os aspectos que contribuíram para o sucesso da proposta. Essa etapa final teve como



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

propósito promover a partilha das experiências vivenciadas, consolidar os aprendizados adquiridos e incentivar a análise crítica sobre o desenvolvimento de práticas educativas em contextos reais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivida durante as atividades realizadas na academia matilha evidenciou a importância da inserção dos estudantes de Fisioterapia em contextos práticos que favoreçam a integração entre teoria e realidade profissional. A participação ativa contribuiu significativamente para a construção do conhecimento coletivo e para o amadurecimento técnico dos discentes. A comunicação com os praticantes de Muay Thai promoveu uma troca de saberes enriquecedora e possibilitou a aplicação prática de conteúdos como biomecânica, cinesiologia e anatomia funcional. A observação dos movimentos específicos da modalidade — incluindo chutes, socos, joelhadas e esquivas — permitiu uma análise crítica das exigências físicas do esporte, dos principais grupos musculares envolvidos e dos riscos associados à ocorrência de lesões musculoesqueléticas, reforçando a importância da atuação fisioterapêutica preventiva nesse contexto (Pereira et al., 2020).

Além do desenvolvimento técnico, a atividade também potencializou competências interpessoais, como empatia, escuta ativa e comunicação clara — aspectos considerados fundamentais para uma prática fisioterapêutica humanizada (Macedo et al., 2021). Um ponto de destaque nas discussões foi a atuação dos estudantes que desempenharam a função de mediadores, assumindo a responsabilidade de articular o diálogo entre os conceitos teóricos da Fisioterapia e a prática corporal dos atletas. Esse papel favoreceu o protagonismo discente e proporcionou um ambiente de aprendizagem colaborativa, no qual o raciocínio clínico, a liderança e o trabalho em equipe foram constantemente estimulados. As reflexões coletivas realizadas ao longo da ação demonstraram que a prática extensionista fortalece o vínculo entre universidade e comunidade, além de contribuir para a formação de profissionais mais críticos, éticos e comprometidos com as demandas sociais (Ferreira et al., 2021).

Neste processo de construção do conhecimento prático em Fisioterapia da área desportiva, destaca-se o valor pedagógico das atividades extensionistas. A vivência



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

proporcionada pelo projeto, ao envolver diretamente os acadêmicos com realidades esportivas específicas, como a do Muay Thai, teve como essência a intenção de desenvolver habilidades técnicas, relacionais e educativas. Apesar de não envolver diretamente a atuação

prática sobre os pacientes, essa experiência configurou-se como um treinamento, e possibilitou o desenvolvimento da escuta ativa, da análise de contexto e da comunicação com o público-alvo.

Desde os primeiros contatos com os profissionais e praticantes da modalidade até a elaboração de materiais informativos e propostas de intervenção, o projeto configurou-se como um espaço de “capacitação” para a atuação em contextos clínicos e preventivos, promovendo o início de um percurso profissional mais sensível às demandas reais da comunidade esportiva. Dessa forma, “A extensão comunitária favorece o desenvolvimento de competências que vão além da técnica, promovendo a formação cidadã do estudante” (Silva, 2004, p. 108).

Durante o desenvolvimento do projeto de extensão, os acadêmicos se depararam com diversos desafios, especialmente no que diz respeito à compreensão das dinâmicas que envolvem a prática do Muay Thai e às particularidades do público atendido. A aproximação com a comunidade da academia, por meio de visitas técnicas, entrevistas e rodas de conversa, proporcionou uma experiência de análise, escuta e adaptação do conhecimento teórico à realidade encontrada. Por meio da observação direta, da coleta de dados e da construção de materiais educativos, os discentes puderam aprofundar seus saberes sobre prevenção de lesões, estrutura dos treinos e perfil dos praticantes, conectando os conteúdos pautados nos referenciais teóricos com situações reais de prática fisioterapêutica. Essa vivência, ainda que não envolvesse intervenção clínica direta, representou um exercício fundamental de aplicação do raciocínio fisioterapêutico, fortalecendo o olhar crítico e a capacidade de atuação contextualizada junto a populações específicas (Alves et al 2025).

Além disso, durante a experiência vivenciada na academia de Muay Thai, os estudantes, mesmo atuando como observadores, participaram ativamente de um processo de troca e construção de conhecimento com os professores e praticantes. Assim como descrito por autores que abordam a monitoria universitária, as relações sociais estabelecidas com o treinador, os colegas de turma e os praticantes da modalidade funcionaram como um estímulo ao



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

desenvolvimento pessoal e também ao aprimoramento da comunicação, da escuta ativa e da postura profissional no contexto esportivo (Alves et al 2025).

Ao entregar materiais educativos, realizar entrevistas e discutir a atuação da fisioterapia na prevenção e no tratamento de lesões comuns no Muay Thai, os acadêmicos

exerceram um papel ativo na mediação do conhecimento, promovendo a integração entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática esportiva real. Essa vivência contribuiu significativamente para a formação crítica e reflexiva dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortaleceu o processo de ensino-aprendizagem de maneira colaborativa. Diante da complexidade que envolve o esporte de combate — como a biomecânica dos movimentos, o risco de lesões, o condicionamento físico e as técnicas específicas — a atividade permitiu aplicar conceitos científicos em um contexto prático, favorecendo a aprendizagem significativa e despertando maior interesse pelo trabalho educativo no âmbito esportivo

Segundo Sodré e Neves (2018), atividades práticas durante a formação acadêmica são fundamentais para que os alunos desenvolvam competências profissionais alinhadas às demandas reais do mercado, especialmente na área desportiva. Por fim, os acadêmicos puderam perceber na prática a importância da avaliação detalhada e da orientação preventiva, sobretudo considerando as exigências físicas intensas do Muay Thai, que envolve movimentos explosivos, rotações, impactos e gera sobrecarga sobre articulações e musculaturas específicas.

Entretanto, observou-se que, para futuras abordagens, alguns aspectos podem ser aprimorados, como a padronização dos instrumentos de avaliação, uma melhor organização do tempo durante as abordagens e o aprofundamento em protocolos específicos de prevenção de lesão voltados aos participantes. Adicionalmente, uma preparação prévia mais detalhada sobre as características biomecânicas do Muay Thai poderia enriquecer ainda mais a intervenção e com isso há uma abordagem favorável ao desenvolvimento de um olhar integrado e interdisciplinar entre anatomia e esporte, ampliando horizontes para futuras pesquisas e intervenções acadêmicas neste campo (Santos et al., 2021).

4. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Conclui-se então, que sua interação com a academia de Muay Thai Matilha destacou a importância da fisioterapia na prevenção e no tratamento de lesões associadas a esse esporte. A ação realizada não apenas proporcionou uma valiosa oportunidade de aprendizado para os estudantes, mas também teve um impacto significativo na comunidade de atletas envolvidos. Através da apresentação das principais lesões que podem ocorrer na prática do Muay Thai e das estratégias de prevenção, os atletas puderam ampliar seu conhecimento sobre os riscos aos quais estão expostos, além de aprender a adotar medidas que minimizem esses riscos.

A experiência reforçou a relevância da atuação da fisioterapia no contexto esportivo, especialmente em modalidades como o Muay Thai, onde a intensidade e a natureza dos movimentos podem resultar em lesões frequentes. Os estudantes tiveram a oportunidade de observar e participar ativamente de práticas que ilustram como a fisioterapia pode ser uma aliada na manutenção da saúde e do desempenho atlético. Isso não apenas enriqueceu a formação acadêmica dos estudantes, mas também consolidou a noção de que a prevenção é um componente essencial na prática esportiva.

Além disso, a ação contribuiu para desmistificar o papel da fisioterapia entre os atletas, muitos dos quais desconheciam as vantagens de um acompanhamento fisioterapêutico. A disseminação desse conhecimento é fundamental para promover uma cultura de saúde e prevenção no ambiente esportivo, incentivando os atletas a buscar apoio profissional sempre que necessário. A interação com os atletas também possibilitou que se compreendesse melhor a dinâmica do Muay Thai, permitindo que os futuros fisioterapeutas se preparem de maneira mais adequada para lidar com as especificidades das lesões relacionadas a essa prática.

Em suma, este relato de experiência não só evidenciou a importância da fisioterapia na prevenção e tratamento de lesões em praticantes de Muay Thai, mas também ressaltou a necessidade de um trabalho colaborativo entre profissionais da saúde e atletas. A troca de conhecimentos e a conscientização sobre a prevenção de lesões são passos fundamentais para garantir a saúde e o desempenho dos atletas, contribuindo assim para um ambiente esportivo mais seguro e eficiente.

5. REFERÊNCIAS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

ALVES, G. R. C. **A atuação da fisioterapia na prevenção e tratamento de lesões no Muay Thai.** Revista Brasileira de Fisioterapia Esportiva, v. 12, n. 1, p. 45–52, 2025. Disponível em: <https://www.revistabfesportiva.com.br/artigo/alves2025>. Acesso em: 5 maio. 2025.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003. Disponível em: https://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf. Acesso em: 4 maio. 2025.

BLUNDELL, S. **Muay Thai: The Art of Fighting.** Bangkok: Master Toddy's Gym, 2008.

DE QUEIROZ CERDEIRA, D. **Artes marciais: a caracterização das lesões em praticantes de Jiu-Jitsu e Muay Thai.** Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 12, n. 2, p. 88–97, 2013.

FERREIRA, M. T.; SANTOS, D. C.; OLIVEIRA, F. F. **A extensão universitária na formação de profissionais da saúde: impacto e desafios.** Cadernos de Extensão Universitária, v. 9, n. 1, p. 45–59, 2021.

GONÇALVES, G. S. et al. **Análise dos benefícios do Muay Thai para a saúde física e mental de praticantes iniciantes.** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, 2018. GONÇALVES, M. B. Qualidade de vida de praticantes de Muay Thai. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Paranaense – UNIPAR, Umuarama, 2021. Disponível em: https://www.unipar.br/documentos/236/Qualidade_de_Vida_de_Praticantes_de_Muay_Thai.pdf. Acesso em: 8 maio 2025.

MACEDO, L. A.; SOUZA, R. M.; OLIVEIRA, J. C. **A importância da escuta ativa e da comunicação interpessoal na formação do fisioterapeuta.** Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 7, n. 2, p. 112–120, 2021. PASTRE, C. M. et al. Lesões desportivas na elite do



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

atletismo brasileiro: estudo a partir de morbidade referida. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 11, p. 43–47, 2005.

PEREIRA, R. L.; ALMEIDA, S. V.; MENDES, K. M. **Fisioterapia e responsabilidade social: experiências extensionistas no contexto esportivo.** Revista de Práticas Integrativas em Saúde, v. 5, n. 3, p. 90–98, 2020. SANTOS, L. D. dos. Muay Thai: influências e benefícios. 2022. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Centro Universitário Campo Limpo Paulista, Campo Limpo Paulista, 2022. Disponível em: <https://www.unifaccamp.edu.br/repository/artigo/arquivo/18052023053121.pdf>. Acesso em: 8 maio 2025.

SILVA, A. P. da. **A contribuição da extensão comunitária para a formação acadêmica em Fisioterapia.** Fisioterapia e Pesquisa, v. 11, n. 2, p. 107–111, 2004. VARGAS, F. L. Muay Thai: arte marcial, filosofia e prática. São Paulo: Ícone Editora, 2021.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

ESTUDOS E TESTES DE ESTABILIDADE DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS (IFAS) E COSMÉTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Sabino, A. A¹; Carvalho, T. R¹; Bitencourt, M. G².

¹Faculdade Irecê-FAI.

²Centro Universitário Dom Pedro II.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estabilidade de produtos farmacêuticos é definida como a capacidade destes de manterem suas características físico-químicas, microbiológicas e biofarmacêuticas durante todo o prazo de validade. A avaliação da estabilidade é suma importância para garantir a segurança, eficácia e qualidade tanto dos insumos farmacêuticos ativos (IFAs), quanto dos produtos derivados deles, incluindo os cosméticos (ANVISA, 2019).

Diferentes fatores podem influenciar na estabilidade dos insumos e produtos farmacêuticos. Os fatores extrínsecos são as condições externas as quais o produto está exposto como temperatura, luz, oxigênio, umidade e presença microrganismos. Já os fatores intrínsecos são aqueles inerentes à formulação, incluindo sua interação com os demais fármacos, excipientes e com o material de acondicionamento (Ladeira *et al.*, 2021).

Diante disso, compreender os estudos e parâmetros avaliados nos testes de controle de estabilidade de insumos farmacêuticos ativos e cosméticos é de imprescindível no processo de fabricação e manipulação de produtos, garantindo o cumprimento das exigências sanitárias. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é explorar os estudos de estabilidade preconizados pela ANVISA para os produtos farmacêuticos, os quais garantem a sua segurança, eficácia e qualidade.

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Este trabalho tem como objetivo apresentar, de forma clara e objetiva, os principais estudos de estabilidade aplicados a insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e cosméticos, com base nas orientações da ANVISA. Busca-se compreender a importância desses testes para assegurar a qualidade, eficácia e segurança dos produtos ao longo de sua validade, além de discutir os fatores que podem interferir em sua estabilidade durante o processo de fabricação, armazenamento e uso.

3. METODOLOGIA

O presente artigo se trata de uma revisão narrativa da literatura de caráter exploratório e abordagem qualitativa sobre o tema “Estudos e Testes de Estabilidade de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) e Cosméticos”, realizada por meio da pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Periódicos Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Na busca foram utilizados os descritores “estudos de estabilidade”, “testes de estabilidade”, “insumos” e “cosméticos” associados pelo operador booleano AND. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos em língua portuguesa que abordassem a temática, além de resoluções brasileiras publicadas nos últimos 20 anos. Ademais foram excluídos os materiais fora do recorte temporal, em outros idiomas e diferentes do tema proposto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os insumos farmacêuticos ativos (IFAs) são substâncias com propriedades farmacológicas produzidas por indústrias farmoquímicas, sendo destinados à fabricação de medicamentos por indústrias e farmácias de manipulação. Os IFAs devem seguir as Boas Práticas de Fabricação preconizadas pela RDC nº 362 de 27 de março de 2020, de modo a garantir sua qualidade, a qual tem impacto direto na eficácia dos medicamentos industrializados e magistrais (Brasil, 2020).

Os estudos de estabilidade de dos IFAs são regidos pela RDC nº 318 de 6 de novembro de 2019, a qual estabelece os três principais tipos de estudos de estabilidade (Brasil, 2019). O



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

primeiro estudo é a estabilidade acelerada que expõe o insumo a condições de estresse para avaliar sua estabilidade em condições extremas, o segundo estudo é o de longa duração que expõe a substância a condições adequadas de armazenamento para estabelecer seu prazo de validade e o terceiro são os estudos de acompanhamento realizados pós-comercialização para verificar se a estabilidade de longa duração é mantida (ANVISA, 2020).

Os estudos de estabilidade em cosméticos são regidos pelo Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos, o qual se aplica tanto aos cosméticos quanto aos produtos de higiene e perfumes. Os estudos de estabilidade nos produtos cosméticos podem ser classificados como estabilidade preliminar, estabilidade acelerada, teste de prateleira, teste de compatibilidade entre formulação e material de acondicionamento e teste de transporte e distribuição. Nos IFAs, destaca-se a verificação de pureza, teor e produtos de degradação, enquanto nos cosméticos são analisadas propriedades como espalhabilidade, viscosidade e compatibilidade com a embalagem (ANVISA, 2019).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a avaliação da estabilidade tanto dos insumos farmacêuticos ativos, quando dos produtos cosméticos é de suma importância para garantir a segurança, qualidade e eficácia do desde a matéria-prima até o produto acabado. A regulação sanitária dos estudos de estabilidade e testes de controle de qualidade deve ser cada vez mais atualizada e rigorosa, se modo a aumentar a qualidade dos produtos farmacêuticos.

6. REFERÊNCIAS

ANVISA. Guia de Estudos de Estabilidade. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: **ANVISA**, 2019.

ANVISA. Perguntas e Respostas: Insumos Farmacêuticos Ativos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: **ANVISA**, 2020.

BRASIL. RDC nº 362 de 27 de março de 2020. Dispõe sobre os critérios para certificação de Boas Práticas de Fabricação. Brasília: **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)**, 2020.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

BRASIL. RDC nº 318 de 6 de novembro de 2019. Estabelece os critérios para a realização de Estabilidade farmacêuticos Estudos de insumos ativos e medicamentos, exceto biológicos, e dá outras providências. Brasília: **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)**, 2019.

LADEIRA, G. D. A. *et al.* A importância dos estudos de pré-formulação na estabilidade dos produtos cosméticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 1074-1085, 2021.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

FERIDAS INVISÍVEIS: IMPACTOS INVISÍVEIS NA VIDA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE PROSTITUIÇÃO

Da Silva, J. F¹; Araújo, V. A. da S¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A prostituição feminina é, historicamente, envolta em preconceitos, violências simbólicas e estruturais que, consequentemente, afetam diretamente o bem-estar físico e mental das mulheres envolvidas nesse contexto. Além disso, as trabalhadoras do sexo enfrentam estigmas sociais intensos, exclusão de políticas públicas e vulnerabilidade constante em ambientes marcados por desigualdade, violência e precariedade socioeconômica (SANTOS et al., 2022). Dessa forma, esse cenário gera impactos significativos na saúde mental dessas mulheres, especialmente no que tange a transtornos mentais comuns, os quais, muitas vezes, não são reconhecidos nem tratados.

2. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos psicológicos sofridos por mulheres em situação de prostituição, destacando, principalmente, os principais transtornos mentais relacionados a essa realidade, tais como depressão, ansiedade, estresse e sofrimento psíquico crônico. Pretende-se, ainda, refletir sobre os efeitos do estigma social, das condições de trabalho e da ausência de políticas públicas no que diz respeito à essa realidade social.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter teórico-reflexivo, Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica qualitativa, do tipo narrativa, realizada a



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

partir de artigos científicos publicados entre 2017 e 2023. A busca foi conduzida nas bases de dados Portal de Periódicos CAPES, PePSIC, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, consideradas relevantes para a área de saúde mental e ciências sociais no Brasil. Foram utilizados os descritores “prostituição”, “saúde mental”, “transtornos mentais comuns”, “estresse”, “ansiedade”, “depressão”, “exclusão social”, “estigma social”, “trabalho sexual” e “estratégias de enfrentamento”.

Foram incluídos estudos empíricos e teóricos, revisados por pares, que abordassem os impactos psicológicos da prostituição em mulheres adultas brasileiras. Excluíram-se trabalhos duplicados, fora do escopo temático ou sem fundamentação empírica relevante. Essa metodologia possibilitou a síntese crítica dos principais transtornos mentais, fatores socioeconômicos e estratégias de enfrentamento presentes na literatura recente sobre o tema.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos, observa-se alta prevalência de transtornos mentais comuns entre mulheres em situação de prostituição. Em Uberlândia (MG), 51,6% das profissionais do sexo apresentaram sintomas como nervosismo (74,4%), tristeza (60,3%) e cansaço excessivo (47,4%), associados a condições socioeconômicas precárias, histórico de violência e baixa escolaridade (Elias; Junqueira; Noronha, 2019). Durante a pandemia de COVID-19, a saúde mental dessas mulheres foi agravada pelo isolamento, insegurança financeira e redução do número de clientes, elevando medo, ansiedade e insônia (Santos et al., 2022).

Como estratégias de enfrentamento, muitas recorreram à espiritualidade, redes de apoio comunitárias e, em alguns casos, ao uso de substâncias psicoativas. O estigma social, que gera culpa, vergonha e baixa autoestima, dificulta o acesso a serviços de saúde mental, perpetuando a exclusão (Oliveira; Gomes, 2016).

Além disso, a tensão entre o trabalho sexual e os padrões tradicionais de gênero provoca sobrecarga emocional e conflitos internos (Sessão, 2017). A ausência de políticas públicas específicas para acolhimento e cuidado psicológico reforça a invisibilidade institucional e o abandono social dessas mulheres.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, mulheres em situação de prostituição enfrentam impactos psicológicos significativos, tais como nervosismo, tristeza, cansaço excessivo, estresse, ansiedade e sofrimento psíquico crônico, agravados por múltiplos fatores socioeconômicos, como exclusão, estigma, precariedade econômica e violência. Os transtornos mentais comuns são frequentes e, em muitos casos, não recebem a devida atenção por parte dos serviços de saúde e demais instituições responsáveis por esse cuidado.

Portanto, é fundamental que políticas públicas voltadas à saúde mental contemplem essa população com ações sensíveis, inclusivas e desprovidas de julgamentos morais. O reconhecimento do sofrimento psíquico dessas mulheres é, assim, o primeiro passo para a construção de uma rede de cuidado ética, acessível e humanizada.

6. REFERÊNCIAS

ELIAS, M. A. F.; JUNQUEIRA, L. A.; NORONHA, M. S. Transtornos mentais comuns em mulheres profissionais do sexo: um olhar para a saúde mental. **Revista REMECS**, v. 4, n. 2, p. 95–110, 2019. Disponível em:

<https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/160>. Acesso em: 25 jun. 2025.

OLIVEIRA, C. D.; GOMES, R. Estigma e prostituição: vivências de mulheres em contextos de vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, v. 24, n. 3, p. 895–909, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/zW9VxFkBBnF7YDwT3r8nR4g/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SANTOS, A. F. C. *et al.* Saúde mental de trabalhadoras sexuais na pandemia da COVID-19: agentes estressores e estratégias de coping. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 9, p. 3571–3582, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VNSPCvHz6DtTjX9xq7QhDps/>. Acesso em: 25 jun. 2025

SESSÃO, L. R. A vida pessoal de trabalhadoras do sexo: dilemas de mulheres de classes populares. **Sexualidade, Saúde e Sociedade**, n. 26, p. 43–65, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sess/a/QMFd4PWGRyxtHNQjZHpdv9w/>. Acesso em: 25 jun. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

GASLIGHTING: A REPERCUSSÃO DA MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL FEMININA

Magalhães, B. H. S¹; Santos, A. J. R¹; Oliveira, T. M¹; Dourado, M. O. C. M¹; Oliveira, A. B. S¹; Santana, M. E. S¹; Silva E. Y. O¹; Santos, N. S¹; Souza, F. M¹

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

O fenômeno do gaslighting caracteriza-se como uma forma acentuada de violência psicológica, marcada por manipulações cognitivas nas quais o agressor leva a vítima a duvidar da própria percepção da realidade, invalidando seus sentimentos, ideias e ações. Ele pode estar presente em diversos contextos, como na escola, na forma de bullying, ou no ambiente de trabalho, como uma forma de assédio moral por parte de superiores, ocorrendo de maneira institucional e sistemática. No entanto, é mais comum em relacionamentos amorosos. Na maioria dos casos, essas agressões ocorrem em relações heterossexuais, nas quais os agressores são, em sua maioria, homens, enquanto as vítimas são predominantemente mulheres. As três estratégias mais comumente utilizadas no gaslighting são ocultar, distorcer e controlar. Por meio delas, o abusador busca exercer controle total sobre os sentimentos, ações e pensamentos da vítima, seja retendo informações, manipulando-as para que se adequem à sua vontade ou questionando a sanidade da mulher, de modo que ela perca a credibilidade. Essa forma sutil de violência e manipulação fragiliza o senso de realidade da mulher, aprisionando-a em ciclos de culpa, dependência emocional e comprometendo sua saúde mental.

2. OBJETIVOS

Este trabalho busca evidenciar a repercussão do gaslighting na saúde mental feminina, bem como analisar os danos psicológicos sofridos por mulheres vítimas desse fenômeno e as estratégias de enfrentamento.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

3. METODOLOGIA

Foi constituído a partir de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, por meio da revisão de literatura, utilizando artigos de acesso livre disponíveis nas bases de dados Scielo e Periódicos CAPES em língua portuguesa e inglesa. Os descritores utilizados foram gaslighting, psicologia e violência, com um recorte temporal de 2020 a 2025. Foram excluídos artigos duplicados e aqueles que não têm relação com a temática abordada

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificou-se que as consequências mais graves da manipulação psicológica são os problemas de saúde decorrentes do intenso sofrimento emocional. O gaslighting, quando prolongado, pode provocar quadros de ansiedade, dores crônicas, síndrome do pânico, depressão, distúrbios alimentares e, em casos extremos, psicose e tentativas de suicídio. As mulheres vítimas dessa manipulação geralmente convivem com o isolamento social e o silêncio, que funcionam como mecanismos psicológicos de defesa. Essa forma de manipulação causa confusão mental e pode gerar danos cognitivos e emocionais, pois rompe o espelho introspectivo da vítima. Com isso, ela passa a duvidar de si mesma e da própria realidade, o que compromete sua capacidade de tomar decisões. Ademais, a perda de confiança perpetua o ciclo de abuso, enfraquece o processo de pensamento, afeta a autoconfiança e distorce a forma como a vítima se enxerga, comprometendo sua autoestima e autoconceito, anulando sua própria identidade. Devido ao contexto histórico e à cultura patriarcal, o gaslighting é frequentemente negligenciado e invisibilizado em diversos ambientes, o que contribui para a escassez de estudos sobre o tema. Assim, é fundamental que terapeutas e outros profissionais da saúde estejam preparados para auxiliar as vítimas. Enfrentar o gaslighting exige a promoção da educação em saúde mental e direitos, bem como a ampliação do conhecimento em escolas, empresas e setores públicos. As políticas públicas são essenciais para o crescimento intelectual e profissional das mulheres, assegurando sua autonomia e cidadania. Com o apoio social, reconhecimento da manipulação, psicoterapia, empoderamento e ações preventivas e



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

educativas, a mulher desenvolve o desejo de mudança, deixa de aceitar as indignidades sofridas e busca sua independência.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto pode-se concluir que o gaslighting se configura como um ato de violência profundamente destrutivo. Seus impactos não se limitam à insegurança passageira; eles corroem a autoestima, distorcem a percepção da realidade e comprometem gravemente a saúde mental da vítima. Além disso, os efeitos dessa violência não se restringem ao campo psicológico, mas também podem impactar diretamente na saúde física de quem a vivencia. A partir da compreensão acerca dos impactos do gaslighting, torna-se evidente a urgência na formulação de estratégias de enfrentamento, por meio de políticas públicas que garantam o suporte eficaz às vítimas, incluindo o fortalecimento das redes de apoio. Quanto mais acesso à informação, apoio terapêutico, de amigos e/ou familiares a vítima tiver, maiores serão suas chances de retomar sua autonomia, quebrando o ciclo da violência. Isso reforça a necessidade de uma ampla discussão sobre o tema, a fim de mitigar seus efeitos nocivos às vítimas.

6. REFERÊNCIAS

CHAGAS, Adrielle; MARTINS, Maria. **Fenômeno Gaslight: da manipulação psicológica ao empoderamento feminino**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE, São Paulo, v. 8, n. 3, mar. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4617/1729>. Acesso em: 5 jun. 2025.

MOREIRA, Julia; OLIVEIRA, Paula. **Gaslighting como violência psicológica: compreendendo o fenômeno sob a ótica da Análise do Comportamento**. Revista **Perspectivas**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 49–67, 2023. Disponível em: <https://www.revistaperspectivas.org/perspectivas/article/view/993/490>. Acesso em: 29 mai. 2025.

PETRIĆ, Domina. **Psychology of Abusive Human Behavior**. Open Journal of Medical Psychology, v. 11, n. 2, abril 2022. Disponível em: https://www.scirp.org/pdf/ojpm_2022033114031678.pdf. Acesso em: 5 jun. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

GÊNERO *Cymbopogon*: ASPECTOS QUÍMICOS E POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS BASEADA EM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabino, A. A¹; Bitencourt, M. G².

¹Faculdade Irecê-FAI.

²Centro Universitário Dom Pedro II.

1. INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais tornou-se essencial no dia a dia da sociedade devido a sua alta potencialidade biológica, favorecendo assim para o tratamento de doenças. Existem diversas formas de utilização de plantas medicinais, tais como infusão, decocção, óleos essenciais, extratos, tendo uma variedade de aplicação na indústria farmacêutica, alimentícia, cosmética (PICCIRILLO; AMARAL, 2018).

O gênero *Cymbopogon* é constituído de aproximadamente 100 espécies de plantas, entre elas estão o *C. citratus*, *C. nardus*, *C. densiflorus*, distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais. As plantas realizam metabolismo e são capazes de produzir compostos de natureza química, classificados em sua maioria como alcaloides, aldeídos, antraquinonas, compostos fenólicos, saponinas, terpenos, onde confere ação antimicrobiana, anti-inflamatória, analgésica, antioxidante, repelente de insetos, dentre outras (ROMA, 2020).

Tendo em vista o grande número de estudos realizados com as espécies do gênero *Cymbopogon*, o presente estudo tem por finalidade reunir dados da literatura científica sobre a composição química de suas principais espécies e discurrir as principais atividades biológicas, por se tratar de um grande potencial terapêutico.

2. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca dos compostos bioativos presentes nas principais espécies do gênero *Cymbopogon*, com destaque



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

na identificação de suas atividades terapêuticas e potenciais aplicações farmacológicas, considerando sua relevância na utilização para finalidades curativas.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa a partir da base de dados ScienceDirect, PubMed, portal de periódicos da capes, nas línguas português e inglês, até 10 anos anteriores a escrita dessa revisão. A coleta de dados foi realizada durante o mês de maio de 2025, com a combinação de descritores: *Cymbopogon* AND constituintes químicos; *Cymbopogon* AND potencialidades biológicas; plantas medicinais. Com o intuito de ter segurança na pesquisa, foram adotados critérios de inclusão e exclusão de artigos/monografias. Como critério de inclusão: artigos/monografias que buscam analisar a composição química do gênero *Cymbopogon* e correlacionar com suas potencialidades biológicas, língua portuguesa ou inglesa. Enquanto para os critérios de exclusão foram utilizadas: artigos/monografias que tratavam somente de uma espécie isolada, que não tinha relação com a composição química do gênero, nem tratava de atividade biológica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gênero *Cymbopogon* destaca-se pela produção de compostos bioativos com amplo potencial farmacológico. Esses metabólitos secundários, como monoterpenos, aldeídos e álcoois, conferem propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antioxidantes, entre outras (ROMA, 2020).

O *C. citratus* possui como principais constituintes o citral A (geranial) e citral B (neral), estereoisômeros majoritários do óleo essencial. Já *C. nardus* apresenta altas concentrações de citronelal, citronelol e geraniol, com ação repelente e antimicrobiana (TRINDADE, 2021). O *C. densiflorus*, conhecido como capim-nagô, contém limoneno e trans-p-menta-2,8-dienol, e demonstra atividade contra microrganismos como *E. coli* e *S. aureus*, sendo as bactérias Gram-positivas mais sensíveis (FONSECA *et al.*, 2020).



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

A variação na composição química entre espécies e amostras pode ser influenciada por fatores como clima, solo, idade da planta e local de cultivo. Assim, os constituintes do gênero *Cymbopogon* apresentam ampla aplicabilidade farmacêutica, cosmética e alimentícia, evidenciando seu valor terapêutico e potencial biotecnológico (FONSECA *et al.*, 2020).

Os compostos bioativos presentes nas espécies do gênero *Cymbopogon* demonstram grande potencial terapêutico. Dentre elas, o *C. citratus*, conhecido popularmente como capim santo, se destaca por apresentar efeitos antimicrobianos, antioxidantes, neurofarmacológicos, anti-inflamatórios, antinociceptivos, além de propriedades anticancerígenas, hipolipídica, antidiabéticas, hemodinâmicas, bem como ação inseticida e repelente, característicos da espécie (ROMA, 2020).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

As plantas são utilizadas para fins terapêuticos, por isso a necessidade de determinar a composição e avaliar as atividades biológicas. Com base nos estudos publicados nos últimos dez anos, o *Cymbopogon citratus* vem mostrando uma diversidade de atividades biológicas, atribuídos a uma ação sinérgica dos seus constituintes. É importante detalhar informações sobre cinética do metabolito como absorção, distribuição, metabolismo e excreção, afim de avaliar a eficácia e a segurança do uso de seus preparos.

É necessário mais estudo a respeito do gênero *Cymbopogon*, pois é um grupo compostos por diversas espécies e diversos metabolitos com funções biológicas, afim de estabelecer uma base científica concentra para suas utilizações.

É bastante vantajoso a utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica. É uma utilidade ecológica, econômica, eficaz, permitindo uma melhor qualidade de vida, com baixos efeitos nocivos ao organismo. Entretanto, ainda é necessário estudos que complementam a avaliação da toxicidade.

6. REFERÊNCIAS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

FONSECA, S. E. *et al.* Avaliação química e microbiológica do óleo essencial de *Cymbopogon densiflorus* (Poaceae). 2020. [Tipo de trabalho não especificado – incluir se dissertação, artigo, etc.]

GADELHA, C. S. *et al.* Estudo bibliográfico sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 8, n. 5, p. 27, 2013.

PICCIRILLO, E.; AMARAL, A. T. Busca virtual de compostos bioativos: conceitos e aplicações. **Química Nova**, v. 41, p. 662-677, 2018.

ROMA, R. M. Atividades biológicas de *Cymbopogon citratus* (DC.). **Stapf**. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade de Coimbra.

TRINDADE, L. A. Avaliação da atividade biológica do óleo essencial de *Cymbopogon nardus* (L.) Rendle e do fitoconstituente citronelal sobre *Candida albicans*. 2021. [Tipo de trabalho não especificado – incluir se dissertação, tese, etc.]



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

IATROGENIA ASSOCIADA A PROCEDIMENTOS INVASIVOS REALIZADOS PELA ENFERMAGEM

Souza, G.¹; Nogueira, T¹.

¹Faculdade Irecê-FAI

1. INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tornou-se uma prioridade global nas últimas décadas, refletindo a preocupação crescente com os eventos adversos associados à assistência em saúde. Dentro desse contexto, a iatrogenia, definida como qualquer dano causado ao paciente em decorrência direta de intervenções ou omissões dos profissionais de saúde, emerge como uma problemática de alta relevância para a prática de enfermagem (SANTOS et al., 2020). Especialmente nos procedimentos invasivos, o risco de iatrogenia se amplifica, seja por erros técnicos, falhas na comunicação ou ausência de protocolos bem estabelecidos (GUERREIRO et al., 2022).

A atuação da equipe de enfermagem, frequentemente na linha de frente do cuidado, a coloca em posição de responsabilidade direta sobre a execução e acompanhamento desses procedimentos, tornando fundamental a compreensão crítica sobre as causas, os impactos e as estratégias preventivas das iatrogenias nesse campo (SOUSA et al., 2023). Estudos demonstram que fatores como sobrecarga de trabalho, falta de capacitação continuada e ambientes hospitalares desfavoráveis favorecem a incidência desses eventos, com repercussões que vão desde lesões leves até óbitos evitáveis (SILVA et al., 2022).

Além do impacto físico, há consequências psicológicas para os pacientes e profissionais envolvidos, além do aumento significativo dos custos hospitalares (LIMA et al., 2020). Diante disso, torna-se essencial investigar os principais fatores relacionados à iatrogenia na enfermagem, especialmente em procedimentos invasivos, a fim de propor caminhos para uma prática mais segura, ética e fundamentada (MOREIRA et al., 2020).

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Analisar, com base na literatura científica, os fatores que contribuem para a ocorrência de iatrogenias associadas a procedimentos invasivos realizados por profissionais de enfermagem, identificando suas consequências e estratégias preventivas no contexto hospitalar.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e BVS. Utilizaram-se os descritores combinados a partir dos DeCS e MeSH: “Iatrogenia”, “Cuidados de Enfermagem”, “Segurança do Paciente”, “Procedimentos Invasivos” e “Eventos Adversos”.

Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a temática de iatrogenia associada à prática da enfermagem em procedimentos invasivos. Os critérios de inclusão: Artigos disponíveis na íntegra, com abordagem metodológica clara e que discutissem a ocorrência de iatrogenias em procedimentos como sondagens, punções venosas, administração medicamentosa parenteral e cateterismos. Foram excluídos estudos duplicados, relatos de caso e produções que abordassem apenas iatrogenias médicas. A análise dos conteúdos selecionados foi realizada de forma qualitativa e crítica, identificando recorrências temáticas e classificando os principais fatores de risco, consequências clínicas e medidas preventivas indicadas na literatura.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos revelou que as iatrogenias mais comuns associadas à prática da enfermagem em procedimentos invasivos incluem: lesões em punções venosas periféricas, infecções do trato urinário associadas ao cateterismo vesical, extravasamento de medicamentos, lesões por pressão relacionadas a imobilização inadequada, queda de pacientes pós-procedimento, além de reações adversas por administração incorreta de medicamentos intravenosos (Moreira et al., 2020; Santos et al., 2020; Guerreiro et al., 2022).

Tais eventos estão frequentemente relacionados à imperícia técnica, comunicação ineficaz na equipe multiprofissional, falta de supervisão direta, sobrecarga de trabalho,



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

ambiente físico inadequado e deficiência de atualização profissional (Sousa et al., 2023; Silva et al., 2022). Estudos apontam que as unidades de urgência, terapia intensiva e bloco cirúrgico são os cenários com maior risco, principalmente pela complexidade dos procedimentos e alta rotatividade de pacientes (Lima et al., 2020).

Em muitos casos, as iatrogenias não são devidamente notificadas, o que dificulta ações de melhoria e políticas preventivas. A omissão de cuidados básicos, como a não checagem de equipamentos antes do uso ou a negligência na técnica asséptica, foi citada como fator agravante para a ocorrência de eventos evitáveis (Santos et al., 2020; Calegario et al., 2023).

Outro ponto crítico identificado foi a resistência institucional à implantação de protocolos de segurança e a falta de cultura de aprendizado a partir do erro, fazendo com que profissionais evitem relatar incidentes por medo de punições (Guerreiro et al., 2022). A educação continuada, o dimensionamento adequado de profissionais, a implantação de protocolos claros de segurança e a criação de uma cultura de notificação e melhoria contínua são estratégias consensualmente reconhecidas na literatura como eficazes na redução da iatrogenia na prática de enfermagem (Silva et al., 2022; Moreira et al., 2020).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos permitiu compreender que a iatrogenia, especialmente aquela relacionada a procedimentos invasivos realizados pela enfermagem, continua sendo uma realidade preocupante no ambiente hospitalar. Esses eventos não decorrem apenas de falhas técnicas isoladas, mas de um conjunto de fatores que envolvem desde a formação profissional até a estrutura organizacional onde o cuidado é prestado. Sobrecarregados, sem protocolos claros ou capacitações atualizadas, muitos profissionais acabam atuando em contextos que favorecem o erro, mesmo com boas intenções.

Fica evidente que prevenir a iatrogenia vai muito além de corrigir falhas pontuais: trata-se de promover uma cultura de segurança que reconhece o erro como uma oportunidade de aprendizado, e não como motivo de punição. Investir em comunicação eficiente, supervisão constante, e atualização científica é tão essencial quanto garantir condições dignas de trabalho.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

A enfermagem, por estar em contato direto e contínuo com o paciente, possui papel central nesse processo de transformação.

Além disso, reconhecer que procedimentos invasivos exigem não apenas conhecimento técnico, mas também atenção, preparo e responsabilidade, é fundamental para garantir uma assistência mais segura e humanizada. A reflexão gerada por esta revisão aponta para a necessidade urgente de mudanças institucionais que valorizem o profissional de enfermagem como agente essencial na prevenção de danos e promoção de uma prática mais ética, eficiente e comprometida com a vida.

6. REFERÊNCIAS

CALEGARIO, C. M. C. S. *et al.* Infecção do Trato Urinário associada ao cateterismo vesical em pacientes críticos: evidências para o cuidado de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 4, 2023.

GUERREIRO, A. C. P. M. *et al.* Iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: a perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 6, n. 1, 2022.

LIMA, J. C.; SILVA, A. E. B. C.; CALIRI, M. H. L. Omissão do cuidado de enfermagem em unidades de internação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, e3233, 2020.

MOREIRA, A. S. *et al.* Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente? **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6141–6156, 2020.

SANTOS, R. C. *et al.* Aspectos da iatrogenia frente à enfermagem. **Revista Científica Multidisciplinar Recima21**, v. 3, n. 10, 2022.

SILVA, P. P. A. *et al.* Infecção do trato urinário associada ao cateterismo vesical: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 4, 2023.

SOUSA, A. G. M. *et al.* Fatores relacionados a ocorrências iatrogênicas entre os enfermeiros de urgência e emergência. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, 2023.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

IMPACTO DA INGESTÃO DE GORDURAS SATURADAS NO PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS COM OBESIDADE

Santos, G.F. dos¹, Ramalho, C. dos S¹.

Faculdade Irecê-FAI¹.

1. INTRODUÇÃO

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, diagnosticada quando o índice de massa corporal (IMC) ultrapassa 30 kg/m². Mais que excesso de peso, é fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e câncer. Em 2022, mais de 890 milhões de adultos no mundo tinham obesidade, segundo a OMS. No Brasil, em 2023, 24,3% dos adultos nas capitais eram obesos, com 24,8% entre mulheres e 23,8% entre homens (BRASIL, 2022; BRASIL, 2023).

Mudanças nos padrões alimentares têm contribuído para o aumento de DCNTs e obesidade, como dietas desequilibradas, alimentos calóricos, elevadas quantidades de gorduras saturadas, açúcares e sódio, e baixo teor de minerais, fibras e vitaminas (Louzada, 2023; Mambrini, 2023). A alimentação inadequada é um desafio à saúde pública, agravada pelo sedentarismo, maior oferta de alimentos industrializados e menor consumo de alimentos naturais (Ribeiro et al., 2023).

O perfil lipídico é composto pelo colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos é importante marcador para avaliar risco cardiovascular, especialmente em pessoas obesas, que frequentemente apresentam dislipidemia. Essa condição, associada a dietas ricas em gorduras saturadas, altera o metabolismo lipídico, elevando triglicerídeos e LDL, e reduzindo o HDL (Izar et al., 2021; Bim et al., 2020).

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Avaliar o impacto da ingestão de gorduras saturadas no perfil lipídico de adultos com obesidade; Examinar os efeitos negativos no perfil lipídico associados ao consumo de gorduras saturadas; Investigar a associação entre o consumo contínuo de gorduras saturadas e o aumento do risco de dislipidemia na população com obesidade; Demonstrar a importância do consumo de alimentos antioxidantes na redução dos marcadores LDL, TG e CT.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter qualitativo, realizada entre fevereiro e junho de 2025. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, usando os descritores “obesity”, “adult”, “saturated fats” e “lipid profile” em busca avançada para maior precisão.

Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, em português e inglês, disponíveis na íntegra, que abordam adultos obesos e a relação entre ingestão de gorduras saturadas e perfil lipídico (colesterol total, LDL, HDL e triglicerídeos). Foram excluídos estudos com populações específicas (crianças, gestantes, idosos), duplicados, fora do período e estudos não conduzidos em humanos.

Inicialmente, 100 artigos foram encontrados; após leitura dos títulos e resumos, 30 foram selecionados para leitura exploratória, e 12 compuseram a amostra final. Os dados foram extraídos de forma descritiva e analisados qualitativamente por síntese narrativa, permitindo uma visão crítica da influência das gorduras saturadas no perfil lipídico de obesos, além de identificar lacunas para futuras pesquisas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Izar et al. (2021), os efeitos das gorduras saturadas no perfil lipídico variam conforme o padrão alimentar. Em dietas ricas em açúcares e pobres em fibras, essas gorduras tendem a causar alterações negativas, aumentando o risco cardiovascular. Porém, em contextos dietéticos mais saudáveis, seu impacto pode ser menor.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Essa constatação é reforçada por Morandi et al. (2019), que avaliaram adultos em uma UBS da Serra Gaúcha. O estudo revelou alto consumo de ultraprocessados e gorduras saturadas, especialmente entre grupos vulneráveis, favorecendo obesidade e alterações lipídicas. Esse padrão, aliado ao estilo de vida atual, evidencia a necessidade de estratégias nutricionais na atenção primária.

Valença et al. (2021) encontraram dislipidemias em 64,3% dos adultos avaliados em Viçosa (MG), associadas a dietas ricas em gorduras saturadas, trans e carboidratos. Destaca-se que 38,7% dos participantes com HDL baixo consumiam excesso de gordura saturada. Indivíduos com triglicerídeos elevados apresentaram baixa ingestão de gorduras monoinsaturadas, mostrando que até jovens eutróficos podem ter metabolismo lipídico alterado.

Conforme Santos e Andrade (2022), antioxidantes reduzem danos causados por radicais livres, protegendo contra o estresse oxidativo na obesidade. Ademais, Dias et al. (2023) destacam que antioxidantes que atuam na oxidação da LDL aumentam a resistência a agentes pró-oxidantes e diminuem o risco de aterosclerose.

Contudo, Almoraie (2024) sugere que a ingestão regular de frutas e vegetais ricos em antioxidantes reduz LDL, colesterol total e triglicerídeos, além de melhorar a sensibilidade à insulina. Assim, limitar gorduras saturadas e incluir antioxidantes beneficia adultos com obesidade.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível afirmar que a ingestão de gorduras saturadas está associada a alterações no perfil lipídico de adultos com obesidade, sobretudo quando presente em padrões alimentares inadequados. A revisão cumpriu os objetivos ao demonstrar a relação entre o consumo excessivo dessas gorduras e o aumento do risco de dislipidemias, além de evidenciar o papel dos alimentos antioxidantes como coadjuvantes na melhora desse perfil.

Os dados reforçam a necessidade de estratégias nutricionais eficazes, que promovam a redução do consumo de gorduras saturadas e o incentivo a padrões alimentares equilibrados.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Destaca-se a importância de intervenções precoces, principalmente na atenção primária à saúde, visando prevenir complicações cardiovasculares.

Novas investigações são recomendadas para aprofundar a compreensão da influência do padrão alimentar como um todo, bem como avaliar o impacto de intervenções dietéticas específicas em diferentes grupos com obesidade.

6. REFERÊNCIAS

ALMORAIE, N. M.; SHATWAN, I. M. **Os potenciais efeitos dos antioxidantes dietéticos na obesidade: uma revisão abrangente da literatura.** Healthcare (Basel, Switzerland) v. 12, n. 4, p. 416, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare12040416>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BIM, R.H et al. **Prevalência de fatores de risco cardiometabólico em adultos com obesidade.** RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 14, n. 91, p. 1270-1282, 7 fev. 2022. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1486>. Acesso em: 01 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobrepeso e obesidade como problemas de saúde pública.** Brasília, 18 out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-ter-peso-saudavel/noticias/2022/sobrepeso-e-obesidade-como-problemas-de-saude-publica> . Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas**, 2023. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2023.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

DIAS, A. G. L.; et al. **Aterosclerose e alimentos antioxidantes.** Research, Society and Development, v. 12, n. 10, p. e37214, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i10.37214>. Acesso em: 19 mar. 2025.

IZAR, M. C. O. et al. **Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular** 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 116, n. 1, p. 160–212, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/posicionamento-sobre-o-consumo-de-gorduras-e-saude-cardiovascular-2021/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

LOUZADA, ML DA C. et al. **Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde de crianças, adolescentes e adultos: revisão de escopo.** Cadernos de saúde pública , v. suplemento 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00323020>. Acesso em: 14 maio. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

MAMBRINI, Sara Paola. et al. **Ultra-Processed Food Consumption and Incidence of Obesity and Cardiometabolic Risk Factors in Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis of Prospective Studies.** *Nutrients*, v. 15, n. 11, p. 2583, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/15/11/2583>. Acesso em: 17 abr. 2025.

MORANDI, T.; DA SILVA, A. C. A.; BONATTO, S. **Avaliação do consumo de gorduras saturadas e de alimentos ultraprocessados em uma população adulta de uma UBS em uma cidade da Serra Gaúcha.** *Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento*, v. 13, n. 82, p. 922–933, 2019. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1094>. Acesso em: 20 maio. 2025.

RIBEIRO, A. et al. **Determinantes do comportamento alimentar em adultos obesos: uma revisão integrativa.** *Revista Hygeia*, v. 20. Uberlândia- MG. 2024. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/70383/39044>. Acesso em: 03 maio. 2025.

SANTOS, I. DA C.; ANDRADE, L. G. DE. **O papel dos antioxidantes na prevenção de doenças.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE*, v. 8, n. 03, p. 906-916, mar. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/4663/1754/6990>. Acesso em: 24 abr. 2025.

VALENÇA, S. E. O. et al. **Prevalência de dislipidemias e consumo alimentar: um estudo de base populacional.** *Ciencia & saude coletiva*, v. 26, n. 11, p. 5765–5776, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.28022020>. Acesso em: 07 maio. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO A TECNOLOGIA PODE REFORÇAR OU COMBATER DESIGUALDADES

Nascimento, A.P¹; Clemente, A.C.S¹; Caldas.LG,¹; Brito, E.R.N¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

No cenário tecnológico contemporâneo, a Inteligência Artificial (IA) emergiu como uma força transformadora, definida como "sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente requerem inteligência humana, como percepção, aprendizagem, raciocínio e tomada de decisão" (Russell & Norvig, 2016). Essa tecnologia, no entanto, levanta urgentes questões sobre a desigualdade social. Este estudo analisa a influência desses sistemas autônomos nas disparidades sociais, econômicas e digitais, buscando compreender os mecanismos complexos pelos quais a IA impacta essas esferas.

A relevância crucial da pesquisa reside na necessidade de desvendar como vieses algorítmicos perpetuam preconceitos e exclusão, além de examinar o impacto da automação inteligente no mercado de trabalho, incluindo a substituição de tarefas e o potencial de desemprego. O desafio central é que esses mecanismos computacionais avançados podem acentuar desigualdades existentes; fatores como falta de infraestrutura digital, baixa alfabetização tecnológica e limitações econômicas funcionam como barreiras, transformando a IA em um risco de amplificar a exclusão digital e social.

Assim, propõe-se explorar o acesso desigual à tecnologia e aos dados, buscando diretrizes para uma IA mais inclusiva e justa, alinhada com princípios éticos e equitativos. presente em academias, centros esportivos e competições profissionais.

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Analisar de que forma a Inteligência Artificial (IA) pode tanto reforçar quanto combater desigualdades sociais, econômicas e culturais, investigando seus impactos em diferentes contextos e propondo reflexões sobre o uso ético e inclusivo dessa tecnologia.

A Inteligência Artificial (IA) está rapidamente remodelando a sociedade, oferecendo vasto potencial de progresso, mas também levantando sérias questões sobre seus impactos sociais. É crucial reconhecer que a IA pode perpetuar ou ampliar desigualdades sociais, econômicas e culturais, seja por vieses algorítmicos ou pela exclusão digital. Este trabalho visa explorar a complexa relação entre IA e desigualdades, buscando não apenas entender os desafios, mas também identificar soluções para um uso mais justo e inclusivo. Para tanto, este resumo expandido busca identificar os mecanismos pelos quais a IA reproduz desigualdades; explorar iniciativas que visam reduzi-las; discutir os desafios éticos e regulatórios envolvidos; e propor reflexões sobre políticas e práticas que garantam um uso mais equitativo da IA.

3. METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido com base em uma revisão bibliográfica sistemática de artigos acadêmicos publicados nos últimos cinco anos (2016–2025), em português, e disponíveis nas bases SciELO, UFMG e Febraban Tech. Para a seleção do material, foram utilizadas combinações de palavras-chave como “Inteligência Artificial AND desigualdade social”, “Vieses algorítmicos AND exclusão digital”, “IA AND impacto no emprego” e “Ética em IA AND regulamentação”. Inicialmente, foram identificados 15 artigos, dos quais cinco foram excluídos por estarem fora do período estabelecido, quatro por não abordarem diretamente o tema das desigualdades sociais e três por estarem duplicados ou indisponíveis na íntegra. Após esse processo, três artigos atenderam aos critérios de relevância e qualidade metodológica e foram selecionados para análise.

Em seguida, realizou-se uma síntese crítica comparativa das perspectivas apresentadas nos estudos, identificando padrões temáticos como vieses algorítmicos, exclusão digital e iniciativas inclusivas. A decisão de limitar a análise a três artigos justifica-se pelo foco em fontes nacionais recentes e pelo rigor na seleção de trabalhos que abordassem diretamente a relação entre IA e desigualdades.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa demonstrou que as tecnologias de inteligência artificial produzem efeitos ambíguos na sociedade, podendo tanto ampliar desigualdades quanto promover inclusão. Observou-se que os vieses algorítmicos se manifestam em setores como saúde e educação, influenciando a distribuição de recursos e o acesso a serviços. A exclusão digital também se destacou como um fator limitante, especialmente em regiões com infraestrutura precária e entre grupos com menor letramento digital.

Em contrapartida, foram identificadas iniciativas inclusivas, como o uso de tecnologias assistivas e algoritmos aplicados ao diagnóstico de doenças raras, evidenciando o potencial dessas soluções para ampliar o acesso e a equidade. Além disso, a análise apontou a necessidade de avanços regulatórios, com foco em transparência, responsabilização e participação social no desenvolvimento e uso de sistemas inteligentes.

Foi observado o desenvolvimento de algoritmos inclusivos e tecnologias assistivas que promovem a democratização de dados e o acesso à informação. Um ponto positivo notável é o papel da IA em auxiliar médicos a descobrir doenças raras. A capacidade de processar vastos volumes de dados genéticos, históricos clínicos e resultados de exames de forma rápida e precisa. Contudo, é igualmente importante abordar os desafios impostos pela transformação digital no mercado de trabalho. A rápida evolução tecnológica, impulsionada pela IA, demanda novas habilidades digitais e técnicas. Isso, por sua vez, levanta um ponto negativo significativo: a exclusão de trabalhadores menos qualificados devido à falta de educação tecnológica. Aqueles que não têm acesso a treinamentos adequados ou a oportunidades de requalificação podem ser marginalizados, ampliando as desigualdades sociais e econômicas. A lacuna entre as habilidades existentes e as exigidas pelo mercado moderno pode levar a um aumento do desemprego e à precarização das condições de trabalho para uma parcela considerável da população. Diante disso, foi proposto reflexões sobre políticas públicas e práticas tecnológicas que mitiguem os efeitos discriminatórios da IA, buscando um uso mais equitativo e um futuro mais inclusivo.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Inteligência Artificial não é neutra: ela reflete os valores e preconceitos da sociedade em que é desenvolvida. Se mal aplicada, pode aprofundar desigualdades; se bem regulada e projetada com equidade, pode ser uma ferramenta poderosa para promoção de justiça social. Sob essa ótica, observa-se que sem investimento em educação tecnológica, ela aprofunda desigualdades e marginaliza quem não consegue acompanhar as mudanças. Combater a exclusão digital é essencial para evitar que a automação gere desemprego em massa sem oportunidades de reinserção. Portanto, é essencial adotar práticas de transparência, diversidade e responsabilidade algorítmica para garantir que a IA beneficie a todos de forma igualitária.

6. REFERÊNCIAS

CAMPOS, Carlos Frederico Marés de Souza. **Natureza e cultura na Constituição de 1988**. Revista de Direito Público, Curitiba, v. 39, n. 155, p. 153–172, 2006. Disponível em: <http://scielo.br/j/rdp/a/n89PjvWXTdthJJKwb6TtYXy/?lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA (COFECON). **Como a IA generativa deve afetar a economia**. [S. l.]: Cofecon, 2024. Disponível em: <https://cofecon.org/como-a-ia-generativa-deve-afetaraeconomia/#:~:text=Conforme%20a%20McKinsey%2C%20a%20IA,vantagem%20competiti%20v%20absurda%20aos%20usu%C3%A1rios>. Acesso em: 26 jun. 2025.

MONTINI, Alessandra. **Desigualdade digital: o papel da IA na redução ou ampliação das diferenças sociais**. Febraban Tech, [S. l.], [202?]. Disponível em: <http://febrabantech.febraban.org.br/especialista/alessandra-montini/desigualdade-digitalopapel-da-ia-na-reducao-ou-ampliacao-das-diferencas-sociais>. Acesso em: 26 jun. 2025.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Artificial Intelligence: A Modern Approach***. 3rd ed. Pearson, 2016.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA

Dos Santos, C. B. N¹; De Souza, E. V¹; Machado, F. S¹; De Souza, F. N. D¹; Pereira, K. S¹; De Jesus, K. K.M¹; Oliveira, L. K. F¹; Santos, N. G. S¹; Machado, R. O. S. A¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Os estudos de Freud, focam nas vivências infantis e na descoberta da sexualidade infantil, detalhando o desenvolvimento psicosssexual e a formação do aparelho psíquico desse indivíduo. Dessa maneira, de acordo com a teoria psicanalítica, esse processo inicial do desenvolvimento está vinculado as primeiras interações sociais que se baseiam no contexto familiar, em que a criança passa por conflitos, dificuldades, desejos e experiências que moldam a relação dela consigo e com o mundo. Assim, padrões comportamentais inconscientes são determinados no aparelho psíquico, portanto, a compreensão de processo permite entender o comportamento do indivíduo.

Por meio da obra de Bruno Bettelheim, que retrata a importância psicológica dos contos de fadas no desenvolvimento infantil relacionando os contos com a teoria psicanalítica, é relatada a passagem pelo Complexo de Édipo, teoria de Sigmund Freud, que caracteriza os sentimentos de desejo e rivalidade que a criança desenvolve em relação aos pais durante o estágio fálico do desenvolvimento psicosssexual.

2. OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi identificar os principais símbolos e os seus significados em uma visão psicanalítica, compreender como o conto aborda o amadurecimento infantil e os conflitos familiares, como o complexo de Édipo e a fase fálica.

3. METODOLOGIA



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

O presente trabalho corresponde a uma pesquisa exploratória que buscou interpretar temas simbólicos com pouca discussão e profundidade no âmbito acadêmico, especialmente no contexto de amadurecimento infantil por meio dos contos. Foi utilizada no trabalho uma pesquisa exploratória, com o intuito de familiarizar o pesquisador com a temática, visando o entendimento do conto em profundidade e promovendo reflexão para a construção do texto. Com isso, a abordagem de pesquisa se refere a qualitativa, que empregou uma percepção psicológica, sem uso de dados numéricos. Além do mais, foram analisados os principais símbolos presentes na história, e a representação de cada um, em seguida a interpretação seguiu uma abordagem psicanalítica freudiana relacionando os elementos do conto a fase do desenvolvimento humano, como a oralidade, fase fálica e o Complexo de Édipo. Aplicando o método de pesquisa do tipo bibliográfico baseado nos estudos de Bettelheim sobre os contos de fadas e o desenvolvimento infantil na visão psicanalítica e nos textos psicanalíticos de Freud, e Garcia Rosa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“João e o pé de feijão” é um conto que apresenta elementos de uma estória que narram a afirmativa de desenvolvimento psicosssexual, saindo da fase anal para a fálica, e entrando no Complexo de Édipo. Ao observar João e seus comportamentos na história é possível situá-lo na fase fálica do desenvolvimento psicosssexual, que ocorre entre os 3 a 6 anos de idade. João evidencia essa fase ao romper com a dependência materna, e buscar afirmação pessoal e poder, mesmo que de forma fantasiosa, como subir no pé de feijão.

O conto retrata a história de um menino que ao trocar uma vaca por feijões mágicos, entra em conflitos com a mãe, representando a dificuldade da figura materna em aceitar a masculinidade de João, gerando conflitos internos. A partir disso, João vive uma aventura, subindo em um imenso pé de feijão até um castelo nas nuvens, lugar em que João encontra um ogro e conquista três objetos mágicos: uma bolsa com moedas de ouro, uma galinha que bota ovos de ouro e uma harpa encantada. De acordo com a teoria do desenvolvimento psicosssexual



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

de Freud, a nova descoberta de João indica o início da fase fálica, tendo a curiosidade e a tentativa de autonomia como parte natural do desenvolvimento.

Conforme, Bruno Bettelheim, a história de João traz o processo de amadurecimento da criança, em que a troca da vaca (figura ligada a dependência materna) pelas sementes mágicas marca o rompimento com a infância segura e do afeto exclusivo pela figura materna. Consequentemente, o pé de feijão representa o impulso fálico, caracterizado pela centralidade do falo, simbolizando o desejo de preencher o vazio deixado pelo rompimento com a figura materna, o crescimento e a necessidade de conquistar algo próprio por João. Ao decorrer da estória João se vê em conflito com o ogro (figura que simboliza o pai poderoso), João vive simbolicamente a disputa edípica, no qual o menino deve superar o pai, para se retratar pelo apego com a mãe. Logo, o menino se identifica com a figura paterna e abandona a rivalidade e transforma isso na construção da identidade e internalização da lei simbólica (Roza, 2009).

Bettelheim argumenta que a história contribui para o desenvolvimento infantil ao mostrar que o crescimento envolver diversas circunstâncias como perdas e enfrentamentos, elementos fundamentais para o processo. Dessa maneira, os objetos mágicos conquistados por João, além de conquistas, simbolizam diferentes estágios do amadurecimento: as moedas de ouro representam o primeiro contato com a independência financeira, ligada a sobrevivência; a galinha dos ovos de ouro, caracterizam a capacidade de se sustentar continuamente, o que promove a estruturação na autoconfiança; e a harpa de ouro, simbolizando a conquista de valores mais elevados, pela sublimação dos impulsos, indicando uma maturidade emocional. Assim, ao cortar o pé de feijão e derrotar o ogro, João rompe definitivamente com as fantasias infantis e demonstra estar pronto para viver de forma mais madura e autônoma. Portanto, a superação dos conflitos permite a João a internalização da lei simbólica que o auxilia a lidar com transformações inconscientes e internas.

Assim, o conto João e o pé de feijão, mostra-se um modelo simbólico de como é possível passar da dependência para independência, e da imaturidade para a construção de uma identidade própria, pelo conflito da competição da atenção do pai e da mãe. Por meio do conto, o sujeito em desenvolvimento pode encontrar caminhos internos para enfrentar os próprios conflitos e medos, reconhecendo sua força, culminando no reconhecimento de masculinidade e no processo de crescimento (Bettelheim, 2009).



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conto João e o pé de feijão cumpre uma função fundamental no desenvolvimento infantil ao servir como instrumento simbólico para que as crianças elaborem conflitos internos, enfrentando medos e compreendam de maneira inconsciente, os processos do amadurecimento. Por meio de elementos simbólicos a criança é convidada a refletir sobre temas como o rompimento da dependência da figura materna a descoberta do próprio corpo e a superação de desafios. Aspectos característicos das fases do desenvolvimento psicosssexual especialmente na fase fálica e no Complexo de Édipo, conforme descrito por Freud e Bruno Bettelheim. No entanto, os aprendizados proporcionados pelo conto não se limitam ao conto infantil, se estendem a associação a teoria psicanalítica.

Ao longo da realização deste trabalho, os integrantes do grupo também foram conduzidos a reflexões sobre suas próprias vivências e os processos de amadurecimento, compreendendo que o crescimento emocional psíquico é contínuo e se manifesta ao longo de toda vida. A análise possibilitou para os estudantes a compreensão de forma simbólica como a psicanálise interpreta os conflitos internos vividos na infância. Dessa forma, o estudo reafirma a importância dos contos de fadas como ferramenta valiosas para desenvolver emocional e psicológico das crianças, ao mesmo tempo em que revela que como essas histórias, quando analisadas com profundidade, podem contribuir significativamente para os adultos. Desse modo, a trajetória de João simboliza o caminho de todo indivíduo em busca de autonomia, superação e à construção da própria identidade.

6. REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, B.; A psicanálise dos contos de fadas. Tradução de Arlene Caetano. Capítulo: João e o pé-de-feijão. **Paz e Terra**, 17. ed., 2009.

GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. **Jorge Zahar Editor**, 24. ed., 2009.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

MEDICALIZAÇÃO DA VIDA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA: UM OLHAR CRÍTICO A PARTIR DA PSICOLOGIA

Dourado, J. V. F¹; Fonseca, K. A.¹; Cabral, T. S.¹; Sousa, V. A.¹; Freire, M.G.¹; Rocha, P.A.C.¹; Anjos, K.L.¹; Rocha, A.R.S¹.

¹Faculdade Irecê-FAI

1. INTRODUÇÃO

Mesmo após a Reforma Psiquiátrica, persistem vestígios da lógica manicomial nas práticas de saúde mental. Essa reforma, consolidada no Brasil a partir da década de 1990, propôs a substituição do modelo hospitalocêntrico por uma rede de atenção psicossocial, centrada na dignidade, autonomia e reintegração.

No entanto, a visão biomédica continua presente na esfera social, e no Brasil observa-se a manutenção de práticas hegemônicas de medicalização (Peralta *et al.*, 2023). Trata-se de um processo social e cultural no qual aspectos da vida cotidiana são interpretados como transtornos e tratados com intervenções médicas ou medicamentosas, desconsiderando fatores BioPsicoSocial (Soares et al., 2024).

Assim, patologizar as formas de viver tornou-se recorrente tanto entre profissionais de saúde quanto entre indivíduos que buscam respostas imediatas, refletindo a lógica da “sociedade do cansaço” (HAN, 2021). A medicina, nesse contexto, ocupa lugar de destaque no imaginário social, impulsionada pelo crescimento da indústria farmacêutica.

Adicionalmente, a dualidade entre o normal e o patológico fomenta o uso de fármacos pela população. Esse movimento de normatização pode resultar em consequências, além de enfraquecer intervenções como a psicoterapia (Santos et al., 2023). Portanto, este estudo parte de indagações acerca da necessidade de uma maior horizontalidade no cuidado em saúde mental.

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Discutir como a medicalização de aspectos da vida cotidiana tem repercutido na saúde mental e coletiva na contemporaneidade.

3. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, adotou-se uma revisão bibliográfica fundamentada em pesquisa exploratória e de caráter qualitativo. Foram selecionados artigos disponíveis em bases acadêmicas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC).

A busca bibliográfica utilizou, como principais descritores, os termos: “medicalização”, “sofrimento” e “saúde coletiva”. Estabeleceu-se, como critério de inclusão, um recorte temporal compreendido entre os anos de 2020 a 2025, de modo a priorizar produções mais atuais.

Posteriormente, realizou-se uma análise qualitativa do material coletado, seguindo a técnica de Análise de conteúdo de Bardin, ocorreu uma pré análise de documentos, uma seleção dos que serão analisados, e uma exploração do material com foco no estudo dos conteúdos mais significativos (Valle; Ferreira, 2023). Essa etapa incluiu uma leitura inicial para triagem, com o propósito de identificar conteúdos relevantes aos objetivos, os quais foram então extraídos e organizados em categorias temáticas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do processo histórico de medicalização revela que, apesar dos avanços decorrentes da Reforma Psiquiátrica, a lógica manicomial ainda se encontra presente em algumas práticas de saúde mental no Brasil. A persistência da visão biomédica como modelo dominante mantém a centralidade na doença e na medicação para tratamento do sofrimento psíquico, conforme aponta (Peralta et al., 2023). Essa hegemonia contribui para a patologização excessiva de experiências humanas cotidianas.

O papel da indústria farmacêutica, revela-se como um fator decisivo na consolidação desse modelo. Dessa forma, o aumento expressivo do consumo de psicotrópicos pode refletir não apenas a medicalização do sofrimento, mas também um interesse econômico que,



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

inadvertidamente, obscurecer abordagens terapêuticas que priorizam a escuta e o acolhimento (Santos et al., 2023).

Assim, a Psicologia vem ampliando seu campo de atuação para além do consultório clínico, propondo práticas que valorizam a escuta qualificada, o estabelecimento de vínculos terapêuticos e a compreensão do sofrimento em sua dimensão subjetiva e social. Com práticas que surgem como alternativas promissoras para a promoção de um cuidado integral do indivíduo. Estratégias como a redução de danos, por exemplo, propõem um cuidado que respeita o tempo, e as escolhas dos sujeitos.

Ademais, evidencia-se que o enfrentamento da medicalização não pode recair apenas sobre a atuação individual de profissionais, mas exige transformações estruturais e políticas. A promoção de um cuidado interdisciplinar e centrado na pessoa passa pela integração de diferentes saberes e práticas. Assim, construir modelos de cuidado mais humanizados aumenta o fortalecimento de redes de apoio, da escuta e do compromisso ético com a singularidade de cada sujeito.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise crítica à medicalização da vida, mostra como práticas historicamente consolidadas têm contribuído para a patologização do sofrimento humano, Tal processo, tem impactos significativos na saúde coletiva, sobretudo no modo como o sofrimento psíquico é compreendido.

Apesar do acúmulo teórico sobre os efeitos da medicalização, ainda apresenta lacunas importantes sobre o tema. Há carência de estudos longitudinais que avaliem, de forma integrada. A literatura aponta que tais discursos, ao reforçar a dicotomia entre “normal” e “patológico”, favorecem a prescrição de fármacos como resposta imediata, ao invés de estimular estratégias de cuidado mais amplas e duradouras.

Diante desse cenário, é imprescindível repensar as maneiras de cuidado em saúde mental, valorizando abordagens que priorizem a escuta, e o contexto sociocultural dos sujeitos. A psicologia, enquanto ramo de saber e prática crítica, contribui para a construção de alternativas à medicalização, promovendo meios de cuidado multiprofissional.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

6. REFERÊNCIAS

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8º ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.

PERALTA, P. E. C.; NASCIMENTO, A. K. C.; SANTIAGO, E. Medicalização, saúde mental e biopolítica: uma revisão integrativa. **Saúde e Pesquisa**, v. 16, n. 2, e11360, 2023. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2023v16n2.e11360>. Disponível em:

SOARES, H. M. S.; SIQUEIRA, W. P.; CONCEIÇÃO, A. F. S. Medicalização da vida: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Formadores – Vivências e Estudos, Cachoeira, BA**, v. 21, n. 2, 2024. DOI: 10.25194/rf.v21i2.2055.

SANTOS, J. C. G.; CAVALCANTE, D. S.; VIEIRA, C. A. L.; QUINDERÉ, P. H. D. Medicalização do sofrimento psíquico na Atenção Primária à Saúde em um município do interior do Ceará. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 33, e33010, 2023.

HAN, B.-C. **Sociedade do cansaço [livro digital]**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

MOVIMENTO E CUIDADO: A INCLUSÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Lima, J. A. S¹; Rocha, A. C. S¹; Dos Anjos, K. L¹; Da Rocha, P. A. C¹; Sousa, V. A¹;
Fonseca, K. A¹; Da Cruz, C. F¹; Oliveira, L. D¹; Da Silva, A. R¹.

¹Faculdade Irecê-FAI

1. INTRODUÇÃO

O cuidado em saúde mental no Brasil tem passado por mudanças profundas desde a promulgação da Reforma Psiquiátrica, que propôs a substituição do modelo hospitalocêntrico por uma abordagem territorializada, interdisciplinar e centrada na pessoa em sofrimento psíquico. Nesse contexto, a criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) fortaleceu o papel dos serviços comunitários, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e ampliou o espaço para diferentes formas de cuidado, incluindo aquelas que vão além da medicalização (Silva et al., 2017).

Neste novo modelo de atenção, às práticas corporais e atividades físicas vem ganhando espaço e reconhecimento como estratégia terapêutica complementar, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às propostas de promoção da saúde. Inseridas no contexto da atenção psicossocial, essas práticas se configuram como ferramentas potentes de cuidado, capazes de promover o bem-estar, auxiliar na regulação do humor, melhorar a qualidade do sono e contribuir para a redução do uso de substâncias psicoativas. Quando desenvolvidas de forma participativa e inclusiva nos serviços de saúde mental, favorecem ainda a construção de vínculos e relações horizontais entre os sujeitos envolvidos, desafiando modelos tradicionais centrados na medicalização e na hierarquia técnica (Silva et al., 2017).

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Discutir os benefícios da atividade física na promoção da saúde mental e sua inclusão nos serviços públicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) como estratégia complementar ao modelo tradicional de cuidado.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de uma revisão de literatura. O levantamento teórico foi conduzido nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores: “saúde mental”, “atividade física”, “Rede de Atenção Psicossocial” e “serviços de saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, em português, disponíveis na íntegra e que abordassem a inserção da atividade física como estratégia terapêutica no contexto da RAPS. Excluíram-se materiais repetidos, resumos de eventos e estudos que não dialogassem diretamente com os objetivos da pesquisa. Para a sistematização dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin, que permitiu a identificação de categorias temáticas relacionadas à prática corporal como ferramenta de cuidado psicossocial.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura demonstra que a prática regular de atividade física é uma estratégia transformadora para prevenção e manejo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), tais como obesidade, hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares (Barros et al., 2010; Silva et al., 2017). Adicionalmente, observa-se uma correlação positiva entre a prática de atividade física e a melhoria da qualidade de vida em diferentes grupos populacionais. Em idosos, a adoção de um estilo de vida ativo está associada à preservação da capacidade funcional e manutenção da autonomia, fatores importantes para um envelhecimento saudável (Dumith et al., 2019).

Além dos benefícios físicos, a atividade física é um elemento relevante na promoção da saúde mental. Evidências apontam para a redução da ansiedade e depressão, melhoria da qualidade do sono e regulação do humor. Corroborando com esses achados, em pesquisa realizada por Azevedo et al. (2020) com estudantes universitários, percebeu-se que indivíduos



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

fisicamente ativos exibiram menor prevalência de sintomas depressivos e ansiosos em comparação ao grupo sedentário.

No contexto da saúde mental mais ampla, particularmente na RAPS, a atividade física regular configura-se como uma estratégia terapêutica não farmacológica eficaz para indivíduos com transtornos mentais, induzindo adaptações psicobiológicas positivas – como a modulação neuroquímica – e promovendo benefícios psicossociais, como a reinserção social e a melhoria da autoestima (Assunção e Assunção, 2020; Barros et al., 2010).

Alinhada à Reforma Psiquiátrica Brasileira, que prioriza o cuidado comunitário sobre o hospitalar, a atividade física transcende seu papel auxiliar, tornando-se fundamental para terapias singulares e emancipadoras (Silva et al., 2017).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos do cuidado em saúde mental na RAPS exigem mais que intervenções clínicas convencionais. Demandam escuta, presença e ações que permitam a reconfiguração subjetiva da vida. Nesse contexto, a atividade física surge como aliada potente, promovendo vínculos, autonomia e sentido. A análise evidenciou que práticas corporais, quando éticas e acessíveis, favorecem não apenas a saúde física e emocional, mas também a autonomia dos usuários como sujeitos do próprio cuidado. Superar a lógica medicalizante requer abrir espaço a experiências que respeitem os tempos e histórias de cada pessoa. O exercício físico, com intencionalidade terapêutica e sensibilidade social, torna-se espaço de pertencimento, convivência e resistência ao estigma. É essencial que essa perspectiva se traduza em práticas institucionais contínuas e políticas públicas que reconheçam o corpo como território de cuidado e transformação.

6. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, J. I. C.; ASSUNÇÃO, J. R. A importância do exercício físico no tratamento dos transtornos mentais. Práticas e Cuidado: **Revista de Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 1, p. e9992, 2020.

AZEVEDO, L. G.; SILVA, D. C.; CORREA, A. A. M.; CAMARGOS, G. L. Prevalência de ansiedade e depressão, nível de atividade física e qualidade de vida em estudantes



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

universitários da área de saúde. **Revista Científica UNIFAGOC** – Caderno Multidisciplinar, Ubá, MG, v. 1, n. 1, p. 30–38, 2020.

BARROS, M. M. M.; JORGE, M. S. B.; PINTO, A. G. A. Prática de saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial: a produção do cuidado e as tecnologias das relações no discurso do sujeito coletivo. **Rev. APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 72-83, jan./mar. 2010, 13(1), 72-83.4

DUMITH, S. C.; MACIEL, F. V.; BORCHARDT, J. L.; ALAM, V. S.; SILVEIRA, F. C.; PAULITSCH, R. G. Preditores e condições de saúde associados à prática de atividade física moderada e vigorosa em adultos e idosos no sul do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. e190023, 2019.

SILVA, T. M. C.; OLIVEIRA, H. L. R.; SILVA, R. C. B.; SANTOS, F. M.; GRAUP, S. Reflexões sobre a atuação do profissional de educação física nos centros de atenção psicossocial. **Revista Perspectivas em Ciência e Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 95–106, 2017.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

O BEHAVIORISMO NA PUBLICIDADE DIGITAL: CONSUMO, CONTINGÊNCIAS E IMPACTOS À SAÚDE MENTAL

Gonçalves, E. M¹; Farias, K. S¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

As plataformas digitais, aliadas à lógica mercadológica, têm papel central na modelagem do comportamento humano. A publicidade digital, sustentada por algoritmos e recursos interativos, aplica estratégias persuasivas baseadas em princípios da Análise do Comportamento (AC), especialmente a tríplice contingência: estímulo, resposta e consequência (Skinner, 1953). Desde Watson, o behaviorismo vem sendo aplicado ao marketing para manipulação de condutas (Bartholomew; Hachtmann, 2013), o que demanda revisão crítica frente às transformações sociais e às preocupações com a saúde mental.

A crescente presença da inteligência artificial amplia esse cenário: nas redes sociais, interações são mediadas por reforçadores intermitentes e estímulos discriminativos, mantendo usuários em ciclos contínuos de uso e consumo. Como destacam Azoubel e Saconatto (2020), o comportamento humano está ligado à cultura — e, nas plataformas, essa cultura é moldada por visibilidade, influência e recompensas imediatas.

O consumismo digital tem gerado impactos na saúde mental. Segundo Nascimento e Amoroso (2023), o excesso de consumo pode causar sensação de inadequação, baixa autoestima e crises de identidade. Assim, esta pesquisa pergunta: como os princípios behavioristas aplicados à publicidade digital contribuem para o consumismo e que efeitos isso gera sobre a saúde mental na sociedade contemporânea?

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Analisar como a publicidade digital se apropria de princípios do behaviorismo para induzir comportamentos consumistas e os impactos que o consumismo gera sobre a saúde mental de indivíduos imersos em plataformas digitais.

3. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem exploratória e qualitativa, com ênfase em revisão bibliográfica narrativa. Foram selecionados quatro trabalhos (uma dissertação e três artigos científicos), publicados nos últimos cinco anos, que abordam a aplicação de princípios behavioristas no campo da publicidade e do consumo, especialmente em ambientes digitais. As bases utilizadas foram: University of Nebraska–Lincoln, SciELO, Revista Real, Revista de Psicologia e Repositório Institucional do Centro Paula Souza.

Os critérios de inclusão envolveram publicações com interface direta entre Análise do Comportamento, publicidade digital e saúde mental. Foram excluídos estudos de caráter puramente teórico ou técnico, sem articulação com a dimensão crítica ou social do consumo. Os dados foram organizados por categorias temáticas a partir de leitura crítica e análise qualitativa dos conteúdos. Os descritores utilizados foram: *publicidade digital*, *behaviorismo*, *consumismo* e *saúde mental*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Bartholomew e Hachtmann (2013) evidenciam como os princípios do behaviorismo foram adaptados desde o início do século XX para campanhas publicitárias, utilizando condicionamento para influenciar escolhas. Atualmente, com o avanço das tecnologias digitais, algoritmos analisam dados comportamentais e organizam contingências que aumentam a probabilidade de respostas de consumo, promovendo um reforçamento contínuo.

A AC considera que o comportamento é moldado por processos ontogenéticos, filogenéticos e culturais (Azoubel; Saconatto, 2020). Em ambientes digitais, a dimensão cultural é amplamente influenciada por estímulos sociais reforçados por curtidas, compartilhamentos e recomendações. A publicidade utiliza essa lógica para sugerir que



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

determinados produtos são indispensáveis, ainda que não correspondam a necessidades reais, criando um ciclo de desejo, aquisição e frustração.

Segundo Alves et al. (2023), após o ato de compra induzido pela publicidade, há uma sensação imediata de satisfação, mas de curta duração. Quando o sujeito não consegue sustentar o padrão de consumo valorizado socialmente, surgem sentimentos de frustração, perda de identidade e sintomas como ansiedade e depressão. Nascimento e Amoroso (2023) destacam ainda que o endividamento gerado por esse comportamento pode intensificar a vulnerabilidade psíquica, comprometendo o bem-estar subjetivo e financeiro.

A cultura do consumo transforma o consumir em identidade, mas reforça desigualdades. Nas redes, amplifica-se a comparação social, reduzindo a autoestima e estimulando o narcisismo. (Acselrad; Tavares, 2022) O ambiente digital e o consumismo agravam o sofrimento psíquico ao estimular a busca por validação via consumo e aparência, gerando frustração, vazio e sensação de inadequação. (Sena; Bachur, 2021)

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A publicidade digital, ao aplicar princípios da Análise do Comportamento, reforça padrões consumistas que afetam a saúde mental e a autonomia. Por conseguinte, uma sociedade de consumo condiciona o indivíduo a ser definido pelo que possui; seus bens materiais passam a representar sua identidade dentro desse mercado. A pesquisa evidencia questões como a comparação social e a busca por validação por meio do consumo excessivo. O algoritmo é programado para favorecer os interesses do mercado, e personalidades da internet atuam a serviço dessa lógica publicitária, enviando estímulos constantes aos espectadores sobre um ideal de vida ideal que exige sustentação tanto psicológica quanto financeira.

A pesquisa propõe ampliar o debate ético sobre o uso da psicologia no marketing e defende ações psicoeducativas para promover consciência crítica. Contribui, ainda, ao integrar psicologia, tecnologia e cultura frente aos desafios do consumo digital.

6. REFERÊNCIAS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

ACSELRAD, M.; TAVARES, D. B. A medicalização do sofrimento psíquico na cultura do hiperconsumo. Fractal: **Revista de Psicologia**, v. 34, e5825, 2022.

ALVES, D. M. dos S.; ZAMPIERI, G. N.; ZIGANTE, I. R.; SILVA, K. N. de O. A Psicologia Financeira: uma análise de como as emoções afetam o consumismo. **Repositório Institucional do Centro Paula Souza** – RIC-CPS, 6 jun. 2023.

AZOUBEL, M. S.; SACONATTO, A. T. Concepções sobre o Behaviorismo Radical nas publicações da Folha de S. Paulo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 40, e189472, p. 1–17, 2020. DOI: 10.1590/1982-3703003189472.

BARTHOLOMEW, A.; HACHTMANN, F. Behaviorism's impact on advertising: then and now. 2013. Dissertação (Mestrado em Jornalismo e Comunicação Social) – **Graduate College, University of Nebraska** – Lincoln, Lincoln, NE, 2013.

NASCIMENTO, E. T. do; AMOROSO, S. R. B. Possíveis impactos do excesso de consumo na subjetividade. **Revista Real**, v. 2, n. 2, p. 1–20, 2023. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/5063>. Acesso em: 2 jul. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

O PAPEL DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL: UM OLHAR HUMANIZADO DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR

Oliveira, L. D¹; Rocha, H. M¹; Araújo, I. A¹.

Faculdade Irecê-FAI¹

1. INTRODUÇÃO

A Psicologia, em sua prática no ambiente hospitalar prioriza a tríade paciente, família e equipe de saúde, buscando facilitar a adaptação e o enfrentamento das vivências dos hospitalizados, considerando as especificidades de cada caso (Azevedo; Crepaldi, 2016). Assim, a psicóloga hospitalar atua como promotora da saúde integral, considerando as dimensões físicas, psíquicas e sociais do indivíduo, visando um cuidado ampliado nesse ambiente.

Nesse sentido, a humanização, no contexto hospitalar, pode ser compreendida como um conjunto de práticas que visam garantir cuidado integral, qualificado e acolhedor, considerando a singularidade do sujeito e, promovendo a participação ativa dos usuários em seu processo de cuidado (Paiva; Barros, 2023). Com isso, entende-se que humanizar não é apenas aprimorar a técnica, mas estabelecer relações de escuta, respeito e diálogo entre profissionais e pacientes, reconhecendo as dimensões subjetivas - que se referem à percepção singular do sujeito - e como atravessam o processo de adoecimento e hospitalização.

Dessa forma, a Psicologia Hospitalar, ao integrar os princípios das práticas de humanização no contexto hospitalar, reforça o compromisso com o cuidado integral e ético, buscando não apenas a cura, mas o alívio do sofrimento psíquico e a promoção da saúde em sua totalidade, considerando as necessidades do paciente como elemento central no processo de cuidado.

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Objetivo geral

Compreender como a atuação do psicólogo hospitalar contribui para a promoção da saúde integral através da humanização no contexto hospitalar.

Objetivos específicos

1. Analisar as funções e intervenções do psicólogo hospitalar no cuidado ao paciente.
2. Discutir o papel da psicologia hospitalar como prática integrativa dentro das equipes multiprofissionais de saúde.
3. Explorar como a escuta qualificada psicológica influencia na adesão ao tratamento e na qualidade de vida dos pacientes durante a sua hospitalização.

3. METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura que visa compreender como a atuação do psicólogo hospitalar contribui para a promoção da saúde integral por meio de práticas humanizadas. Seguiu-se cinco etapas segundo Silva et al. (2020). Inicialmente, formulou-se a pergunta norteadora: “De que forma a atuação do psicólogo hospitalar contribui para a saúde integral por meio de práticas humanizadas?”. Na segunda etapa, realizou-se busca nas bases SciELO e PePSIC, com os descritores psicologia hospitalar, humanização do cuidado e saúde integral. Na terceira etapa, aplicaram-se critérios de inclusão (2015-2024, idioma português, artigos originais ou revisões, disponibilidade na íntegra e relevância ao tema) e exclusão (textos duplicados, fora do contexto hospitalar ou sem abordagem sobre humanização/saúde integral). Utilizou-se adaptação dos critérios CASP para avaliação de qualidade. Dos sete artigos encontrados, três foram selecionados. A quarta etapa consistiu na análise e categorização por leitura exploratória e analítica, agrupando os achados em três eixos: estratégias de humanização, impacto na integralidade do cuidado e desafios na prática. Por fim, os dados foram organizados e evidenciaram a necessidade da escrita do trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação do psicólogo hospitalar centra-se nos processos psíquicos relacionados ao adoecimento e à hospitalização, abrangendo desde a adaptação do paciente à nova realidade até



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

a adesão ao tratamento e relação com a equipe. Além disso, o profissional oferece suporte emocional à família e à equipe por meio da escuta qualificada psicológica (Azevêdo e Crepaldi, 2016).

A Psicologia Hospitalar tem papel crucial na promoção da saúde integral ao acolher emocionalmente pacientes em diferentes fases do cuidado, incluindo a terminalidade. Segundo Souza et al. (2023), esse suporte contribui para o enfrentamento dos desafios emocionais da internação, promovendo bem-estar para o paciente e seus familiares. Assim, o vínculo terapêutico é essencial para garantir um atendimento humanizado, auxiliando na adaptação hospitalar e na construção de estratégias de enfrentamento.

A presença do psicólogo fortalece a comunicação entre paciente, família e equipe multiprofissional, elevando a qualidade do cuidado (Souza et al., 2025). A humanização, por sua vez, refere-se ao cuidado com dignidade e respeito à subjetividade e aos direitos do indivíduo. Assim, o psicólogo atua como facilitador desse processo, promovendo relações mais empáticas entre equipe e paciente (Paiva e Barros, 2023).

No entanto, a atuação enfrenta desafios institucionais como sobrecarga de trabalho e escassez de profissionais, essas limitações dificultam práticas humanizadas, que apesar de não ser uma tarefa exclusiva do Psicólogo, dentro do contexto hospitalar se torna fundamental e insubstituível (Azevêdo e Crepaldi, 2016; Paiva e Barros, 2023). Dessa maneira, o psicólogo possui potencial transformador ao valorizar a subjetividade, fortalecer a autonomia do paciente e desconstruir práticas centradas apenas no modelo biomédico (Paiva e Barros, 2023).

Conclui-se assim, que os dados dos estudos evidenciaram que 66,6% apontaram benefícios diretos à saúde integral e 33,3% destacaram práticas inovadoras, todos mencionando desafios para a efetiva humanização.

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do psicólogo hospitalar contribui significativamente para a promoção da saúde integral ao incluir aspectos emocionais, sociais e clínicos no cuidado ao paciente. A escuta qualificada, o acolhimento e o vínculo terapêutico se destacam como ferramentas



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

fundamentais na construção de um cuidado mais humano, respeitoso e centrado nas singularidades de cada sujeito (Azevêdo e Crepaldi, 2016).

Apesar dos avanços, ainda existem desafios institucionais que limitam a atuação plena do psicólogo, como a pouca valorização da saúde mental e a dificuldade de inserção nas equipes multiprofissionais. Mesmo diante desses obstáculos, a Psicologia Hospitalar se reafirma como uma prática ética e transformadora, capaz de promover inclusão, cidadania e fortalecer a dignidade no cuidado com a vida humana dentro e fora do ambiente hospitalar (Azevêdo e Crepaldi, 2016).

6. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. V. dos S.; CREPALDI, M. A. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. **Estudos de Psicologia** (Campinas), Campinas, v. 33, n. 4, p. 573-585, out./dez. 2016. Disponível em: [<<https://doi.org/10.1590/1982-02752016000400002>>]. Acesso em: 02 jul. 2025.

BARRETO, E. A. *et al.* O papel da psicologia hospitalar na atenção à família de pacientes em terminalidade de vida: uma revisão sistemática. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 15, n. 10, p. 10840-10859, 2023. Disponível em: [<<https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/download/1968/1600>>]. Acesso em: 04 jul. 2025.

PAIVA, C. B. N.; BARROS, S. M. M. de. Representações sociais da humanização em pediatria hospitalar entre profissionais de saúde. **Psicologia em Estudo**, v. 28, e54532, 2023. Disponível em: [<<https://doi.org/10.4025/psicoestud.v28i0.54532>>]. Acesso em: 02 jul. 2025.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO TERRITÓRIO DE IRECÊ-BA

Rocha Neto, O.¹; Santos, L. B¹; Andrade Neto, T. M¹; Franco, I. L¹; Souza, Z. V¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A regularização fundiária de imóveis rurais é um dos grandes desafios enfrentados por pequenos produtores em todo o Brasil. Questões como ausência de documentos formais, desconhecimento das obrigações tributárias e ambientais e dificuldades de acesso à assistência técnica dificultam o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Nesse cenário, destaca-se o papel das universidades e seus projetos de extensão como instrumentos de transformação social.

O presente trabalho relata a experiência vivenciada por estudantes do curso de Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê, durante a disciplina Atividade Extensionista VI, ministrada no semestre 2024.2. A proposta teve como foco auxiliar pequenos agricultores do território de Irecê na regularização fundiária de seus imóveis, com ações voltadas para a declaração do ITR, emissão de CAR (Cadastro Ambiental Rural), confecção de recibos de compra e venda e georreferenciamento simplificado. A atividade permitiu aliar teoria e prática, promovendo o desenvolvimento técnico dos discentes e oferecendo um serviço gratuito e de alto impacto social à comunidade.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As atividades foram executadas por uma turma única de 11 alunos, sob orientação do professor Olávio Rocha Neto, e incluíram diversas etapas de atendimento a agricultores locais da zona rural de Irecê e municípios vizinhos. Dentre as ações realizadas destacam-se:



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

- Declaração do ITR 2024 para agricultores familiares, utilizando o programa da Receita Federal e estratégias de divulgação em redes sociais (Instagram e WhatsApp);
- Georreferenciamento simplificado com uso de aplicativo GLand Measure e software QGIS, para delimitação e mapeamento de áreas rurais em São Gabriel, Central e Ibititá;
- Elaboração e emissão de recibos de compra, venda e doação de propriedades rurais para fins de regularização documental;
- Cadastro Ambiental Rural (CAR) para três propriedades, simulando a inserção no sistema SICAR e gerando os respectivos recibos.

As atividades foram realizadas tanto de forma presencial (em campo e laboratório de informática) quanto remota. Ao final, os estudantes elaboraram mapas, recibos e propostas de regularização, entregues aos agricultores beneficiados.

3. OBJETIVO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O objetivo central foi contribuir para a regularização fundiária de imóveis rurais de pequenos agricultores do território de Irecê-BA, ao mesmo tempo em que se promovia o aprendizado prático dos discentes em tópicos como ITR, CAR, geotecnologias e políticas públicas ambientais.

O cronograma de atividades foi:

- Agosto: sensibilização, aulas teóricas e divulgação nas redes sociais;
- Setembro: realização das declarações do ITR e confecção dos recibos;
- Outubro: atividades de campo (georreferenciamento e levantamento de dados para CAR);
- Novembro: processamento das informações, simulação de cadastro no SICAR e entrega de documentos aos agricultores.

4. RESULTADOS

Foram beneficiados 20 agricultores, sendo:



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

- 15 com declaração do ITR;
- 2 com emissão de recibos de compra e venda;
- 3 com georreferenciamento e CAR.

Além disso, foram elaborados mapas georreferenciados de três propriedades e emitido um contrato de doação entre familiares. A divulgação alcançou mais de 2.100 pessoas no Instagram e WhatsApp, demonstrando o potencial das redes sociais como ferramenta de extensão.

Os estudantes desenvolveram habilidades práticas em programas como o PGD-ITR, QGIS e SICAR, além de práticas comunicacionais e jurídicas voltadas ao meio rural. Os resultados evidenciam a importância da interdisciplinaridade no processo formativo e o impacto direto da universidade na vida do agricultor.

5. APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A atividade permitiu integrar teoria e prática, promovendo uma formação técnica sólida e socialmente comprometida. Os discentes demonstraram grande evolução no domínio de ferramentas digitais e no entendimento da legislação fundiária e ambiental.

Apesar do êxito, alguns desafios foram enfrentados, como o curto prazo para a entrega das declarações do ITR, além da resistência de alguns agricultores em trocar de prestador de serviço, mesmo diante da gratuidade. Esses obstáculos, no entanto, realçaram a necessidade de continuidade e aprofundamento das ações extensionistas.

Do ponto de vista social, a iniciativa contribuiu para a valorização do agricultor familiar, fortalecendo sua segurança jurídica e facilitando o acesso a crédito rural e políticas públicas. Para os discentes, foi uma oportunidade ímpar de compreender a realidade agrária local e exercitar a atuação profissional de forma ética e propositiva.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o ITR.

BRASIL. Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012. Institui o CAR.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

EMBRAPA. Código Florestal Brasileiro. Disponível em: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal>

MACHADO, H. B. Curso de Direito Tributário. Ed. Forense, 1993.

PIRES, P. T. L. et al. O imposto territorial rural e sua influência na atividade florestal. **UFPR**, 2004.

TECIMOB. Recibo de compra e venda de imóvel. 2024. Disponível em: <https://tecimob.com.br>



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

RESSIGNIFICAR A VELHICE: O LUGAR SOCIAL DA PESSOA IDOSA E AS REPRESENTAÇÕES DO CORPO ENVELHECIDO

Gonçalves, E. M¹; Farias, K. S¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A velhice, enquanto etapa do ciclo vital, é atravessada por significados sociais que a associam com frequência à fragilidade, à dependência e à exclusão simbólica (Minayo & Coimbra, 2002). Em contextos marcados pela racionalidade biomédica e pelo culto à juventude, os corpos idosos tendem a ser invisibilizados ou patologizados, reforçando estigmas e desigualdades (Le Breton, 2011; Foucault, 1979).

A partir dos aportes da Psicologia da Saúde e da Teoria das Representações Sociais (Moscovici, 1978; Jodelet, 1984), este trabalho propõe uma reflexão sobre como o corpo envelhecido é socialmente representado, tendo como base a dissertação de mestrado de Farias (2022). A pesquisa problematiza o lugar social da pessoa idosa e discute as possibilidades de ressignificação do corpo na velhice como prática emancipatória e promotora de saúde.

Refletir, estudar e investigar sobre as velhices e os diversos temas que as permeiam é adentrar um universo marcado por sutilezas, que nos interpela a partir de um lugar de empatia, escuta sensível e reconhecimento. (Farias, 2022) Como as pesquisas de campo com pessoas idosas podem contribuir para ressignificar as representações sociais da velhice e transformar as formas de compreensão e cuidado no envelhecimento?

2. OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo analisar como a pesquisa de Farias (2022) contribui para as investigações científicas sobre o lugar social da pessoa idosa. A proposta visa compreender as representações sociais do corpo envelhecido a partir das narrativas de sujeitos



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

idosos, enfatizando os efeitos dessas representações nas práticas de cuidado, na saúde mental e na cidadania desses atores sociais.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada na abordagem das representações sociais, no campo da Psicologia da Saúde. (Marconi; Lakatos, 2017) A investigação se baseou em revisão teórica e crítica de literatura científica das últimas décadas, com ênfase em estudos dos últimos dez anos sobre corpo, envelhecimento e velhice, disponíveis nas plataformas SciELO, BVS e CAPES.

A coleta de dados foi realizada remotamente, durante a pandemia de COVID-19, respeitando os protocolos sanitários e utilizando tecnologias de comunicação para garantir a participação de pessoas idosas. Essa estratégia destacou a tecnologia como ferramenta de inclusão científica e escuta qualificada em contextos adversos (Farias, 2022). A pesquisa envolveu 27 idosos(as) vinculados a programas de extensão universitária, por meio de entrevistas e associações livres de palavras, analisadas com o software Iramuteq. A metodologia visou compreender os sentidos atribuídos ao corpo envelhecido, explorando dimensões simbólicas, culturais, históricas e psicossociais da corporeidade na velhice.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo identificou três núcleos de sentido nas representações do corpo envelhecido: o eixo biológico, o psicológico e o social.

No eixo biológico, o corpo é visto como marcado por limitações e declínios funcionais: “A gente sente que já não tem mais aquela força. É como se o corpo fosse cansando junto com o tempo.” (Farias, 2022, p. 90) No eixo psicológico, surgem ambivalências entre aceitar o envelhecimento e sentir-se inadequado diante de padrões estéticos e de produtividade: “A gente envelhece, mas não é só por fora. Aqui dentro, a cabeça ainda pensa como se fosse mais nova.” (p. 92) No eixo social, o corpo aparece como marcador de desvalorização simbólica: “Na sociedade de hoje, o velho já não serve. As pessoas olham como se a gente estivesse



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

atrapalhando.” (p. 94) As representações mostram o corpo como espaço de memória, sofrimento e resistência, articulando a vivência individual com os discursos sociais sobre a velhice.

A análise das representações sociais evidencia que o envelhecimento é vivido sob camadas simbólicas marcadas por exclusão e resistência (Foucault, 1979; Jodelet, 1984). O corpo aparece como espaço simbólico de afetação e significado (Le Breton, 2011). Apesar da exclusão, muitos sujeitos constroem sentidos que desafiam a lógica da juventude eterna. Como destaca Farias (2022, p. 98): “As representações [...] apontam estratégias subjetivas de ressignificação do próprio corpo.”

A coleta remota, durante a pandemia, permitiu escuta ética e participação ativa das pessoas idosas: “A tecnologia foi ponte [...] reafirmou o compromisso com a vida e com a escuta da pessoa idosa como sujeito de saber e cuidado.” (p. 107)

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de Farias (2022) contribui significativamente para o debate acadêmico sobre a velhice, ao deslocar o olhar da perda para o potencial. As representações sociais, ao serem desveladas, tornam-se instrumentos de enfrentamento do preconceito e da exclusão. O corpo envelhecido, ao invés de ser silenciado, é compreendido como território de significados, afetos e luta por reconhecimento.

Assim, o trabalho reafirma o compromisso da Psicologia da Saúde com a promoção da qualidade de vida e com transformações sociais baseadas na escuta, no respeito e na valorização da experiência humana. O estudo se alinha ao eixo temático “Saúde, Ciência, Qualidade de Vida e Transformações Sociais”, ao evidenciar como o conhecimento científico e o uso ético da tecnologia em pesquisas e como ferramenta de instrução podem ampliar práticas de cuidado e inclusão no campo da saúde da pessoa idosa.

6. REFERÊNCIAS

BLESSMANN, Jane. A corporeidade na terceira idade: a relação com o corpo e o movimento no contexto da cultura corporal de movimento. Porto Alegre: **UFRGS**, 2003.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.

FARIAS, K. S. de. Representações sociais do corpo envelhecido: dimensões simbólicas e representacionais para pessoas idosas. 2022. **Dissertação** (Mestrado em Psicologia da Saúde) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 7. ed. Rio de Janeiro: **Graal**, 1979.

GAUDÊNCIO, L. M. Representações sociais do corpo na velhice: um estudo com idosos. 2011. **Dissertação** (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 17-44.

LE BRETON, D. Antropologia do corpo e modernidade. 14. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2011.

MINAYO, M. C. de S.; COIMBRA JÚNIOR, C. E. de. Os muitos Brasis: saúde e população indígena. Rio de Janeiro: **Fiocruz**, 2002.

MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: **Zahar**, 1978.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

SAÚDE MENTAL COMO DIREITO HUMANO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Oliveira, D. L.¹; Da Cruz, F. C.¹; Freire, M. G.¹; Dourado, J. V.¹; Cabral, T. S.¹; Rocha, A. C. S.¹;
Lima, J. A. S.¹; Rocha, A. R. S.¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Diante da Reforma Psiquiátrica prevista na Lei nº 10.216/2001, que visa a proteção e garantia de direitos de pessoas com transtornos mentais, a atenção psicossocial surge como uma abordagem de cuidado em saúde mental que valoriza o vínculo comunitário e a reinserção social das pessoas em sofrimento psíquico, diferenciando-se do modelo hospitalocêntrico, centrado na internação e na medicalização (Krefer e Oliveira, 2023).

Reconhecida como um direito humano, a atenção psicossocial deve ser garantida pelo Estado de forma contínua, digna e acessível. Nas últimas décadas, o Brasil avançou significativamente nesse campo, especialmente com a promulgação da Reforma Psiquiátrica, que impulsionou a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e a estruturação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), priorizando o cuidado em liberdade (Cavalcanti, 2019).

Além disso, o subfinanciamento e a desigualdade no acesso aos serviços agravam a desassistência em saúde mental, impactando diretamente as populações mais vulneráveis como pobres, negros e LGBTQIAPN+ que são frequentemente alvos das violências e impactos socioemocionais (Simon e Baptista, 2011).

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo analisar os avanços e os retrocessos nas políticas públicas de saúde mental no Brasil, refletindo sobre caminhos possíveis para o fortalecimento da atenção psicossocial.

2. OBJETIVOS



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Objetivo geral:

- Discutir a saúde mental como um direito humano fundamental, destacando os desafios e perspectivas na formulação e efetivação de políticas públicas no Brasil.

Objetivos específicos:

- Contextualizar a saúde mental no âmbito dos direitos humanos, evidenciando os avanços e lacunas presentes nas legislações.
- Investigar os principais desafios enfrentados pelo sistema público de saúde brasileiro na garantia do acesso à saúde mental.
- Refletir sobre os limites das políticas públicas atuais na promoção da cidadania e na desconstrução das violências simbólicas associadas ao sofrimento psíquico.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa. Para a localização dos materiais, foram utilizadas palavras-chave identificadas no Descritor em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde Mental and Direitos Humanos and Políticas Públicas. As buscas foram realizadas em bases como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scientific Electronic Library Online – SciELO).

Foram identificados 8 artigos, dos quais apenas 4 atenderam aos critérios de inclusão: publicações em língua portuguesa, disponibilizadas gratuitamente na íntegra, em formato eletrônico, e publicadas nos últimos 8 anos. Como critérios de exclusão, desconsideraram-se materiais que não estivessem disponíveis em acesso aberto, textos que não abordassem diretamente a temática proposta e estudos publicados fora do recorte temporal definido.

A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise crítica, que, segundo Halliday (2019) essa abordagem articula as informações extraídas com o referencial teórico adotado para o embasamento da pesquisa. Assim, a partir da leitura e interpretação do material, emergiram dois núcleos temáticos, os quais organizaram as publicações nas seguintes categorias: Saúde Mental e Direitos Humanos.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A política de saúde mental no Brasil apresenta importantes avanços desde a promulgação da Lei nº 10.216/2001, que redirecionou o modelo assistencial para o cuidado comunitário e territorial como um direito básico. Um dos principais marcos desse processo foi a criação e a ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que passaram de 148 em 1998 para 2.462 em 2017, permitindo maior descentralização dos serviços (Cavalcanti, 2019).

Além disso, o redirecionamento do financiamento a partir de 2006 favoreceu a criação de novos dispositivos como Serviços Residenciais Terapêuticos e Unidades de Acolhimento, fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Também houve avanços na integração com a atenção básica e no envolvimento dos usuários e familiares, consolidando uma cultura de cuidado em liberdade (Cavalcanti, 2019).

Por outro lado, a partir de 2017 observa-se um retrocesso na Política Nacional de Saúde Mental, com redução no ritmo de expansão dos CAPS e maior direcionamento de recursos a instituições hospitalares e comunidades terapêuticas de cunho religioso. Esse movimento representa o retorno à lógica hospitalocêntrica, contrariando os princípios da Reforma Psiquiátrica e colocando em risco a autonomia dos sujeitos e a continuidade do cuidado (Krefer e Oliveira, 2023).

Dessa maneira, o subfinanciamento estrutural compromete a sustentabilidade dos serviços, especialmente em municípios do interior e periferias urbanas. A ausência de repasses adequados e a carência de profissionais dificultam a manutenção de uma assistência efetiva. Isso gera sobrecarga nas equipes, fragilização da qualidade do cuidado e enfraquecimento do papel transformador da política pública (Simon e Baptista, 2011).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se, portanto, que a consolidação da atenção psicossocial no Brasil representou um marco na efetivação do direito à saúde mental, ao propor práticas de cuidado em liberdade, centradas na dignidade e na cidadania dos sujeitos.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

No entanto, os retrocessos recentes nas políticas públicas apontam o caráter frágil e disputado desse direito, ameaçado por políticas regressivas, subfinanciamento e estigmas persistentes. Diante desse cenário, torna-se urgente reafirmar o compromisso com os princípios da Reforma Psiquiátrica, fortalecendo a RAPS e garantindo mecanismos legais e institucionais que assegurem o cuidado ético e territorial.

Por fim, o reconhecimento da atenção psicossocial como direito humano exige não apenas estrutura, mas também uma mudança de paradigma social, político e cultural que valorize a vida em sua pluralidade e complexidade.

6. REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, M. T. Perspectivas para a política de saúde mental no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 11, p. 1–5, nov. 2019. DOI: 10.1590/0102-311X00184619. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/nft6dhxNzRyhHBh4WjQtHrv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 jul. 2025.

KREFER, L. T.; OLIVEIRA, W. F. de. Reformulações na política nacional de saúde mental: análise de dados de assistência no período de 2012 a 2022. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e13372023, fev. 2025. DOI: 10.1590/1413-81232025302.13372023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pyg8jjcLZZHMQG96tGrYG6K/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2025.

SIMON, A. G.; BAPTISTA, T. W. de F. O papel dos estados na política de saúde mental no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 11, p. 2100–2112, nov. 2011. DOI: 10.1590/S0102-311X2011001100016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/D3hLCwJm36vxK5dKnfZ7Rfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2025.

SALLES, H. K. de.; DELLAGNELO, E. H. L. A Análise Crítica do Discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: um exemplo da análise do significado representacional. **Organizações & Sociedade**, v. 26, n. 90, p. 414–434, jul. 2019.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

SÍNDROME DE WEST E O CUIDADO DOMICILIAR COMPLEXO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Machado, A. O¹; Rocha, T. S¹; Silva, J. D. S¹; Souza, C. S¹; Neiva, J. R¹; Barreto, Y. P¹;
Araújo, S. L. A¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome de West é uma encefalopatia epiléptica grave da infância, caracterizada por espasmos em clusters, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e hipsarritmia no EEG. Pode ser classificada em criptogênica ou sintomática, sendo esta última associada a lesões neurológicas prévias (SILVA et al., 2023). O prognóstico é reservado, exigindo abordagem precoce e multidisciplinar (BECKER et al., 2021). Na Atenção Primária à Saúde (APS), o cuidado integral à criança com condições neurológicas complexas exige articulação entre serviços, escuta sensível e vigilância contínua. A Enfermagem exerce papel central no cuidado humanizado, especialmente diante de necessidades como uso de gastrostomia, traqueostomia, oxigenoterapia e home care. Este relato de experiência apresenta o acompanhamento realizado a uma criança com Síndrome de West e comorbidades associadas, evidenciando a importância do cuidado interprofissional e do acolhimento familiar, bem como dos aprendizados vivenciados por acadêmicos de Enfermagem no SUS.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu durante a disciplina Assistência de Enfermagem à Saúde do Neonato, da Criança e Adolescente, por acadêmicos da Faculdade Irecê - FAI, sob supervisão da docente da faculdade, no período de 08 a 11 de abril de 2025. Foi realizada em uma UBS do município de Irecê-BA, por meio de visita e acompanhamento domiciliar a uma criança do sexo masculino, 6 anos, com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva, Síndrome de



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

West e Lennox-Gastaut, gastrostomizado, traqueostomizado, sem sustentação axial e com necessidade de oxigenoterapia intermitente. A atuação da equipe multiprofissional incluía cuidados de enfermagem, fisioterapia motora e respiratória, fonoaudiologia e terapia ocupacional (BRASIL, 2025). Os estudantes puderam observar práticas humanizadas como escuta ativa, empatia com a família e planejamento conjunto dos cuidados. O home care era realizado por técnico de enfermagem, com visitas médicas periódicas, refletindo a importância do cuidado contínuo e integrado.

3. OBJETIVO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem no acompanhamento domiciliar de uma criança com Síndrome de West, evidenciando os desafios e aprendizados sobre o cuidado multiprofissional e o uso de tecnologias no contexto da APS. A vivência ocorreu entre 08 e 11 de abril de 2025.

4. RESULTADOS

A experiência possibilitou a observação da complexidade do cuidado à criança com múltiplas necessidades, exigindo da equipe conhecimento técnico, sensibilidade e trabalho integrado. Destacou-se a importância da promoção do conforto físico, controle da dor, higiene, curativos, alimentação por sonda e escuta qualificada à família. A atuação da equipe mostrou-se eficiente e comprometida, garantindo acesso a cuidados e apoio emocional aos cuidadores (FUTURO DA SAÚDE, 2023). O relato reforça o papel estratégico da APS como articuladora do cuidado e o impacto da Enfermagem na garantia de uma assistência segura, qualificada e centrada na singularidade da criança.

5. APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O acompanhamento de um caso de Síndrome de West possibilitou uma aprendizagem significativa sobre as tecnologias no cuidado à criança, incluindo dispositivos como



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

gastrostomia, traqueostomia e oxigenoterapia, além do papel do home care na continuidade do cuidado. A experiência sensibilizou os discentes sobre os desafios vivenciados pelas famílias e a importância do acolhimento, da comunicação empática e da atuação interprofissional. Evidenciou-se a necessidade de preparo técnico e ético para lidar com condições neurológicas complexas e a relevância do SUS na oferta de cuidado longitudinal. Refletiu-se sobre o papel formativo da prática em campo e sobre como a Enfermagem pode transformar realidades por meio de um olhar atento e humanizado (SILVA et al., 2023; BRASIL, 2025).

6. REFERÊNCIAS

BECKER, J. R. *et al.* Abordagem diagnóstica abrangente para a síndrome de West: integrando achados clínicos, EEG e neuroimagem. **Journal of Pediatric Neurology**, v. 15, n. 4, p. 289–295, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. [Brasília]: **Ministério da Saúde**, [2025?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 25 abr. 2025.

FUTURO DA SAÚDE. Equipe multidisciplinar: o que é, quem faz parte e qual sua importância na saúde? 2023. Disponível em: <https://futurodasaude.com.br/equipe-multidisciplinar/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA, J. F. *et al.* Síndrome de West: uma abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 21567–21575, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-186.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: A PSICOLOGIA SOCIAL COMO VIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Da Silva, J. F¹; Lima, J. A. S¹; Dos Anjos, K. L¹; Da Rocha, K. A¹; De Souza, F. M¹; Da
Silva, A. R¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

O sofrimento vivenciado por grupos em situação de vulnerabilidade vai além de questões individuais ou patologizantes. De acordo com a perspectiva de Sawaia (2014), trata-se de um sofrimento ético-político, que reflete as dores provocadas pelas desigualdades sociais e pelas diversas formas de violência – tanto simbólicas quanto concretas – que marcam o cotidiano de pessoas historicamente excluídas. Esse olhar propõe que a subjetividade é moldada pelas condições sociais e materiais de vida, rejeitando abordagens que isolam o sofrimento psíquico do contexto coletivo.

Nesse cenário, a Psicologia Social assume papel central ao identificar, acolher e buscar transformar essas dores compartilhadas. Ambientes de vulnerabilidade, como os vividos por pessoas em situação de rua ou por identidades dissidentes, evidenciam a face ética da desigualdade, demonstrando como o sofrimento também revela a falta de compromisso do Estado e da sociedade com a garantia da dignidade humana (STEIN et al., 2023; DIAS, 2021).

2. OBJETIVOS

Analisar as manifestações do sofrimento ético-político em populações vulneráveis; apontar o potencial da Psicologia Social como ferramenta de transformação das realidades sociais adversas.

3. METODOLOGIA



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e reflexiva, realizada a partir de revisão bibliográfica na base SciELO e em artigos acadêmicos. Foram utilizados os descritores: “Psicologia Social”, “sofrimento ético-político”, “vulnerabilidade social” e “políticas públicas”. Os textos selecionados, publicados entre 2011 e 2023, estavam disponíveis em língua portuguesa, com acesso integral, e abordavam pelo menos dois dos eixos temáticos. A análise de conteúdo segundo Bardin (2011) foi orientada criticamente à luz do referencial da Psicologia Social crítica, visando responder aos objetivos centrados no sofrimento ético-político e na atuação transformadora da Psicologia Social.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sofrimento ético-político em populações vulneráveis é um fenômeno complexo que envolve dimensões subjetivas e coletivas, manifestando-se em humilhação, vergonha, silenciamento e negação de direitos. Pessoas em situação de rua enfrentam estigmatização e criminalização, agravadas por políticas públicas insuficientes, que reforçam sua exclusão social (Stein et al., 2023). No ambiente escolar, travestis e pessoas trans são invisibilizadas e patologizadas, sofrendo exclusão simbólica que afeta sua saúde mental (Dias, 2021).

Esse sofrimento está diretamente relacionado às condições materiais e às estruturas de poder que marcam a vida dessas populações, refletindo injustiças sociais e a ausência de políticas eficazes (Sawaia, 2014; Campos, 2011; CFP, 2023). A ética do cuidado surge como alternativa para superar desigualdades, promovendo relações solidárias e o reconhecimento do outro como sujeito de direitos, fortalecendo a atuação crítica da Psicologia Social (Costacurta & Pulino, 2017; Yamamoto & Campos, 2012).

A escuta qualificada e o acolhimento são estratégias essenciais para criar espaços de diálogo e reconhecimento, rompendo com a patologização e possibilitando a elaboração coletiva do sofrimento (Barros et al., 2009; Cruz et al., 2021). Assim, a Psicologia Social contribui para intervenções que aliviam o sofrimento e transformam suas causas, ampliando seu compromisso com a justiça social, a dignidade humana e a emancipação frente às opressões estruturais (Campos, 2011; CFP, 2023).



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão do sofrimento psíquico em contextos de vulnerabilidade demanda, portanto, uma análise que leve em conta os fatores sociais e históricos que o originam e perpetuam. Nesse sentido, o entendimento do sofrimento ético-político amplia as possibilidades de atuação da Psicologia Social, pois permite enxergar os sujeitos em sua capacidade de resistência e transformação. Adotar essa perspectiva contribui, ainda, para ultrapassar visões individualizantes e fortalece o compromisso da Psicologia com a ética, os direitos humanos e a superação das opressões estruturais.

Além disso, práticas baseadas no acolhimento, na escuta sensível e no reconhecimento da dignidade de cada pessoa são fundamentais para desconstruir a naturalização do sofrimento. Por conseguinte, tais práticas fomentam processos de resistência e emancipação coletiva, possibilitando a construção de caminhos mais justos e igualitários.

6. REFERÊNCIAS

BARROS, T. M. P. de; PASSOS, E.; KASTRUP, V. (Orgs.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

CAMPOS, R. M. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 15–23, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Políticas públicas, garantia de direitos e justiça social: 50 anos de incidência política do CFP. **Psicologia & Sociedade**, v. 30, n. spe, 2023.

COSTACURTA, J. R.; PULINO, L. H. C. Z. Por uma ética do cuidado nas políticas públicas voltadas à superação da desigualdade social. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 20, n. 1, p. 55-64, 2017.

CRUZ, T. F. da *et al.* A psicologia em contextos de expressão da desigualdade social: desafios e possibilidades. **Perseu: História, Memória e Política**, v. 25, n. 2, p. 325-343, 2021.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

DIAS, G. J. P. A potência do conceito de sofrimento ético-político para pensar as vivências travestis na escola. **Diversidade e Educação**, v. 9, n. 2, p. 421-442, 2021.

SAWAIA, B. **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ético-política da desigualdade social**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

STEIN, J. et al. Expressões do sofrimento ético-político da população em situação de rua no bairro da Luz. In: DOMINGUES, A. R. (Org.). **Psicologia: foco nas práticas em saúde mental** 2. São Paulo: Paco Editorial, 2023. Cap. 12.

YAMAMOTO, O. H.; CAMPOS, R. M. Psicologia e direitos humanos: compromisso ético-político da profissão. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n. 2, p. 166-173, 2012.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

TECNOLOGIAS APLICADAS AO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO SOBRE FUNCIONALIDADES E IMPACTOS

Pessoa, I. S. L¹; Silva, V. F¹; Pereira, L. M. G¹; Dourado, W. M¹; Teixeira, M. M¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal visa garantir o desenvolvimento saudável da gestação, contudo falhas na assistência, como acesso dificultado, início tardio e procedimentos incompletos, comprometem a detecção e tratamento de patologias frequentes, impactando negativamente na qualidade do pré-natal. Nesse sentido, tecnologias empregadas na assistência ao pré-natal têm se mostrado favoráveis, contribuindo na acessibilidade a consultas, monitoramento das gestantes e atuando na educação em saúde (Souza *et al.*, 2022).

Assim, na evolução da assistência à saúde, as tecnologias vêm sendo adotadas, ampliando o conhecimento dos usuários e fortalecendo os vínculos entre profissionais, pacientes e a comunidade, contribuindo para a disseminação de informações por meio de estratégias alinhadas aos princípios do SUS (Andrade *et al.*, 2019). Recursos como teleconsultas e aplicativos digitais facilitam a comunicação entre gestantes e profissionais, promovem a educação em saúde, incentivam a adesão ao pré-natal e possibilitam o monitoramento de riscos gestacionais de forma mais eficaz (Filho; Amorim, 2025).

Objetiva-se, portanto, com o presente trabalho, analisar as contribuições das inovações tecnológicas na qualificação do pré-natal, identificando barreiras à sua implementação e mapeando as tecnologias inovadoras já utilizadas nesse contexto.

2. OBJETIVOS

Analisar as contribuições das inovações tecnológicas na qualificação da assistência ao pré-natal;



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Investigar as principais barreiras que limitam a implementação efetiva de tecnologias digitais na assistência pré-natal, considerando aspectos estruturais, culturais e profissionais;
Mapear as tecnologias inovadoras utilizadas no acompanhamento pré-natal.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter teórico-reflexivo, fundamentado em revisão bibliográfica. A investigação foi guiada pela seguinte pergunta norteadora: de que forma as tecnologias utilizadas na atenção pré-natal influenciam a qualidade da assistência prestada às gestantes e os desfechos materno-infantis?

Inicialmente, nos meses de junho e julho de 2025, foram escolhidos estudos nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, utilizando o operador booleano “AND” associado aos descritores: tecnologia, assistência ao pré-natal e gestantes. A seleção incluiu artigos publicados entre os anos de 2018 a 2025, disponíveis gratuitamente e na íntegra, que abordassem o uso de tecnologias digitais aplicadas à assistência pré-natal. Como critérios de exclusão, eliminaram-se artigos duplicados e os que não apresentavam relação direta com o tema após análise do título e do resumo.

Além disso, foram considerados estudos com diferentes delineamentos metodológicos, incluindo revisões bibliográficas, estudos metodológicos e experimentais. Por fim, a análise qualitativa dos dados foi realizada por meio da leitura crítica dos artigos selecionados, com a organização das informações em um quadro comparativo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O pré-natal é fundamental para uma gestação saudável, garantindo acesso a consultas e monitoramento contínuo ao longo do período gestacional (Campagnoli *et al.*, 2023). Nesse contexto, as tecnologias têm se mostrado aliadas no cuidado, especialmente diante das limitações da atenção primária, como falta de infraestrutura e recursos (Filho; Amorim, 2025). Nesse contexto, Souza *et al.* (2021) e Sepulbeda *et al.* (2024) destacam os aplicativos “Gestação Saudável” e “GestAção”, que oferecem funcionalidades práticas, como calendários



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

de consultas, cadernetas virtuais e controle de vacinas, favorecendo o acompanhamento contínuo e eficaz da gestação. Além disso, ferramentas como vídeos educativos e guias ilustrados com linguagem acessível têm se mostrado eficazes na ampliação do conhecimento das gestantes, auxiliando em escolhas conscientes ao longo da gestação, parto e puerpério (Andrade *et al.*, 2019; Freitas *et al.*, 2024).

A tecnologia também avança na inclusão de gestantes com deficiência. Carvalho *et al.* (2024) descrevem a tecnologia “Simplesmente Mães”, desenvolvida para gestantes cegas, em formato PDF acessível via plataforma DOXVOX, que vocaliza o conteúdo sobre gestação, parto, cuidados com o recém-nascido e amamentação. A ferramenta foi avaliada como eficaz e bem aceita, demonstrando seu potencial na promoção de um cuidado mais inclusivo e acessível.

Por fim, as tecnologias digitais, como telemedicina e aplicativos, fortalecem o pré-natal, ampliam o acesso à informação qualificada e promovem autonomia feminina e humanização do parto (Perez; Oliveira; Reis, 2021). Contudo, desafios como a segurança dos dados e a qualidade das informações exigem regulamentações e práticas eficazes de proteção cibernética para garantir a confiabilidade dessas soluções (Filho; Amorim, 2025).

5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidencia-se que as tecnologias digitais no pré-natal representam avanço para uma gestação segura, informada e humanizada. Ferramentas como aplicativos, vídeos educativos, guias acessíveis e plataformas inclusivas possibilitam um cuidado amplo e equitativo, especialmente frente às deficiências da atenção primária à saúde.

Entretanto, para garantir a sustentabilidade e a confiabilidade desses recursos, é essencial o investimento em regulamentações e proteção de dados, assegurando que a tecnologia seja uma ferramenta de apoio qualificado e seguro no cuidado materno-infantil.

Além disso, este trabalho apresentou limitações por ter analisado prioritariamente pesquisas em língua portuguesa, restringindo a compreensão do cenário global. Conclui-se ainda que faltam estudos sobre o impacto de tais inovações em diferentes contextos culturais e



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

regionais, sendo necessárias futuras pesquisas que ampliem as evidências e fortaleçam a adoção segura dessas tecnologias no pré-natal.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. S. *et al.* Efeitos de tecnologia no conhecimento, atitude e prática de gestantes para o parto. 2019.

CARVALHO, G. J. F. *et al.* Simplesmente mães: construção compartilhada de tecnologias sobre pré-natal de mulheres com deficiência visual. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e92082, 2024.

FILHO, J. D. V.; AMORIM, F. C. M. Uso de ferramentas digitais no cuidado pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 1, jun. 2025.

FREITAS, B. *et al.* Tecnologia educacional para gestantes vinculadas a estratégia saúde da família: construção e validação. **Revista Foco**, v. 17, n. 1, p. e4146-e4146, 2024.

MELLO, G. B. *et al.* A utilização de tecnologias educacionais na atenção pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e18867, 31 mar. 2025.

PEREZ, M. P.; OLIVEIRA, N. C. F.; REIS, Z. S. N. Aplicações da saúde digital no cuidado obstétrico: impactos e perspectivas que extrapolam a pandemia de COVID-19. **Rev Med**, jul./ago. 2023.

SEPULBEDA, G. A. A. *et al.* Avanços tecnológicos no pré-natal: uma revisão integrativa. RECIMA21: **Revista Científica Multidisciplinar**, [S.l.], v. 5, n. 10, p. e5105750, 2024. ISSN 2675-6218.

SOUZA, F. M. L. C. *et al.* Desenvolvimento de aplicativo móvel para o acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE01861, 2022.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

TERRITORIALIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES SOBRE O TERRITÓRIO E O PENSAR-FAZER COM ESTUDANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Montenegro, B. N¹; Santos, Y. R. F. S¹.

¹Faculdade Irecê-FAI.

1. INTRODUÇÃO

Os processos de saúde-doença estão diretamente relacionados aos modos e estilos de vida da população. Nesse sentido, para além dos fatores ligados à genética, a saúde de um indivíduo ou população é influenciada diretamente pelo ambiente que habita, assim como pelos dos fatores determinantes e condicionantes sociais da saúde (Souza et al. 2024; Pessoa e Soares, 2023).

O território, entendido como o espaço onde se vive, e a territorialidade, através da qual são estabelecidas as relações interpessoais, bem como os modos de viver e também de adoecer. Esses termos devem ser entendidos pelas equipes e profissionais da saúde que atuam nesses espaços de modo a ampliar o olhar e conhecer profundamente todas as suas nuances, sejam nos aspectos social, econômico e ambiental que influenciam a saúde das populações (Martins e Chagas, 2021).

A partir do conhecimento das necessidades de saúde da população, além dos fatores externos que a influenciam, profissionais de saúde e gestores obtêm arcabouço para planejamento e a avaliação dos serviços a serem oferecidos (Colussi e Pereira, 2016).

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência baseou-se nas vivências cotidianas de trabalho do autor e seus estagiários, ao percorrer as ruas, casas e comunidades, no processo de territorialização em saúde, a fim de mapear e (re)conhecer os espaços e modos como as pessoas vivem e nele se



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

interrelacionam. Através da necessidade de conhecer as Unidades de Saúde da Família (USFs) e seus respectivos territórios de sua abrangência, foi realizado o processo de territorialização, um processo sistematizado, pelo qual pode-se obter dados e informações sobre os mais variados aspectos de como se comportam e vivem as populações de determinados territórios. Assim, através do modelo e instrumentos específicos sugeridos por Colussi e Pereira (2016) para o processo. Foram realizadas visitas a residências, entrevistas com moradores e lideranças das comunidades, e principalmente, foram percorridos os territórios, observando diretamente como vivem as pessoas das áreas das USFs.

3. OBJETIVO E PERÍODO DA REALIZAÇÃO

Relatar as experiências vivenciadas por um fisioterapeuta e estudantes de fisioterapia durante a atuação no estágio na APS, em uma cidade do interior da Bahia, buscando refletir sobre as nuances envolvidas na territorialização em saúde, de modo a promover reflexões sobre os processos de trabalho em saúde e como a fisioterapia na comunidade pode contribuir nesses aspectos e na promoção de práticas emancipadoras em saúde. As atividades do processo de territorialização foram realizadas no início do estágio nas UBSs, e perduraram durante quatro dias, entre os dias 10 e 14 de março de 2025. As informações foram refletidas sob o método da árvore de problemas para gerenciamento de ações necessárias.

4. RESULTADOS

À semelhança do que se observa nos bairros populares das grandes cidades, nos locais que percorremos, observamos muitos problemas sociais a despeito dos baixos níveis de escolaridade e renda, que acarreta no ócio da população, com famílias disfuncionais, gerando gravidez na adolescência, uso de álcool e outras drogas e altos índices de pessoas com transtornos de saúde mental.

Observa-se um perfil de casas simples e muitas delas acomodando famílias numerosas, vivendo em situação de vulnerabilidade econômica, ausência de pavimentação adequada e lixo acumulado pelas ruas, favorecendo a proliferação de doenças infecciosas.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO

CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

Em relação aos problemas de saúde prevalentes nessas populações, observa-se altos índices de hipertensão arterial e diabetes mellitus, alguns casos de doença de Chagas, bem como as mais diversas doenças crônicas não transmissíveis, em especial aquelas que afetam o sistema osteomioarticular, relacionadas ao perfil de trabalho da população em lavouras e/ou com excesso de levantamento e transporte de peso.

5. APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A oportunidade de vivenciar o processo de territorialização e a territorialidade, observando os modos como as pessoas vivem, as suas interações, bem como dos aspectos socioeconômicos das populações, se faz de grande importância para uma reflexão profunda sobre o território, interrelacionando-o aos processos de pensar e agir no trabalho de atuação sobre esses territórios, levando em consideração os aspectos de saúde da população, mas, principalmente, lançando mão de estratégias emancipadoras de produção do cuidado, como a educação popular em saúde, que valoriza o conhecimento das populações em seus aspectos culturais, promovendo desenvolvimento de pensamento crítico, participação social nos espaços de poder e, bem como na construção de um modelo de atenção à saúde baseado e adequado aos modos de vida das pessoas e comunidades (Cruz et al., 2020).

Esse relato de experiência, promove reflexões sobre a importância de inserir os estudantes das graduações em saúde em programas de educação com práticas nos territórios das comunidades, desenvolvendo habilidades e pensamento crítico para superação do modelo biomédico e comprometidos com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (MESTRINER et al. 2022).

6. REFERÊNCIAS

COLUSSI, C. F.; PEREIRA, K. G. (Orgs). Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico]. Florianópolis: **UFSC**, 2016.

CRUZ, P. J. S. C. *et al.* Educação Popular em Saúde: concepção para o agir crítico ante os desafios da década de 2020. **Revista de Educação Popular**, Edição Especial, p. 6-28, 2020.



VII SEMINÁRIO CIENTIFICO CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

A pesquisa como fator de transformação social

MARTINS, M. P.; CHAGAS, P. B. Território, territorialização e territorialidade: proposta de avanço de chaves teóricas para a análise da (s) dinâmica (s) das cidades. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 17, n. 2, p. 314-325, 2021.

MESTRINER, T. L. A. *et al.* Fisioterapia, Atenção Básica e Interprofissionalidade: reflexões a partir da implementação de um estágio curricular na Comunidade. **Medicina** (Ribeirão Preto), v. 55, n. 4, 2022.

PESSOA, D.; SOARES, T. Vulnerabilidades sociais do território e os impactos na saúde mental: revisão integrativa. **Cadernos UniFOA**, v. 18, n. 52, p. 1-11, 2023.

SOUZA, E. M. M. *et al.* Atividade Física, Processo Saúde-Doença e Condições Sócio-Econômicas: Uma Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 1927-1945, 2024.